

**Universidade de Lisboa**



**A aquisição de vocabulário através de histórias  
na aula de Inglês do 1.º Ciclo do Ensino Básico**

**Sandra Ouro**

**Mestrado em Ensino de Inglês no 1.º Ciclo do Ensino Básico**

**Relatório da Prática de Ensino Supervisionado  
orientado pela Professora Doutora Lili Lopes Cavalheiro**

**2018**



## **Agradecimentos**

Gostaria de agradecer à Professora Doutora Lili Cavaleiro por todo o apoio concedido e disponibilidade, pela dedicação e rigor, o que muito contribuiu para a realização deste relatório.

Gostaria igualmente de agradecer à Professora Doutora Ana Sofia Pinho por todo o ensinamento prestado durante as duas unidades curriculares lecionadas, bem como pelos seus estímulos, que se demonstraram tão valiosos durante todo este percurso.

Gostaria igualmente de agradecer ao Dr. Thomas Grigg pelo apoio e conselhos durante os dois semestres de estágio.

O meu agradecimento à professora cooperante Dr.<sup>a</sup> Cecília Bicho e a todas as pessoas que se foram cruzando comigo no Colégio Manuel Bernardes, para além de todos os meninos da turma 3.º E, que tão prontamente me receberam.

Gostaria também de agradecer às minhas amigas pelas palavras encorajadoras.

Por último, gostaria de agradecer muito à minha família, ao meu irmão e aos meus queridos pais por todo o apoio desde o meu primeiro dia de escola. Gostaria de agradecer ao Rodrigo, o meu marido, por todo o apoio, paciência e por acreditar sempre em mim, e aos meus filhos, Francisco e Miguel, por todo o amor e carinho, e onde nos momentos menos agradáveis fui sempre buscar inspiração. Este relatório é dedicado aos dois.





## **Resumo**

Com este relatório pretende-se descrever e analisar a Prática de Ensino Supervisionada realizada no Colégio Manuel Bernardes durante o ano letivo de 2016/2017, mais precisamente numa turma de terceiro ano. Apesar de as histórias terem sido a metodologia de eleição para as dez aulas planificadas, também outras abordagens foram utilizadas estando elas em conformidade com os documentos orientadores, assim como com o plano anual escolar.

Considera-se que recorrer a histórias, com imagens e texto, é uma metodologia extremamente motivadora e poderá certamente ser uma abordagem diferente no ensino de um tópico nas aulas de inglês no 1.º ciclo do ensino básico. Para além disso, e tendo em conta os alunos desta faixa etária, os materiais e as atividades selecionadas foram também meticulosamente escolhidas.

A unidade didática em questão teve por base a temática “Weather and Nature”, tentando-se diversificar o mais possível as tarefas atendendo ao público alvo em questão. O trabalho realizado focou-se na aquisição de vocabulário através das histórias, tendo-se o cuidado de trabalhar a compreensão e a produção oral, a leitura e a escrita, utilizando atividades tais como jogos, uma canção, movimento, rimas, a representação, o trabalho de pares, o trabalho de projeto e a articulação com outra área curricular, apoiados em suportes visuais, auditivos e gestuais.

Deve-se também referir que foram utilizados alguns elementos de avaliação como a observação, fichas de trabalho, um inquérito e um teste escrito, de modo a perceber como as competências linguísticas foram adquiridas perante os objetivos propostos.

Em suma, pode-se afirmar que durante a PES a abordagem através das histórias revelou-se bastante positiva, tendo os alunos feito aquisições de vocabulário e de estruturas através das mesmas e participado entusiasticamente neste tipo de abordagem.

**Palavras-chave:** Crianças, Inglês, Histórias, Vocabulário, “Story-based approach”.



## **Abstract**

This report describes and analyzes the teaching practice held at Colégio Manuel Bernardes during the 2016/2017 school year, more precisely with a third grade class. Although a Story-based approach was the methodology of choice for the ten lessons planned, other approaches were also applied in accordance with the official documents and the annual school plan. Using stories with pictures and text is extremely motivating for students, as it is a different approach to teach topics in English classes in the first cycle of basic education. Considering the students of this age group, the materials and activities applied also had to be meticulously chosen.

The didactic unit in question was based on the theme Weather and Nature, and the aim was to diversify as much as possible the tasks for the target audience. The lessons focused on acquiring vocabulary through the stories, while simultaneously working on learners' oral comprehension and production, reading and writing. This was carried out by a variety of visual, auditory and/or gestural activities such as games, a song, movement, rhymes, representation, peer work, project work and the articulation with another curricular area.

It should also be noted that some assessment elements such as observation, worksheets, a questionnaire and a written test were applied to understand to what extent the language skills were acquired considering the proposed objectives.

In short, it can be said that during the teaching practice, the Story-based approach proved to be very positive, with the students having acquired not only vocabulary and structures, but they also participated enthusiastically with this type of approach.

**Keywords:** Children, English, Stories, Vocabulary, Story-based approach.



## Índice

<b>Agradecimentos .....</b>	<b>i</b>
<b>Resumo .....</b>	<b>iii</b>
<b>Abstract.....</b>	<b>v</b>
<b>Índice de Gráficos .....</b>	<b>ix</b>
<b>Lista de Abreviaturas .....</b>	<b>xi</b>
<b>Introdução.....</b>	<b>1</b>
<b>Capítulo 1. A importância das histórias no ensino do Inglês do 1.º CEB ..</b>	<b>3</b>
1.1. A importância das histórias para as crianças .....	3
1.2. As histórias no ensino de língua estrangeira .....	5
1.3. Aquisição de vocabulário com as histórias .....	9
<b>Capítulo 2. Caracterização do contexto escolar .....</b>	<b>13</b>
2.1. Caracterização da escola .....	13
2.2. Caracterização da turma 3.ºE .....	17
<b>Capítulo 3. A unidade didática .....</b>	<b>21</b>
3.1. Enquadramento curricular da unidade lecionada .....	21
3.2. As metodologias utilizadas .....	24
3.3. Descrição das aulas lecionadas .....	27
<b>Capítulo 4. Análise dos elementos de avaliação e reflexão final .....</b>	<b>41</b>
4.1. Apresentação dos elementos de avaliação .....	41
4.2. Reflexão sobre os resultados dos elementos de avaliação .....	44
4.3. Reflexão sobre a PES .....	48
<b>Conclusão .....</b>	<b>51</b>
<b>Referências .....</b>	<b>55</b>

## **Apêndices**

Apêndice 1 – Lesson Plan 1 .....	57
Apêndice 1.1 – Didactic Materials for Lesson 1 .....	64
Apêndice 2 – Lesson Plan 2 .....	69
Apêndice 2.1 - Didactic Materials for Lesson 2 .....	75
Apêndice 3 – Lesson Plan 3 .....	81
Apêndice 3.1 - Didactic Materials for Lesson 3 .....	87
Apêndice 4 – Lesson Plan 4 .....	89
Apêndice 4.1 - Didactic Materials for Lesson 4 .....	95
Apêndice 5 - Lesson Plan 5 .....	99
Apêndice 5.1 - Didactic Materials for Lesson 5 .....	105
Apêndice 6 - Lesson Plan 6 .....	115
Apêndice 6.1 - Didactic Materials for Lesson 6 .....	121
Apêndice 7 - Lesson Plan 7 .....	125
Apêndice 7.1 - Didactic Materials for Lesson 7 .....	131
Apêndice 8 - Lesson Plan 8 .....	133
Apêndice 8.1 - Didactic Materials for Lesson 8 .....	138
Apêndice 9 - Lesson Plan 9 .....	141
Apêndice 10 - Lesson Plan 10 .....	147
Apêndice 11 – Teste de avaliação .....	151
Apêndice 12 – Questionário .....	157
Apêndice 13 – Grelha de cotação do teste de avaliação .....	159
Apêndice 14 – Grelha de observação geral .....	161

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1</b> – Distribuição dos alunos pelos diferentes níveis de ensino.....	16
<b>Gráfico 2</b> – Composição da turma 3ºE.....	17
<b>Gráfico 3</b> – Resultados do teste.....	46
<b>Gráfico 4</b> – Resultados do questionário realizado com os alunos.....	47





## **Lista de Abreviaturas**

**1.º CEB** – 1.º Ciclo do Ensino Básico

**AEC** – Atividades de Enriquecimento Curricular

**CMB** – Colégio Manuel Bernardes

**PES** – Prática de Ensino Supervisionada

**TIC** – Tecnologias da Informação e Comunicação

**TPR** – Total Physical Response



## **Introdução**

A língua inglesa surgiu há já alguns anos como oferta de escola enquanto atividade de enriquecimento curricular, mas como área curricular surgiu somente há três anos – em 2015 – no contexto educativo português, existindo assim um crescente interesse na sua lecionação, não só no 1.º ciclo, mas também no ensino pré-escolar. Os professores de inglês que ensinam crianças de tenra idade têm aqui uma dupla responsabilidade: primeiro em motivá-los para a aprendizagem desta língua e, segundo, em fazer com que as crianças adquiram conhecimentos sobre outras e diferenciadas culturas.

É do conhecimento da comunidade educativa que o 1.º ciclo é a fase ideal para a aprendizagem de uma língua estrangeira. Não obstante, deve-se ter em conta algumas metodologias específicas, uma vez que as crianças deverão fazer uma abordagem muito peculiar em relação às aprendizagens, sendo por isso necessário realizar diferentes e variadas atividades. Estas aquisições podem ser feitas através de jogos, canções, rimas, histórias, representações, leitura, escrita e trabalhos de projeto. É certamente um trabalho difícil e desafiante, mas simultaneamente enriquecedor. Para isso é necessário ter um forte conhecimento dos documentos orientadores e do currículo escolar de modo a que estes possam ser articulados com as estratégias e as competências linguísticas que se pretendem que os alunos adquiram.

Após uma apreciação cuidada de todos estes fatores, este relatório da Prática de Ensino Supervisionada (PES) para o Mestrado em Ensino de Inglês no 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB) incide sobre os aspetos que foram tidos em conta quer na componente investigativa, quer na lecionação das aulas da PES, existindo uma observação, reflexão e avaliação sobre o trabalho desenvolvido com os alunos. Para isto foi selecionada uma metodologia em particular no desenvolvimento das estratégias de lecionação para a obtenção das competências linguísticas. Assim, recorreu-se à utilização de histórias e pretendeu-se perceber como estas permitem a aquisição de vocabulário e de estruturas numa língua estrangeira, neste caso em particular na língua inglesa.

O relatório da PES está assim dividido em quatro capítulos. No capítulo 1 é feita uma apreciação sobre as histórias em geral e o impacto que as mesmas podem

ter junto dos alunos mais novos aquando da aprendizagem da língua inglesa, nomeadamente na aquisição de vocabulário.

No capítulo 2 faz-se uma apreciação sobre o contexto escolar onde a PES foi desenvolvida e uma caracterização da turma em particular. Foi com uma turma de terceiro ano do Colégio Manuel Bernardes, uma escola particular em Lisboa, que a PES teve lugar no ano letivo de 2016/2017.

No capítulo 3 é enquadrada a unidade didática à luz dos documentos oficiais e são descritas as metodologias selecionadas, justificando-se as mesmas com recurso à enumeração de alguns autores e consultas efetuadas na dinâmica da didática da língua inglesa. É também feita a descrição das aulas lecionadas na PES, que teve a duração de dez aulas de quarenta e cinco minutos cada.

Por fim, no capítulo 4, procura-se apresentar os vários elementos de observação e avaliação que foram tidos em conta e refletir sobre os mesmos, de modo a permitir uma melhor compreensão e reflexão do trabalho que foi efetuado no seu todo.

Assim, este relatório permite retratar todos os elementos que foram tidos em conta na elaboração, planificação e leção da PES, bem como na sua reflexão, mostrando não só como as competências linguísticas adquiridas, mas também como se pode motivar e estimular os alunos para a aprendizagem da língua inglesa através das histórias.

## **Capítulo 1. A importância das histórias no ensino do inglês do 1.º CEB**

“Stories are motivating, challenging, and enjoyable and can help develop positive attitudes towards the foreign language, culture and language learning.”  
(Ellis & Brewster, 2014, p. 6)

Neste capítulo é demonstrada a importância das histórias para o desenvolvimento das crianças pretendendo-se não só enumerar os seus benefícios, como também demonstrar o quanto esta abordagem é pertinente quando se ensina uma língua estrangeira no 1.º CEB, mais concretamente a língua inglesa. É igualmente analisada a opinião de alguns autores (Cameron, 2001; Ellis & Brewster, 2014; Mourão, 2005; Richards & Rodgers, 2001) sobre esta abordagem, especificando algumas atividades/tarefas pertinentes antes, durante e no final da leitura das mesmas e que contribuem decisivamente para a aquisição de vocabulário.

### **1.1. A importância das histórias para as crianças**

Ensinar uma língua estrangeira pode ser considerado algo desafiante para qualquer professor, mas ensinar essa língua a crianças, para além de ser deveras desafiante, é manifestamente aliciante. Todo o processo de ensino-aprendizagem é diferente, uma vez que estes aprendentes têm características muito especiais não só ao nível da concentração, mas também ao nível das temáticas e das atividades propostas, devendo estas estimular e envolver os alunos de uma forma muito especial.

Muitas abordagens podem ser dinamizadas quando trabalhamos com crianças, quer sejam elas do ensino pré-escolar ou do 1.º ciclo, sendo indiscutível o facto de que as histórias têm aqui um papel importante. De uma maneira geral, todos gostam de ouvir uma boa história e os alunos mais pequenos demonstram grande interesse por tal atividade.

Numa sociedade onde cada vez mais o gosto pela leitura e pelos livros tem vindo a diminuir e onde as novas tecnologias se vão enraizando, urge o estímulo pela leitura e pelos livros, cabendo a todos os intervenientes no processo educativo o seu

empenho para que tal aconteça, tal como descreve Rocha (1992) no seu texto sobre literatura infantil:

Em Portugal, como noutros países, o desenvolvimento da literatura para crianças liga-se à escolaridade e aos objetivos, à legislação sobre sistemas educativos e às grandes correntes dos estudos de psicologia infantil, pois das diretrizes que geram depende o lugar concedido ao livro não escolar dentro da sala de aula e a sua projeção na vida extra-escolar da criança. (Rocha, 1992, p. 8)

Diferentes iniciativas têm sido dinamizadas podendo-se destacar, entre outras, o Plano Nacional de Leitura, implementado no sistema educativo português para que se fomente a gosto pelos livros especialmente junto do público mais jovem. É cada vez mais pertinente estimular a leitura, visto que existem muitas outras formas de conhecimento de informação, especialmente por causa do desenvolvimento que tem existido a nível tecnológico.

Apesar de atualmente existirem muitas outras formas de transmissão de conhecimentos, as histórias continuam a ocupar um papel fulcral na vida de todos nós, tal como Knagg afirma:

Storytelling. Its power must not be forgotten. The telling of stories has been a vital mechanism ever since humans developed language – perhaps the most vital in transferring knowledge of all sorts. The invention of writing, then printing, word processing and home computers means that we now have many other methods. But storytelling remains a powerful and appealing tool. (Knagg, 2014, p. 2)

Há que realçar que através das histórias as crianças podem desenvolver a sua criatividade, podendo simultaneamente ficar elucidadas sobre aspetos culturais, de cidadania ou sociais. Para além destes, podem também ser focados aspetos emocionais como a alegria, a tristeza, o bem ou o mal.

As histórias revelam-se também bastante interessantes, pois levam os alunos a ficarem motivados e a envolverem-se com maior intensidade perante as atividades propostas. Além disso, através das histórias as crianças podem igualmente ser expostas à língua materna ou a outra língua de forma natural.

Inquestionável será o facto de as histórias proporcionarem um ambiente favorável e positivo, algo extremamente importante em sala de aula.

## 1.2. As histórias no ensino de língua estrangeira

Dado as histórias terem um valioso papel junto dos alunos de tenra idade, estas representam uma preciosa ajuda quando se ensina uma língua estrangeira, neste caso em particular o inglês. Nunca perdendo de vista o tema enquadrador, o professor poderá escolher, entre outros, os livros de histórias como um grande auxílio na transmissão de conhecimentos da língua.

Apesar de compreender que as rotinas nesta faixa etária se revestem de uma enorme importância, estas podem ser quebradas, pois os livros de apoio, apesar de estarem em conformidade com as *Metas Curriculares de Inglês* (Cravo *et al.*, 2014), podem ser completadas com diferentes e motivantes abordagens como é o caso do uso das histórias.

Na escolha das histórias, estas devem ter em linha de conta o mundo que rodeia a criança e para o qual esta está francamente disposta a explorar e aprender. Estas devem ser selecionadas tendo em consideração alguns fatores como, por exemplo, o nível de conhecimentos da turma, o plano anual da escola, as *Metas Curriculares de Inglês* (Cravo *et al.*, 2014) e o manual do aluno, nunca perdendo de vista o desenvolvimento global das crianças. Ao analisarmos as *Orientações Programáticas para o ensino do inglês no 1.º ciclo* (Bento *et al.*, 2005), damos conta disso mesmo: “Ao selecionar-se as atividades a realizar, dever-se-á ter em consideração as necessidades dos alunos, os seus níveis de desenvolvimento e estilos de aprendizagens. Assim caminhar-se-á para uma abordagem que deve incluir canções e rimas, jogos e movimento, manifestações de expressão dramática, o uso de histórias e trabalho de projecto (...)” (Bento *et al.*, 2005, pp. 5-6).

Assim sendo, são várias as vantagens associadas ao uso de histórias no ensino. Por exemplo, se estas forem devidamente contextualizadas e estiverem em sintonia com o tema a ser desenvolvido na aula, estas devem e podem ser utilizadas porque são uma experiência partilhada por todos, o que leva à criatividade e à imaginação das crianças. Deve-se ainda registar que as mesmas são divertidas, motivam as crianças a compreenderem o contexto geral (articulação entre o texto e as ilustrações), para além de permitirem que estas desenvolvam a sua capacidade de previsibilidade (os alunos com o decorrer da história, conseguem, por vezes, prever o que acontecerá a seguir). Ur (1996) evoca estas ideias quando sugere que o uso de histórias contribui para uma maior motivação e entusiasmo na aprendizagem. Tal

como a autora sublinha: “Three very important sources of interest for children in the classroom are pictures, stories and games (...)” (Ur, 1996, p. 288).

Nesta faixa etária existe uma particular predisposição para a magia e o mistério, sendo que as crianças se sentem fascinadas pela utilização do livro de histórias, ficando como que verdadeiramente em suspense sobre o que irá acontecer a seguir. Além do mais, estas adquirem igualmente uma enorme capacidade de concentração quando estão a ouvir a leitura de uma história. De acordo com Cameron (2001), as histórias têm o poder de transportar as crianças para o mundo da magia, tal como a autora refere:

The power attributed to stories, which sometimes seems to move towards the mystical and magical, is probably generated by their links into poetics and literature in one direction and to the warmth of early childhood experiences in another. (Cameron, 2001, p. 160)

Além do mais, o impacto visual e a repetição que uma história pode oferecer aos alunos irá certamente motivá-los a serem mais participativos e a envolverem-se totalmente na atividade. Esta abordagem de ensino-aprendizagem serve, assim, como um “trampolim” para a realização de várias tarefas, tais como: jogos, rimas, canções, leitura, escrita, podendo mesmo efetuar-se um projeto de turma onde os alunos possuem um papel mais interventivo (e.g. investigação sobre um tema ou a elaboração de um pequeno texto).

Para além da diversificação das tarefas, as histórias podem simultaneamente servir de elo de ligação com outras áreas curriculares como, por exemplo, com o Estudo do Meio, a Matemática, Música, Expressão Plástica ou Educação Física. Esta ideia é sublinhada por Dias e Mourão (2005) quando mencionam que:

As histórias podem proporcionar ligações a outras áreas curriculares. Isto inclui também aspetos sociais e culturais da aprendizagem de uma língua. Uma história pode ser um ponto de partida para uma variedade de outras atividades, usando-a como base para uma temática. (Dias & Mourão, 2005, p. 96)

Olhando para a aprendizagem de uma língua estrangeira, as histórias também aqui têm um papel fulcral. Segundo Gaspar (2010), os professores podem e devem fazer uso das mesmas, pois os alunos ficarão mais envolvidos na aprendizagem e expostos à língua. A autora acrescenta ainda que as histórias promovem a articulação



curricular com outras áreas do 1.º ciclo. Tais ideias podem ser observadas na seguinte citação:

Stories motivate and engage students. So why not use them to our advantage in the language classroom? They provide a rich environment to expose students to the foreign language. Stories are repetitive and thus easy to memorize, they are usually short and simple, stimulate the student's imagination and creativity and have the potential to create cross curricular links with arts and crafts, songs and music, TPR activities, math, geography, drama, nature and so much more. It is up to the teacher to exploit what possibilities fit his/her class better and the topic that is being taught. (Gaspar, 2010, p. 81)

Martinez (2007) também destaca aspetos numa “Story-based approach” e acrescenta que a pronúncia e o ritmo da produção oral irão igualmente ganhar com esta abordagem, uma vez que os aprendentes, através da repetição e da aliteração que muitas vezes existe nas histórias, conseguirão utilizar o vocabulário e as estruturas apreendidas de forma correta, sentindo-se mais seguros e confiantes. Tal como o autor menciona:

Children enjoy listening to stories in their first language and are more likely to transfer that desire when listening to books read in a second language. Therefore, motivation and interest increase. Furthermore, stories are a great way of introducing, practicing, revising, and improving pronunciation skills and teaching culture using the target language (...) In addition, the use of stories favours an interdisciplinary and comprehensive methodology. (Martinez, 2007, p. 54)

Do mesmo modo, Wright (1995) evidencia a importância das histórias ao notar que estas são uma experiência linguística para as crianças:

Stories, which rely so much on words, offer a major and constant source of language experience for children (...) Surely, stories should be a central part of the work of all primary teachers whether they are teaching the mother tongue or a foreign language. (Wright, 1995, p. 6)

À semelhança dos restantes autores, Ellis e Brewster (2014) também denotam que as histórias podem providenciar uma introdução ideal a uma língua estrangeira, salientando que estas apresentam a linguagem de um modo repetitivo, o que leva à memorização de estruturas e de vocabulário. De igual modo, Ellis e Brewster também defendem que o uso de histórias:

- exercita a imaginação da criança;
- faz ligação entre a fantasia e o mundo da real da criança;

- permite uma experiência partilhada por todos que poderá levar a um desenvolvimento emocional e a uma maior segurança por parte dos alunos;
- permite a repetição de vocabulário e frases, o que encoraja os alunos a participarem e a adquirirem novo vocabulário, reforçando as aprendizagens já adquiridas;
- oferece às crianças a capacidade de preverem o que irá acontecer na história;
- permite aos professores introduzir ou relembrar vocabulário/estruturas, fazendo com que as crianças possam enriquecer o seu discurso;
- faz com que os aprendentes melhorem o ritmo e a sua pronúncia.

Além destas características, que se revelam de enorme importância para o sucesso do ensino-aprendizagem de uma língua, as autoras fazem ainda referência a questões de diferenciação ao nível do grupo quando apontam que: “Storybooks cater for individual interests and diverse learning needs by allowing children to respond at their own linguistic or cognitive level” (Ellis & Brewster, 2014, p. 7). Do mesmo modo mencionam também que as histórias podem promover a interculturalidade:

Storybooks reflect environments and the culture of their authors and illustrations, thereby providing ideal opportunities for presenting cultural information and encouraging intercultural understanding. (Ellis & Brewster, 2014, p. 7)

Também Mourão (2016) sublinha a importância das histórias em facultar aspetos culturais de outros países, existindo assim a referência a uma possível interculturalidade tão desejada na atualidade:

Picture books reflect the times as well as their author’s and illustrator’s cultures. This can be evident through both the illustrations and the language that is used, bringing the cultures of many Englishes into our classrooms. (Mourão, 2016, p. 29)

Ainda num outro estudo, Mourão (2003) menciona que os livros de histórias oferecem suporte visual e que, em perfeita sintonia com o texto, proporcionam às crianças uma melhor compreensão de todo o contexto, além de ajudar na aprendizagem de novas palavras e/ou expressões. No entanto, a autora também alerta para o fato de ser preciso verificar se essa ligação existe ou não:

Young children need visual aids when learning a foreign language; they support their learning and help them remember new words and expressions. When choosing a real

book we need to think about the connection between the text and the illustrations. (Mourão, 2003, p. 4).

As vantagens em utilizar esta abordagem são elencadas pelos autores aqui mencionados e todos são unânimes quando explicam as razões da sua utilização. Evidentemente que as histórias podem ser exploradas através de diferentes tipos de atividades e que contribuem, não só para a compreensão e a produção oral, mas também para a leitura e a escrita. Todavia, é dado um ênfase particular à comunicação oral e o uso de histórias é verdadeiramente estimulante neste caso. É também para esta questão que Connolly (2017) aponta quando refere: “A story book approach lends itself to a communicative language method where children are encouraged to use the language from the story either in role play form or games” (Connolly, 2017, par. 11).

### **1.3. Aquisição de vocabulário com as histórias**

Ao serem utilizadas histórias para a aprendizagem da língua inglesa, as crianças podem adquirir mais facilmente as suas competências linguísticas pois, com esta atividade, a aquisição de vocabulário é uma constante e a comunicação faz-se de modo espontâneo e natural.

É preciso, no entanto, ter em atenção que os alunos devem estar familiarizados com bastante vocabulário, independentemente de adquirirem ou reforçarem a sua aprendizagem através da repetição ou da aliteração patente na história. Mourão (2005), por exemplo, defende que as crianças devem ter conhecimento de grande parte do vocabulário sobre o qual a história se debruça, sendo necessário fazer uma escolha meticulosa da mesma. A autora considera que os alunos devem ouvir/ler histórias familiares (e.g. contos tradicionais), pois assim irão sentir-se confortáveis ao constatar que conhecem, de algum modo, o conteúdo/vocabulário das mesmas.

Caso a seleção da história recaia sobre um texto em que o vocabulário é desconhecido, o docente deve proceder ao ensino do vocabulário que considere necessário. Desta forma, a história poderá ser trabalhada sem que existam constrangimentos derivado ao total desconhecimento do que está a ser contado.

Assim, o professor deve preparar algumas atividades de modo a providenciar o vocabulário ou as estruturas em falta, com o um jogo ou uma canção, criando a possibilidade de os alunos poderem interagir quando a mesma é contada. No entanto, por vezes podem surgir dificuldades de compreensão e, se assim for, o docente deve equacionar a possibilidade de utilizar a língua materna. Tal recurso pode facilitar a compreensão de vocabulário mais difícil ou mesmo de tempos verbais no passado. É também para esta ideia que as autoras Ellis e Brewster apontam: “For some stories you may need to use the children’s first language from time to time. If your class shares a common language, this is quite natural” (Ellis & Brewster, 2014, p. 21).

Para que a leitura da história seja realizada com sucesso, será necessário que o professor verifique se, enquanto conta a história, todos os alunos conseguem ver as imagens e ouvi-lo claramente pois, caso não aconteça, alguma criança poderá não ter a perceção do vocabulário/estruturas que estão a ser focadas.

Também as atividades durante a leitura da história se revestem de grande importância para que os alunos fiquem envolvidos. Por exemplo, o professor pode previamente fornecer aos alunos cartões com as imagens do conteúdo da história, para que estes os levantem sempre que ouvirem a palavra correspondente, o que contribui para a interação entre a turma. Para além desta tarefa, pode-se encorajar os alunos a participarem na história, dando-lhes a oportunidade de repetirem vocabulário ou frases, permitindo-lhes assim rever ou aprender os mesmos. A previsibilidade da história pode também oferecer a possibilidade aos alunos de utilizarem vocabulário, colocando-lhes questões como: “What is going to happen next?”

Após a leitura da história, e para verificar se o vocabulário foi apreendido, diversas atividades poderão ser postas em prática, tais como jogos, canções, representações e fichas de trabalho. Quanto aos jogos, existem alguns que permitem também observar se os alunos estão a obter as competências desejadas como, por exemplo, jogos de memória ou jogos de compreensão. Neste sentido, Ellis e Brewster referem alguns exemplos de jogos que podem ser feitos: “There are many other activities that can be used to practice vocabulary: crosswords, ‘Hangman’, ‘Odd Word Out’, card games such as ‘Snap!’ and ‘Happy Families’, ‘I spy’ and so on” (Ellis & Brewster, 2014, p. 32).

Da mesma forma, também as dramatizações podem ser um grande contributo para a aquisição de vocabulário, pois os alunos podem praticar, repetir e memorizar

vocabulário, tal como Dias e Mourão sublinham: “As crianças, nos jogos, usarão as palavras e estruturas naturalmente, o que lhes dará maior confiança para voltar a utilizá-las ao recontar ou dramatizar a história” (2005, p. 98). Neste caso também se podem utilizar máscaras ou fantoches pois as crianças, ficando familiarizadas com os conteúdos linguísticos, vão gostar de participar em tarefas onde possam praticar as aprendizagens adquiridas.

Para além das práticas já referidas, as fichas de trabalho são igualmente uma boa ocasião para avaliar a consolidação de vocabulário, como é o caso das palavras cruzadas, sopa de letras, escolha múltipla ou ainda escrever a palavra de acordo com a imagem. Ainda poderá ser realizado um trabalho de projeto onde os alunos podem individualmente escrever uma frase relacionada com a história/tema, elaborando posteriormente um livro de turma.

Assim sendo, pode concluir-se que a aquisição de vocabulário é uma das vantagens sobejamente conhecidas na utilização de livros de histórias entre os mais novos, como evidenciado ao longo deste capítulo. Pode-se afirmar que, com esta dinâmica, as crianças apreendem ou relembram palavras/estruturas (*input*), realizam atividades para consolidação de vocabulário e, por fim, podem aplicar as competências adquiridas (*output*), trabalhando assim a fluência, a pronúncia e os sons (existindo aqui um foco fonológico), de modo a progredir na aprendizagem da língua inglesa.

Neste capítulo foi analisada a importância das histórias em geral, bem como o seu contributo para o ensino de uma língua estrangeira. Pode-se constatar que as mesmas permitem a aquisição de vocabulário ou estruturas junto dos alunos mais novos. No próximo capítulo procede-se à caracterização do contexto escolar do Colégio Manuel Bernardes (CMB) e da turma 3.ºE onde a PES foi realizada.



## **Capítulo 2. Caracterização do contexto escolar**

Neste capítulo irá ser caracterizado o contexto escolar do CMB e a turma de terceiro ano (3.ºE) onde a PES foi realizada. Para tal, foi consultado o Projeto Educativo do CMB (janeiro de 2016), disponível no site oficial do colégio<sup>1</sup>, e também foram recolhidas algumas informações através das duas professoras titulares da turma: a professora cooperante Dr.ª Cecília Bicho e uma outra professora que estava a substituir uma colega que se encontrava em licença de maternidade. Estes dados foram adquiridos durante o ano letivo 2016/2017.

### **2.1 Caracterização da escola**

Nesta subsecção são apresentados dados referentes não só à localização do CMB, à sua história e ao seu Projeto Educativo, como também será analisada a sua organização, a oferta educativa e as respetivas infraestruturas.

- **Localização do CMB**

A PES realizou-se no Colégio Manuel Bernardes, uma instituição privada de ensino católica, tendo por base princípios cristãos defendidos pela Igreja Católica. Esta está localizada a norte de Lisboa, num local denominado Quinta dos Azulejos, no Paço do Lumiar, na freguesia do Lumiar. O Paço do Lumiar é considerado um dos locais mais pitorescos dos arredores de Lisboa, pois possui alguns solares, quintas e palácios, com construções mais medianas, mas igualmente antigas.

Esta quinta é um dos espaços mais nobres em Lisboa, pois aqui viveu a Rainha D. Maria I por um curto período de tempo. Bem perto do colégio encontram-se dois museus, O Museu Nacional do Teatro e da Dança e o Museu Nacional do Traje. No lado oposto deste estabelecimento de ensino existe um outro colégio, sendo este laico. Aliás, ao percorrermos a pé algumas ruas envolventes à instituição, apercebemo-nos destes aspetos e podemos constatar que, numa destas ruas, num

---

<sup>1</sup> Disponível em: <http://www.cmb.pt> acedido a 17 de fevereiro de 2017

pequeno edifício de construção antiga, existe uma placa informativa onde está escrito que ali morreu o poeta Cesário Verde. Encontram-se ainda nas imediações três estabelecimentos de saúde.

- **Breve história do CMB**

Como já foi referido, aqui residiu durante algum tempo a Rainha D. Maria I. A Quinta dos Azulejos deve o seu nome aos magníficos azulejos que se encontram nas galerias do jardim, sendo estes provenientes da antiga fábrica do Rato (1779-1780), aos quais foram atribuídos a distinção de Património Nacional.

A história da instituição começou em 1935, tendo como fundador o Padre Augusto Gomes Pinheiro. No início era um colégio interno masculino, mas alguns anos mais tarde, em 1984, tornou-se uma escola mista, em regime de externato, tendo também a presença feminina.

Celebram o dia do colégio a 19 de fevereiro, onde se realiza um almoço entre todos os estudantes, estando igualmente presentes antigos alunos. Além desta comemoração, existe uma outra, o arraial, que tem lugar no final do ano letivo, onde toda a comunidade educativa (professores, assistentes, pais e amigos) se reúne para confraternizar e apreciar comida tradicional portuguesa.

Finalmente, foi interessante constatar que o colégio tem um jornal intitulado *Nova Floresta*, sob a direção do Padre António Tavares, onde importantes acontecimentos ou informações escolares são publicados trimestralmente. Esta publicação foi fundada a 6 de abril de 1938 e reveste-se de uma enorme importância, pois nela são noticiados eventos como celebrações do colégio, visitas de estudo, saraus ou torneios.

- **O Projeto Educativo**

Sob o lema “Um farol... guiando a gente na terra” pode-se constatar no Projeto Educativo que esta instituição tem os seus valores e objetivos assentes em ideais católicos. Este pretende que os alunos adquiram as competências científicas, como também sejam cidadãos com uma consciência interventiva, tendo como referência valores cristãos de solidariedade, trabalho, esforço e compreensão. Além



disso, o Projeto Educativo procura, com uma visão inovadora, uma prática baseada no saber fazer, saber agir e saber ser.

Sendo uma instituição particular, tem autonomia em relação aos aspetos pedagógicos e organizativos, assim como flexibilidade em relação à gestão do currículo, cumprindo simultaneamente os programas e as metas curriculares estabelecidos pelo Ministério da Educação.

Podem-se enumerar alguns princípios orientadores do colégio, tais como: a formação para a cidadania; o aumento da qualidade do processo ensino-aprendizagem; a rentabilização de recursos humanos e materiais; a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC); a promoção das atividades de enriquecimento curricular, bem como as atividades que reforçam a prática educativa e de apoio ao aluno, como as salas de estudo ou apoios educativos.

Sendo um colégio católico, para além das comemorações descritas acima, como o dia do colégio e o arraial, outras ocasiões são também celebradas, como a festa de Natal, a Primeira Comunhão, a Profissão de Fé, o Crisma e o baile de máscaras. Também são importantes atividades culturais as peças de teatro ou várias visitas culturais, existindo ainda a ExpoBernardes, uma exposição realizada pela instituição onde se podem apreciar diversos trabalhos efetuados pelos alunos.

- **Infraestruturas do colégio**

A oferta educativa deste colégio apresenta diferentes níveis, existindo o ensino pré-escolar, o 1.º, o 2.º e 3.º ciclos e o ensino secundário. Deve-se salientar que os diversos graus de ensino estão agrupados em diferentes espaços, pelo que existem várias quintas, a quinta dos Azulejos, a quinta de Santo António, a quinta do Paço, o Pavilhão e a “Casa Mãe”, que estão rodeadas por diversos recreios e espaços verdes. Assim sendo, o ensino pré-escolar está num edifício, o 1.º, o 2.º e o 3.º ciclos noutro e o ensino secundário está igualmente num outro espaço (estando todos muito próximos uns dos outros).

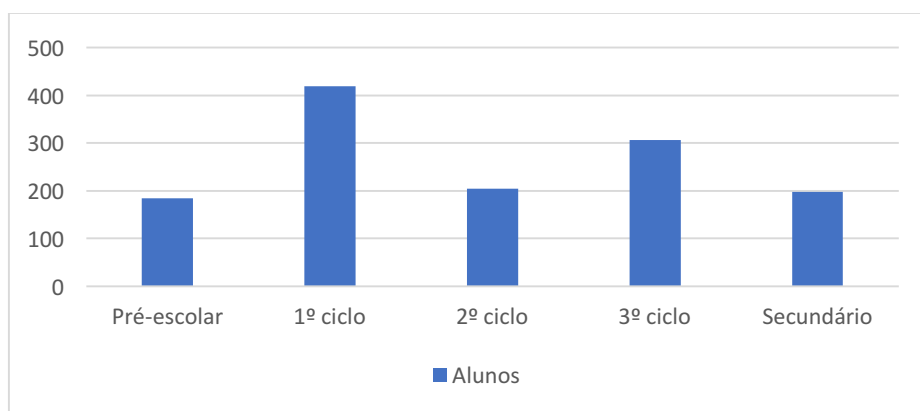
As infraestruturas do colégio são bastante agradáveis, existindo espaços e salas de aula apropriadas para todas as situações educacionais. Paralelamente, este é um edifício antigo, muito bonito, onde a direção, a secretaria, a receção e a cozinha estão também instaladas, para além de uma pequena capela. À sua volta existem vários espaços de recreio rodeados por jardins e algumas peças decorativas antigas.

A instituição disponibiliza igualmente três campos de futebol; doze salas de aula ao nível do pré-escolar; sessenta e duas salas de aula para os restantes níveis; uma biblioteca e centro multimédia; duas salas de professores; duas salas de informática e duas de audiovisuais; três salas de música; três laboratórios; três salas de educação visual e tecnológica; várias salas de estudo; uma sala de ballet, uma sala de judo e duas salas de professores. Tem ainda três campos de jogos; três ginásios; quatro balneários; nove refeitórios; um bar; catorze casas de banho; uma enfermaria; uma carpintaria e uma reprografia. Dispõe também de duas salas de direção pedagógica (Dr. Hugo Quinta e Dr.<sup>a</sup> Ana Maria Cardoso), uma secretaria pedagógica, dois gabinetes de chefe de disciplina, um de psicologia, sete de professores<sup>2</sup> e vigilantes.

Verifica-se que outras atividades extracurriculares fazem parte da oferta educativa tais como o ballet, a natação, a ciência, o judo, o ténis e a guitarra. Sendo um colégio católico, todos os alunos, sem exceção, têm que frequentar as aulas da disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica.

- **População escolar**

Pode-se observar que as classes sociais que recorrem a este colégio são as média-alta ou alta, com uma população escolar constituída por 1312 alunos, sendo que no pré-escolar existem 184 alunos, no 1.º ciclo 419, no 2.º ciclo 204, no 3.º ciclo 307 e no ensino secundário 197. Alguns destes são filhos de antigos alunos ou de funcionários do colégio, existindo também estudantes com irmãos na instituição.



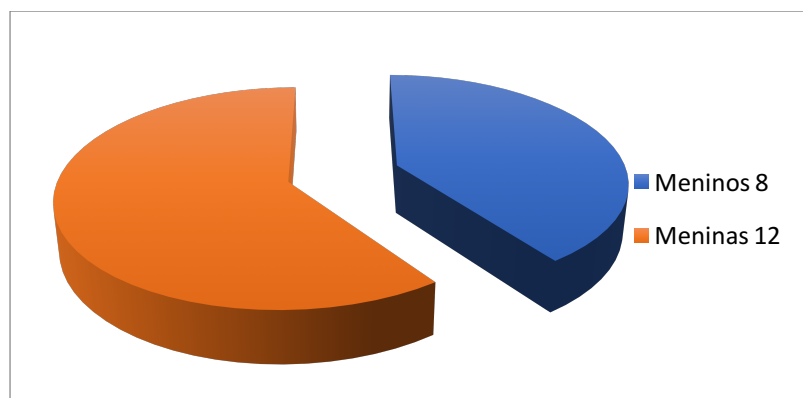
**Gráfico 1** – Distribuição dos alunos pelos diferentes níveis de ensino.

<sup>2</sup> Designação dada aos auxiliares de ação educativa dos 2.º e 3.º ciclos, assim como do ensino secundário

Para além disso, deve-se salientar que existem cerca de oitenta e oito docentes, doze vigilantes para o primeiro ciclo e, nos seguintes ciclos, são os prefeitos que fazem essa mesma vigilância de acordo com o número de aulas a decorrer.

## 2.2. Caracterização da turma 3.ºE

A turma 3.ºE do CMB é constituída por doze meninas e oito meninos, todos com oito anos de idade.



**Gráfico 2** – Composição da turma 3.ºE.

Após consultar o dossier de turma disponibilizado pela primeira professora titular, constatei que as famílias dos alunos desempenham profissões dentro das áreas da engenharia, jornalismo, advocacia, medicina, consultoria ou banca. Verifica-se ainda que muitos dos alunos têm irmãos que frequentam o colégio.

No geral, a turma é bastante interessada, curiosa, trabalhadora e participativa e as suas atitudes são bastantes corretas, obtendo bons resultados académicos. Só um aluno tem um problema de défice de atenção, mas trabalha e tenta participar ao mesmo nível dos outros colegas. Existe um outro aluno que veio de um país estrangeiro e que, em virtude desta situação, tem algumas dificuldades em adaptar-se à nova realidade educativa.

Para além do Português, Matemática, Estudo do Meio, Expressão Artística e Educação Musical, Expressão Física-Motora, Inglês, Apoio ao Estudo e TIC, os

alunos têm também Educação Moral e Religiosa Católica. As aulas começam às 9h – com intervalo durante a manhã – e às 13h15m têm uma pausa para o almoço. Reiniciam as aulas às 14h30m e terminam o período da tarde às 16h para as crianças lancharem. Para os alunos do 1.º ciclo existe um período denominado por Estudo, que decorre das 16h30m às 17h30m, onde os alunos estão acompanhados por uma auxiliar de educação e realizam os trabalhos sugeridos pelos seus professores ou consolidam as aprendizagens do dia estudando as mesmas.

Relativamente à sala de aula destas crianças, esta tem uma boa dimensão e é arejada, pois existem várias janelas, o que possibilita uma boa claridade e visibilidade. A sala dispõe de várias cadeiras e secretárias individuais, que podem ser colocadas aos pares ou ainda em outras posições, o que facilita a disposição dos alunos perante diferentes contextos escolares. Ao nível dos recursos podemos ainda salientar que na sala existe ainda um quadro escuro, giz, um pequeno estrado por debaixo do mesmo, para que os alunos não fiquem demasiado baixos quando para lá se dirigem, armários, estantes e dois placards para exposição de trabalhos ou afixação de informações relativas à turma. Dentro da sala de aula está também um crucifixo, aludindo à dimensão religiosa católica da escola.

- **A turma 3ºE no contexto das aulas de inglês**

Relativamente às aulas de inglês pode-se registar que quase todos os alunos do 3ºE têm um bom nível de inglês, pois frequentam esta disciplina desde o primeiro ano e muitos desde o pré-escolar.

As aulas lecionadas pela professora Cecília Bicho realizam-se três vezes por semana: segunda-feira às 12h30, quinta-feira às 11h35 e à sexta-feira também pelas 12h30. Estas têm a duração de quarenta e cinco minutos, o que obviamente leva as crianças a praticarem mais a língua inglesa. Esta organização permite criar boas bases para novas aprendizagens serem alcançadas.

O manual adquirido para acompanhamento das aulas é o *Let's Rock! 3ºano* (2015, Abreu & Esteves), da Porto Editora, composto por: student's book, workbook e picture dictionary. Os alunos possuem também os seus cadernos diários onde fazem o registo dos sumários e de alguns exercícios escritos no quadro.

Aquando das minhas observações da PES tive oportunidade de verificar que a turma manifesta uma grande vontade de aprender e demonstra enorme entusiasmo

pelas diferentes atividades propostas, apresentando um bom nível de inglês, tendo em conta a sua faixa etária.

Relativamente aos critérios de avaliação que me foram disponibilizados pela professora cooperante, pode-se verificar que são atribuídos 40% ao domínio das atitudes (respeito pelo outros e meio envolvente 8%, empenho pelas atividades propostas 9%, comportamento adequado na sala de aula 9%, presença de material escolar necessário 7%, assiduidade/pontualidade 7%) e 60% ao domínio cognitivo (compreensão oral 15%, expressão oral/interação oral 15%, compreensão escrita 5%, expressão escrita 5% e testes escritos 20%). Esta avaliação é feita de forma qualitativa, utilizando-se para a mesma as notas Muito Insuficiente, Insuficiente, Suficiente, Bom e Muito Bom.

Durante as observações, e mesmo durante a prática de ensino, verificou-se que as crianças são francamente meigas, simpáticas e organizadas, estabelecendo uma boa relação com as diferentes professoras e entre elas.

Em suma, pode-se verificar que o CMB onde a prática da PES foi realizada é uma instituição antiga de cariz católica e de prestígio, que oferece aos seus alunos agradáveis infraestruturas, assim como bons recursos. No capítulo seguinte será dada atenção ao enquadramento teórico e às metodologias adotadas na prática da PES.



### Capítulo 3. A unidade didática

Neste capítulo são descritos o enquadramento curricular da unidade lecionada – tendo em conta os documentos orientadores – e as metodologias utilizadas durante a prática da PES na turma 3.ºE do CMB. É igualmente feita a descrição das dez aulas da PES.

#### 3.1. Enquadramento curricular da unidade lecionada

No que diz respeito ao ensino de inglês no 1.º ciclo, pode-se verificar que as escolas começaram por inclui-lo como oferta de escola inserido dentro das atividades de enriquecimento curricular (AEC). Como documento orientador, os professores dispunham das *Orientações Programáticas para o Ensino de Inglês no 1.º Ciclo do Ensino Básico* (Bento, et al., 2005), um documento onde não só se enumeram as finalidades e os objetivos, como também se sugerem metodologias, propostas de trabalho e avaliação para estes aprendentes. Está igualmente registado no mesmo documento as competências gerais que os alunos devem adquirir com a aprendizagem da língua, incentivando a uma articulação com outras áreas curriculares. Assim sendo, este documento adverte para o facto de ser importante sensibilizar os alunos para a diversidade linguística e cultural, levando-os a apreciarem a língua e promovendo uma consciência linguística e cultural. Há ainda a salientar que estas competências deverão incluir atividades tais como jogos, canções, rimas, histórias, *role-plays* e trabalhos de projeto, como é apresentado no documento orientador:

Assim, caminhar-se-á para uma abordagem que deve incluir canções e rimas, jogos e movimento, manifestações de expressão dramática, o uso de histórias e trabalho de projeto, assim como metodologias tais como *Total Physical Response* e *Task-Based Learning*. (Bento, et al., 2005, p. 6)

Posteriormente, altura em que esta língua passou a ser curricular nos terceiros e quartos anos do 1.º ciclo, surgiram as *Metas Curriculares de Inglês para o 1.º Ciclo do Ensino Básico* (Cravo, et al., 2014), documento formal orientador para o ensino

desta língua, estando organizado por domínios de referência, objetivos e descritores de desempenho. Estes descritores de desempenho fazem referência ao que os alunos serão capazes de atingir no final do ano letivo, atingindo o nível A1, nível elementar, seguindo o *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* (QECR) (Conselho da Europa, 2001).

Olhando para este documento, que privilegia a oralidade, é mencionado que as aprendizagens devem ser realizadas de forma progressiva, iniciando-se com a compreensão oral e repetição, expressão oral (interação), juntamente com atividades de leitura e de escrita.

Existe igualmente referência ao domínio intercultural, onde os conteúdos a serem abordados estão inseridos em unidades temáticas, de modo a que as aulas sejam planificadas à volta de um tema. No terceiro ano, por exemplo, sugere-se que estes temas se desenvolvam tendo em atenção as quatro estações do ano.

A planificação das aulas deve ser meticulosamente preparada de modo a contemplar documentos e metodologias que, devidamente articulados, permitam o seu sucesso. De acordo com Scrivener (2011, p. 123) planificar é imaginar a aula antes dela acontecer e, como tal, é uma tarefa que envolve grande reflexão por parte do professor, sendo necessário pensar no ambiente de sala de aula, nos alunos, nos objetivos, nos temas, nas atividades e nos materiais escolhidos para que tudo esteja devidamente organizado:

Planning is imagining the lesson before it happens. It involves prediction, anticipation, sequencing, organizing and simplifying. I sometimes wonder if the key planning skill is an ability to visualize before class how things might look, feel and sound when they are done in class. (Scrivener, 2011, p. 123)

Com o objetivo de preparar as aulas o melhor possível foram tidos em consideração não só os documentos acima referidos, como também o Plano Anual Curricular do Colégio Manuel Bernardes (ensino do Inglês no terceiro ano) e o livro adotado pelo mesmo – *Let's Rock!3* (Abreu & Esteves, 2015) – para que as metodologias, os materiais e as atividades escolhidas pudessem ser os mais apropriados a esta faixa etária.

Relativamente aos temas do tempo e da natureza, que fizeram parte da unidade didática selecionada (3.2 “Let’s go on a school trip!” Livro do aluno) estes estão incluídos na Planificação Anual do CMB para o ensino do inglês e surgem



também mencionados no domínio intercultural, no léxico e na gramática das *Metas Curriculares* (Cravo, *et al.*, 2014).

Aqui será importante destacar alguns pontos que focam estes mesmos tópicos, como por exemplo, no domínio intercultural, os pontos 3.2. Identificar climas distintos, 3.3. Identificar elementos da natureza e 3.5. Identificar diferentes tipos de atividades associadas às estações do ano. Já no que diz respeito ao léxico e gramática, durante a PES identificaram-se os dias da semana (ponto 4.6), identificou-se vocabulário relacionado com a primavera (ponto 6.3) e conheceu-se, de forma implícita, algumas estruturas do funcionamento da língua como “adjectives” (“tiny, big, fat, lovely”), “personal pronouns” (“he, she”), “present simple” (“I love”) “present continuous” (“she is picking flowers”) e “question words” (“what, who, how many”).

Ao nível da compreensão, interação e produção oral, durante a PES foram igualmente tidas em consideração algumas das indicações referidas nas *Metas Curriculares*. Neste sentido, para a compreensão oral o objetivo foi o de se compreender sons, entoações e ritmos na aprendizagem da língua e perceber palavras e expressões simples, como descrito nos pontos 8 e 9 (e.g. exercícios de “listening”, ouvir histórias) (Cravo, *et al.*, 2014, p. 9). Relativamente à interação oral, proporcionou-se também aos alunos momentos para se exprimirem com ajuda e de forma adequada em diferentes contextos, interagindo com o professor ou colegas, utilizando expressões ou frases simples, como é o caso dos pontos 10 e 11 (e.g. fazer jogos, cantar canções, fazer trabalho em pares) (Cravo, *et al.*, 2014, p. 10). Quanto à produção oral, foi igualmente facultado aos aprendentes a oportunidade de produzir sons e entoações da língua e expressar-se com vocabulário em situações antecipadamente preparadas, como verificável nos pontos 12 e 13 (*ibidem.*).

Considerando a leitura e escrita, relativamente ao primeiro caso, foi dado aos alunos a oportunidade de ler pequenas frases com vocabulário previamente facultado (ponto 14.4) quando praticaram a leitura da história disponibilizada no manual do aluno ou quando fizeram o “role-play” (*ibidem.*). Já para a escrita, foi igualmente facultada a possibilidade de legendar imagens e de produzir frases simples com ajuda (pontos 15 e 16) quando realizaram fichas de trabalho ou quando fizeram o livro de passeios de turma, onde escreveram pequenas frases individualmente (Cravo, *et al.*, 2014, pp. 15-16).

### 3.2. As metodologias utilizadas

Durante as dez aulas lecionadas a “Story-based approach” foi a metodologia de eleição, tendo sido explorado o livro de histórias *The Very Hungry Caterpillar* (Carle, 2002) e ainda outra história do manual do aluno com o título *A school trip. Hip hip hooray!*, onde ficou claro que a maioria das crianças aprecia histórias.

As histórias promovem não só a aquisição de vocabulário, mas também a compreensão sociocultural desse mesmo contexto. Claudia Connolly (2017), professora do British Council, enumera as vantagens desta abordagem, começando por referir que os alunos ficam extremamente motivados e envolvidos com este tipo de estratégia. As ilustrações juntamente com o texto proporcionam a aquisição linguística e ensina-os a perceber algum vocabulário dentro do contexto da história.

As imagens também podem ser vistas como forma de comunicação. A “Story-based approach” leva à “Communicative approach” (a ser desenvolvido mais à frente), pois as crianças ficam entusiasmadas em usar o vocabulário/linguagem da história quando, por exemplo, jogam um jogo.

Além disso, estas também promovem a articulação curricular, podendo-se iniciar um projeto de turma através da mesma, ou seja, trabalhar algumas áreas curriculares em conjunto (esta teve lugar quando se trabalhou o ciclo de vida da borboleta). Com esta abordagem, as crianças podem perceber a história não só através do contexto, como também através das imagens, dando-se destaque aos apoios visuais para a aprendizagem de uma segunda língua.

Ellis e Brewster (2014) juntamente com Dias e Mourão (2005) sugerem que, antes da história, as crianças sejam preparadas e tenham conhecimento de algum vocabulário. Depois, enquanto se conta a história também devem ser efetuadas tarefas e, no final, podem ainda ser realizados diferentes jogos, “role-plays”, atividades que envolvam a escrita ou trabalhos de projeto que permitem praticar o vocabulário da mesma. Ao fazer isto, as crianças sentem-se não só envolvidas com a história, mas também têm oportunidade de consolidar as aprendizagens realizadas

Este método foi utilizado nas aulas n.º 4, 5 e 6 (quando se trabalhou as duas histórias), tendo em linha de conta algumas das técnicas sugeridas. Assim, avaliou-se o vocabulário dos alunos e foi possível perceber que algum já era do seu conhecimento (e.g. os dias da semana), mas que outro ainda não tinha sido trabalhado (e.g. a comida). Assim sendo, enquanto os aprendentes escutavam a

história, estes tinham de mostrar o “flashcard” que correspondia à imagem que lhes tinha sido distribuída previamente. Foram igualmente planificadas ainda outras atividades depois da história (e.g. jogos com recurso a “flashcards” para exploração de vocabulário) e com estes suportes visuais os alunos iam construindo frases relacionadas com o conto, de modo a praticarem o vocabulário/estruturas apreendidas (e.g. On Tuesday I eat two pears).

É interessante verificar o efeito que o contar de uma história através de um livro poderá ter, pois estimula a aprendizagem nas crianças e leva-as a adquirirem vocabulário de uma forma natural e divertida. Dias e Mourão, no seu livro *Práticas Partilhadas* (2005), referem algumas razões linguísticas para o uso das histórias nas aulas de inglês. No seu estudo os autores notam que contar uma história não será o mesmo que ler uma história porque “quando contamos uma história os apoios visuais que utilizamos ajudam as crianças a compreender” (Dias & Mourão, 2005, p. 97). O ato de contar uma história proporciona às crianças um contexto natural de exposição à língua onde os apoios visuais, a voz, a mímica e os gestos contribuem para o desenvolvimento da audição e da concentração, para além de fortalecer a literacia visual. Ademais, e segundo os mesmos autores, as histórias ajudam também as crianças a melhor perceber “o nosso corpo, a nossa expressão e a nossa voz” (*ibidem.*).

Dias e Mourão (2005) também aludem para o facto de as histórias permitirem ligações a outras áreas curriculares. Este foi o caso da turma 3.ºE, onde foi realizada uma articulação curricular com a área de Estudo do Meio e os alunos aprenderam o ciclo de vida da borboleta e as suas diferentes fases. O ponto de partida para esta articulação foi a história *The Very Hungry Caterpillar* (Carle, 2002).

Para além das histórias, outras metodologias foram também utilizadas para a exploração e aquisição de vocabulário, como é o caso de “Theme Based Teaching” (Cameron, 2001), onde o tema está presente em tudo o que acontece nas aulas<sup>3</sup>. Durante a planificação das dez aulas os temas do tempo e da natureza estiveram sempre presentes em todas as tarefas e nos diferentes domínios. A articulação curricular é importante neste ciclo de ensino, uma vez que é importante ter uma visão holística na transmissão de conhecimentos tendo em atenção o desenvolvimento natural das crianças. Também Ur (1996) explica as vantagens em usar temas e

---

<sup>3</sup> Cameron (2001) refere que esta metodologia consiste, numa descrição breve, em planear as aulas tendo como fundo um tema, relacionando o mesmo com todas as atividades.

situações diversas, pois a autora considera que assim os alunos ficam mais envolvidos na aprendizagem do vocabulário e das frases.

Além disso, nestas aulas também foi usado o “Total Physical Response”, pois foram realizados alguns jogos de compreensão onde os alunos responderam fisicamente, levantando-se ou sentando-se, ou ainda fazendo mímica. De acordo com Asher (1977), este tipo de abordagem cria um clima positivo e inibidor: “A method that is undemanding in terms of linguistic production and that involves gamelike movements, reduces learner stress, he believes, and creates a positive mood in the learner, which facilitates learning” (Richards & Rodgers, 2001, p. 73). Assim, a utilização de tais atividades facilita a aprendizagem dos alunos. Este método foi utilizado nas aulas 1 e 4, quando os alunos realizaram um jogo de mímica e quando fizeram o jogo do Alfabeto.

Por conseguinte, durante o processo de aprendizagem da criança o professor deve envolver todos os sentidos, sendo importante ter atividades como canções, rimas, jogos e movimento, histórias, representações, leitura e escrita assim como trabalhos de projeto. Para a realização deste último, recorreu-se ao “Task-Based Learning”. De acordo com Richards e Rodgers (2001), o objetivo aqui é envolver os alunos numa tarefa, fornecendo um melhor contexto para a ativação do processo de aprendizagem, especialmente as tarefas que envolvem comunicação, por exemplo, quando se pede para trabalharem aos pares os alunos têm inevitavelmente de comunicar entre si. De acordo com os autores, este tipo de trabalho facilitará a comunicação, algo importante para a aquisição de uma língua: “Speaking and trying to communicate with others through the spoken language drawing on the learner’s available linguistic and communicative resources is considered the basis for second language acquisition” (Richards & Rodgers, 2001, p. 228). Pretende-se, fundamentalmente, que o ensino não seja tão centrado no professor, mas mais focado no aluno. Utilizou-se este método na aula 2 onde efetuaram trabalho de pares e na aulas 7 e 8 onde criaram um livro de turma sobre um passeio da escola, que ficou em exposição numa parede na sala de aula (Projeto Final que está acessível no apêndice 8). Com a elaboração deste puderam usar a língua livremente, escrevendo um pequeno texto com palavras e estruturas que aprenderam, mas onde igualmente podiam utilizar outro vocabulário que já tivessem adquirido anteriormente.

O “Communicative Approach” foi também trabalhado com as crianças, devendo o professor sempre que possível levar os alunos a falarem com ele/a ou

entre colegas. De acordo com Nunan (2011), a aprendizagem de uma língua não deve ser feita à custa de memorização, mas sim através de atividades ou tarefas que envolvam a comunicação. Para o autor o que realmente importa é que os alunos usem e pratiquem a língua, pois refere: “learners will acquire language by using it, rather than by learning about it.” (Nunan, 2011, p. 36). Desta forma, é indispensável que o professor possa ser facilitador do processo de comunicação, proporcionando aos alunos momentos onde consigam praticar a língua, quer realizando trabalho de pares, quer proporcionando a realização de pequenos diálogos. Esta abordagem foi realizada praticamente em todas as aulas, não só pelas rotinas estabelecidas, mas também através de jogos e de perguntas/respostas. A comunicação e a interação entre o professor e os alunos são fundamentais para um maior desenvolvimento a nível da pronúncia e da fluência, facilitando assim a aprendizagem, pois de acordo com Edge: “A movement from interaction between the teacher and the whole class to interaction between students themselves (either in pairs or groups) is the most usual pattern of interaction in modern ELT” (Edge, 1993, p. 69).

Consequentemente, todas estas metodologias e abordagens foram pensadas e utilizadas de forma a articular as aulas, as diferentes atividades e a sua dinâmica com o objetivo da turma adquirir e utilizar vocabulário e estruturas.

### **3.3. Descrição das aulas lecionadas**

Nesta descrição explico o modo como as aulas foram planificadas, a sua sequência e como decorreram, pois era pertinente que todas elas estivessem encadeadas, de modo a facilitar o processo de aprendizagem por parte dos alunos. Aula a aula as aquisições linguísticas foram sendo adquiridas, existindo inequivocamente uma evolução por parte dos aprendentes nas temáticas abordadas.

#### **Aula 1 – 8 de maio de 2017**

Esta primeira aula da PES tinha como objetivo fazer a revisão da matéria dada na aula anterior sob o tema as atividades/brincadeiras de recreio, onde os alunos iriam identificar e dizer algumas palavras relacionadas com o mesmo. Pretendia-se

igualmente levar os alunos a identificar e dizer algumas palavras relacionadas com a primavera e com as atividades praticadas ao ar livre.

Iniciámos a aula com os cumprimentos, onde comecei por dizer: “Hello, good morning”, ao que os alunos me responderam de igual modo. Perguntei: “How are you?” e os alunos responderam: “I’m fine, thank you.” Estas atividades corresponderam às rotinas da professora cooperante, pois penso que era importante mantê-las para que os alunos se sentissem confortáveis e não existisse uma descontinuidade das mesmas. Perguntei-lhes também: “What’s the date, today?”, ao que me responderam sem hesitar: “It’s Monday.” Aliás, como já tinha constatado pelas observações efetuadas anteriormente, a turma tinha um bom nível de vocabulário e os dias da semana eram do conhecimento geral. O número da aula, a data, assim como o estado de tempo e o sumário foi escrito no quadro e foi solicitado aos alunos que tomassem nota no seu caderno diário. O símbolo climatérico foi desenhado ao lado da descrição do tempo para que os alunos pudessem associar a palavra à imagem. Colei também cartões com imagens das atividades que iriam ser realizadas para informar os alunos sobre as tarefas programadas para a aula.

Após esta tarefa foi explicado que em todas as aulas iria existir um “Silence Maker”, isto é, um aluno que ajudava a professora a distribuir materiais e a repor o silêncio, caso fosse necessário (dizendo: “Be quiet, please!”), seguindo-se a ordem alfabética para atribuição do mesmo. Desta forma, os alunos iriam sentir-se mais responsáveis no decorrer da aula, pois sentiam que também podiam ajudar ao cumprimento de regras no decorrer da mesma. A cada aluno foi distribuído um crachá com o seu nome pois, apesar de saber os nomes de cada um deles, evitaria alguma troca desnecessária.

Ainda como “warm up activity” ensinei aos alunos a “Hello song”, servindo a mesma como ponto de partida para as nossas aprendizagens, revelando-se uma forma agradável de começar a aula, envolvendo todos os alunos e tornando o ambiente francamente positivo. Os alunos ficaram surpreendidos com tal situação, uma vez que não estavam habituados com este procedimento.

Para que se fizessem as revisões sobre as atividades de recreio, realizei um jogo de mímica com os alunos. Dividi a turma em duas equipas: A e B. Um aluno de cada equipa vinha para a frente da sala de aula e sentava-se numa cadeira de costas para o quadro. Eu escrevia o nome de uma atividade no quadro (e.g. “playing football, playing hide and seek, running”) e as equipas tinham de fazer mímica para

que os colegas especificassem a atividade em inglês. Houve alguma agitação, pois as atividades com movimento levam inevitavelmente a tal. De qualquer modo, a turma participou enérgica e ativamente na mesma.

De forma a reverem ainda a mesma matéria, foi colocado um poster com as brincadeiras de recreio (retirado do livro do aluno) e realizaram o jogo “Right or Wrong”, que consistia no seguinte: eu apontava para uma imagem no poster e dizia uma brincadeira de recreio, se estivesse certo, os alunos levantavam-se, se estivesse errado, os alunos permaneciam sentados. Participaram entusiasticamente no jogo, pois não tinham por hábito fazer este tipo de atividades que envolvessem movimento.

Seguidamente, pedi-lhes para abrirem o livro do aluno nas páginas 90 e 91, onde iriam analisar uma imagem sobre um passeio escolar do Rocky (o gato que é a personagem principal do manual do aluno) com os seus amigos. Coloquei a questão aos alunos, escrevendo no quadro: “Do you like school trips?” e “What’s the best thing about school trips?” Os alunos observaram a imagem e puderam verificar que existiam algumas atividades escritas no livro por baixo da imagem correspondente, tais como: “singing song, feeling excited, eating, going on a picnic, travelling by bus”. Após uma breve observação, os alunos foram levantando o braço para responderem. Para além destas expressões, também aprenderam (ou em alguns casos relembrou) as palavras “butterfly, bee, flowers, picnic”.

Na tarefa seguinte foi solicitado aos alunos para prestarem atenção ao poema “Going on a school trip” do manual. Os alunos ouviram o poema que estava numa faixa do CD do livro do aluno. Seguidamente, teve lugar a leitura do poema. Os alunos tiveram oportunidade de ler o poema alternadamente, começando primeiro as meninas e depois os meninos.

Posso concluir que o balanço da aula foi positivo, pois embora se tenha gerado algum barulho nas atividades que envolviam movimento, os alunos participaram com bastante interesse nas atividades solicitadas. Gostaria de ter cantado com eles a “Goodbye song” mas, devido à falta de tempo, isso não foi possível.

## **Aula 2 – 11 de maio de 2017**

A segunda aula tinha como objetivo que os alunos identificassem e reproduzissem vocabulário relacionando com o tempo, bem como conseguir perguntar e responder sobre o tempo que se fazia sentir.

A rotina de abertura voltou a ser feita, ou seja, cumprimentei os alunos, eles cumprimentaram-me e perguntei-lhes qual era a data e o tempo que se fazia sentir, escrevendo toda a informação no quadro, assim como o sumário. Os alunos responderam a todas as perguntas naturalmente, pois sentiam conforto e descontração ao fazê-lo, uma vez que era uma prática regular nas aulas de inglês. À semelhança da aula anterior, escreveram os respetivos dados no caderno diário. Foram colocadas no quadro as imagens das atividades que eles iriam realizar durante a mesma (trabalho de pares e escrita) e o ajudante foi escolhido de acordo com a ordem alfabética. No sentido de responsabilizar os alunos mencionei que, caso algum aluno tivesse um comportamento menos positivo, quando chegasse a sua vez de ser o “Silence Maker” passaríamos ao aluno seguinte.

Posteriormente, foi colocado o poster “The Weather” no quadro, onde os alunos podiam ver várias imagens sobre as estações do ano e sobre os diferentes estados de tempo. Para que os alunos pudessem responder às perguntas: “Is it hot today?” or “Is it cold?”, recorri à mímica, fazendo os gestos para quando sentimos frio ou calor, ao que os alunos responderam: “It’s hot.”

Após os alunos perceberem a diferença entre “hot” e “cold”, coleí cartões com diferentes estados de tempo no quadro e escrevi como título “What’s the weather like?” Apresentei cada estado de tempo e informei os alunos de que iríamos fazer um jogo de memória intitulado “What’s missing?”. Neste jogo os alunos tinham de memorizar a ordem dos “flashcards” enquanto tapavam os olhos, de modo a que eu retirasse um e perguntasse: “What’s missing?” Após efetuar a pergunta, os alunos tentavam adivinhar dizendo o respetivo estado de tempo. De um modo geral, os alunos reagiram de forma positiva e responderam acertadamente.

Depois escrevi por debaixo de cada cartão o estado de tempo e solicitei que escrevessem as informações no caderno diário, utilizando um procedimento semelhante ao que tinham feito com a professora cooperante.

Após o jogo sugeri que abrissem os livros na página 92 para que observassem a imagem onde estavam descritas diferentes expressões climáticas, tais como “freezing, very cold, cold, chilly, mild, warm, hot, very hot”, gesticulando cada uma delas, de maneira a que os alunos conseguissem perceber o seu significado.

Na tarefa seguinte foi dito aos alunos que iriam trabalhar em pares, com o colega do lado, para jogarem ao jogo “Battleship”. Foi-lhes entregue uma folha com desenhos de diversos estados de tempo e espaços em branco, onde tinham de



relembrar as cores e os números, de modo a conseguirem descobrir que estado do tempo se fazia sentir e preencher os mesmos com o desenho correto. Exemplo: “What’s the weather like in 1 red?”, ao que o colega respondia: “It’s sunny!”, logo teria que desenhar um sol, e assim sucessivamente, até ambos os cartões estarem completos. Esta atividade gerou algum ruído de fundo, o que era expectável, visto ser realizada aos pares, todos ao mesmo tempo. Tendo circulado pela sala, verifiquei que a maioria estava a jogar e que alguns tinham alguma dificuldade, pelo que voltei a explicar as regras.

Por fim, os alunos realizaram uma atividade escrita, onde tinham de escrever o estado de tempo correto correspondente a cada uma das imagens do exercício. O mesmo foi corrigido em casa por mim, onde tive a oportunidade de fazer algumas observações sobre a escrita dos alunos, podendo constatar que os erros eram praticamente inexistentes. A aula terminou com a recolha das fichas, despedindo-me dos alunos e desejando um bom dia.

Embora existisse algum barulho, tendo em conta as diferentes atividades realizadas, o balanço desta segunda aula foi bastante positivo.

### **Aula 3 – 12 de maio de 2017**

Esta terceira aula tinha como objetivo que os alunos identificassem, dissessem e escrevessem palavras relacionadas com a primavera, assim como identificassem e verbalizassem algum vocabulário relacionado com a comida.

A aula foi iniciada com as saudações habituais, à qual se seguiu a escrita da data, do tempo e do sumário no quadro. Foram igualmente colocados os cartões com as atividades que iriam ter lugar durante a aula. Após este procedimento foram entregues as fichas realizadas na aula anterior, já corrigidas, para que os alunos as colassem no caderno diário. Não existiu a necessidade de se fazer correção conjunta uma vez que praticamente todos tinham tudo certo. As poucas palavras escritas de forma errada foram corrigidas por mim na própria ficha, podendo os alunos verificar as mesmas.

Logo após a entrega dos trabalhos, fiz a revisão do tempo, perguntando: “What’s the weather like?”, mostrando os cartões para cada um dos estados de tempo trabalhados.

Depois solicitei aos alunos para abrirem o manual do aluno na página 93, onde iriam analisar uma imagem sobre a primavera. Coloquei questões sobre a mesma como: “What’s the weather like?” ou “How many bees/flowers/butterflies can you see?”, para que os alunos trabalhassem as “questions words” “what” e “how”, tal como surge referenciado nas *Metas Curriculares*. Para além destas questões, perguntei ainda: “What colour are the flowers?” e “Who is relaxing under the tree?” Respeitando as regras estipuladas previamente, os alunos iam colocando o braço no ar para irem respondendo ordenadamente. Ainda na mesma página, os alunos realizaram uma atividade escrita (palavras cruzadas) sobre a primavera, que foi corrigida oralmente na sala de aula. Para tal, os alunos respondiam voluntariamente ou por indicação da professora e iam dizendo as respetivas palavras.

Na tarefa seguinte, pretendia ensinar algum vocabulário sobre os alimentos, pois verifiquei que esta temática ainda não tinha sido trabalhada e, uma vez que na aula seguinte os alunos iriam ouvir a história *The Very Hungry Caterpillar*, onde alguns alimentos iam ser referidos, era pertinente que estes fossem apreendidos previamente. Deste modo, em casa construí uma caixa com um buraco onde coloquei alguns alimentos dentro com o objetivo de surpreender os alunos. Por outras palavras, pretendia envolver os alunos na aprendizagem dos alimentos através de uma atividade diferente, onde estes sentissem curiosidade em saber o que estava dentro da caixa, ao mesmo tempo que criava um ambiente de aprendizagem estimulante e deveras original. Mostrei a caixa para todos os alunos verem e expliquei que estavam alguns objetos lá dentro. Pedi a alguns alunos, aleatoriamente, para que um de cada vez colocasse a mão dentro da caixa e retirasse apenas um objeto, mostrando o mesmo aos outros colegas. De cada vez que retiravam um objeto perguntava: “What is it?” e incentivava os alunos a repetirem a resposta comigo como, por exemplo: “It’s an apple/cheese/an orange/watermelon/salami.” Os alunos ficaram muito agradados com a atividade, pois não era habitual tal acontecer nas aulas.

À semelhança do que faziam com a professora cooperante, escrevi as palavras no quadro com o título “Food” e sugeri que as mesmas fossem anotadas nos cadernos diários.

Como último exercício fizemos um ditado com imagens. Expliquei aos alunos que, de forma a perceber se estavam a acompanhar o vocabulário novo, iria realizar um ditado onde, em vez de palavras, iriam desenhar o que eu ia dizendo. Os alunos

desenharam por ordem os seguintes alimentos: “Orange; apple; salami; cheese; cake; watermelo; a sausage”.

No final, ensinei-lhes a canção do “Goodbye” (“goodbye, it’s time to finish now”). Após a aula pude constatar que a gestão do tempo é muitas vezes complicada, pois acelerei um pouco o ditado para conseguir cumprir o planificado. Poderia ter saltado uma atividade, mas pareceu-me que todas elas se articulavam e eram pertinentes para a aula.

#### **Aula 4 – 15 de maio de 2017**

Esta quarta aula contou com a presença do Professor Thomas Grigg. Os objetivos principais eram que os alunos identificassem, dissessem e escrevessem palavras relacionadas com os dias da semana, os alimentos e a natureza.

A aula iniciou-se com a apresentação do Professor feita pela professora cooperante Cecília Bicho.

À semelhança das aulas anteriores, os cumprimentos entre alunos e professora tiveram lugar, assim como as habituais referências à data e o tempo, tendo os mesmos sido escritos no quadro juntamente com o sumário. Os cartões com as atividades planificadas foram igualmente colocados no quadro e a canção do “Hello” foi cantada. O “Silence Maker” foi também escolhido, mas nesta aula o barulho foi praticamente inexistente. De facto, apercebi-me que os alunos muito simpaticamente receberam o Professor Thomas, mas talvez se sentissem muito compenetrados em ter um comportamento exemplar perante alguém que participava na nossa aula pela primeira vez.

Iniciei a aula fazendo revisões da aula anterior e lembrando alguns alimentos que tínhamos trabalhado. Mostrei a caixa que continha os mesmos dentro perguntando: “What is it?”, ao que os alunos iam respondendo em conjunto: “It’s an apple/ a sausage/ cheese/ watermelon/ salami/ chocolate/ cake/ an orange.”

Após esta atividade, expliquei aos alunos que iríamos jogar o jogo “Days of the Week round”, pois a história que ia ser contada *The Very Hungry Caterpillar* fazia referência aos alimentos, aos dias da semana e à natureza. Foi por esta mesma razão que a história foi selecionada, pois enquadra-se nos temas do tempo e da natureza, que serviram de base a esta unidade didática.

Assim sendo, coloquei os cartões com os dias da semana no quadro para que os relembassem e voltei a retirar. Para poderem jogar o jogo, os alunos teriam de estar de pé, dizendo individualmente cada dia da semana ordenadamente e, se algum aluno/a falhasse a sequência, teria que se sentar. Tendo o cuidado de fazer com que todos participassem foram poucos os alunos que ficaram de pé no fim.

Seguidamente e, com alguma expectativa, distribui cartões com alimentos e dias de semana pelos alunos e referi que, ao ouvirem a história, teriam de levantar o cartão se ouvissem a sua palavra ser pronunciada (“while-listening task”). À medida que fui contando a história os meninos iam levantando os seus cartões de acordo com o que iam ouvindo. Pensei nesta atividade para que os alunos prestassem mais atenção e se sentissem mais envolvidos, especialmente para que o momento não se tornasse em algo um pouco aborrecido. Os alunos evidentemente participaram com entusiasmo, pois a história explora o ciclo de vida da borboleta, mencionando os diversos alimentos que a lagartinha vai comendo em cada dia da semana. Para além do vocabulário já registado, também ouviram as palavras “egg”, “caterpillar”, “cocoon” e “butterfly”.

Após esta atividade foram escritos no quadro novos alimentos referenciados na história, assim como o ciclo de vida da lagartinha onde foi pedido aos alunos que anotassem os mesmos no seu caderno diário.

Posteriormente, pensei numa atividade onde os alunos tivessem um papel mais interventivo. A história foi repetida, mas desta vez para serem depois construídas frases. Esta seria uma boa ocasião para observar a pronúncia, a participação e o interesse dos alunos pela mesma. Por exemplo, foi perguntado o seguinte: “Who’s got Monday?” e “Who’s got an apple?” De seguida, foi solicitado a um outro aluno que formasse uma frase, seguindo o modelo previamente escrito no quadro: “On Monday I eat an apple.”

Dever-se-á ainda registar que os números foram também lembrados durante a história. É muito gratificante verificar como uma simples história pode expor, de forma tão interessante, um conjunto de temas que, entre si, se relacionam de uma maneira muito apelativa no contexto do ensino-aprendizagem.

Por fim, foi distribuído aos alunos uma ficha onde estes teriam de escolher uma de três afirmações com o objetivo de perceber se tinham compreendido as ideias chave da história, sendo a mesma corrigida em casa para observação do trabalho dos alunos.

Antes de deixarmos a sala de aula fiz uma pequena reflexão conjunta com os alunos, perguntando-lhes se achavam as histórias importantes em sala de aula. Eles ficaram um pouco hesitantes e, após perceber que lhes era difícil manifestarem a sua opinião em inglês, utilizei a língua portuguesa para que o conseguissem fazer. Penso que foi a maneira mais adequada de receber algumas respostas na altura.

Aos alunos foi distribuído ainda um autocolante amarelo em forma de borboleta onde estava escrito “Excellent”, em virtude de terem tido um comportamento irrepreensível.

### **Aula 5 – 18 de maio de 2017**

O objetivo principal desta quinta aula era realizar com os alunos uma atividade que levasse a uma possível articulação curricular com a área de Estudo do Meio. Assim, nesta aula as crianças iam aprender o ciclo de vida da borboleta.

A aula teve início com os procedimentos habituais e é curioso registar que os alunos cada vez mais se sentiam à vontade em cumprir com eles, pois não só sabiam exatamente as respostas para as questões colocadas de início, no que diz respeito aos cumprimentos, a data e o tempo, como também cantavam a canção de abertura.

Tendo previamente pedido autorização à professora cooperante para ser feita uma atividade em articulação curricular, através de uma apresentação em Prezi, e tendo esta concordado, foram disponibilizados os meios por mim solicitados (projektor e tela). Contudo, foi necessário recorrer ao meu computador pessoal para a apresentação, uma vez que a sala não dispunha de um. Achei relevante planificar uma atividade onde as novas tecnologias estivessem presentes, pensando no envolvimento dos alunos, na sua motivação, especialmente para que existisse continuidade com as atividades fora do âmbito do seu livro de apoio, o que acontecia frequentemente.

A minha apresentação em modelo Prezi (Apêndice 5) baseava-se em imagens com vocabulário e frases anteriormente trabalhadas, juntamente com a audição de uma canção sobre a história *The Very Hungry Caterpillar*, e com a visualização de um vídeo onde os alunos poderiam ver uma filmagem sobre o ciclo de vida de uma borboleta.

Infelizmente, e após várias tentativas, os alunos tiveram de ver a apresentação através do meu computador, pois não era possível mostrar as imagens usando o projetor. O problema informático poderia ser evitado caso tivesse experimentado os

recursos nos dias anteriores à projeção. Apesar do sucedido, os alunos tiveram oportunidade de visualizar as imagens e de cantar a canção, pois foi-lhes disponibilizada uma fotocópia com a letra da mesma.

Na tarefa seguinte os alunos fizeram uma atividade escrita (sopa de letras) sobre os alimentos (Apêndice 5) e uma outra onde tinham de escrever as palavras relacionadas com o ciclo de vida da borboleta. As mesmas foram levadas para casa e corrigidas. Com a realização destas fichas a aula deu-se por terminada.

Apesar de nesta aula terem existido constrangimentos de carácter técnico, penso que o balanço foi positivo, servindo a mesma como ensinamento, pois aprendi que algo semelhante pode surgir, sendo sempre pertinente fazer um ensaio prévio.

## **Aula 6 – dia 25 de maio de 2017**

O objetivo desta sexta aula era levar os alunos a identificar, dizer e escrever as atividades ao ar livre, através de uma história no livro do aluno, de exercícios escritos e de uma “role-play”.

O início da aula deu-se com as respetivas saudações, perguntas e resposta sobre a data, o tempo e a colocação de cartões no quadro que elucidavam a turma 3.ªE em relação às atividades que iriam ter lugar nesse dia.

Após serem entregues as fichas corrigidas da aula anterior, solicitei aos alunos para abrirem o manual na página 94, onde iriam aprender a perguntar e responder sobre as atividades que se podem realizar ao ar livre em contacto com a natureza. Pedi-lhes para observarem as imagens da história, informando que hoje iríamos ouvir uma história sobre um passeio de escola que o Rocky e os seus amigos tinham realizado. Foram feitas perguntas tais como: “Do you like going on picnics?”, “What do you see in the pictures?” ou “What words can you say?” Seguidamente, a história foi ouvida através da audição da faixa do CD do livro do aluno. No momento seguinte reli a história novamente e aproveitei a oportunidade para proceder à avaliação dos alunos no que diz respeito à leitura. Cada aluno leu um balão de fala de modo a que todos tivessem oportunidade para ler. Após esta atividade, existiu um momento algo divertido, quando solicitei que as meninas lessem primeiro, seguindo-se a leitura dos meninos. De uma maneira geral as leituras foram bem-sucedidas, existindo um ou outro caso com dificuldade ao que prontamente ajudei, lendo novamente e o aluno/a repetindo.

Após esta tarefa escrevi no quadro as atividades aprendidas na história, bem como as perguntas relacionadas com as mesmas: “What is he/she doing?”, “He/she is picking flowers/looking at a butterfly/relaxing under a tree/catching butterflies/collecting leaves/eating a sandwich.”, sendo colocada a respetiva imagem por cima de cada atividade. É importante recorrer aos apoios visuais, assim como auditivos e gestuais para obter uma melhor compreensão por parte dos alunos.

Foi então pedido aos alunos para abrirem os seus livros na página 95 onde fizeram alguns exercícios como, por exemplo, a colocação de “true or false” nas afirmações e preencherem espaços em branco sobre as estruturas trabalhadas. Ao mesmo tempo, foi explicado aos alunos que o tempo verbal “present continuous” significa que a ação está a acontecer nesse preciso momento. Houve sempre preocupação da minha parte de circular pela sala, não só para verificar se os alunos estavam a realizar os exercícios, mas também para prestar alguns esclarecimentos.

Por fim, expliquei aos alunos que iríamos fazer um pequeno teatro “role-play” e que precisávamos de voluntários para definir quem interpretava os personagens da história. Correu muito bem, embora o único aspeto negativo tenha sido a falta de tempo. Só um grupo fez a representação, logo o resto da turma ficou privada de o fazer. A aula terminou com as devidas despedidas e, mais uma vez, não existiu tempo para se cantar a canção do “Goodbye”. Mesmo assim o balaço foi positivo e trabalhámos bastante, pelo que a aula se revelou muito produtiva.

### **Aula 7 – dia 26 de maio**

Os objetivos para esta sétima aula eram levar os alunos a comparar e identificar os diferentes estados de tempo entre Portugal e Inglaterra e que compreendessem descrições sobre passeios escolares.

A aula iniciou-se com as já habituais rotinas, extremamente importantes nesta faixa etária. É também interessante verificar como praticamente todos os alunos sabem o que é que acontece no início de cada aula, sentindo-se cada vez mais confiantes no seu desempenho.

Comecei por relembrar as atividades ao ar livre pegando em vários cartões e perguntando: “What’s he/she doing?”, obtendo respostas tais como: “She is picking flowers.”, “He is relaxing under a tree.” ou ainda “He is catching butterflies.”

Posteriormente, pedi aos alunos para se agruparem em pares, abrir o manual na página 96 e analisarem o mapa da Europa. Os alunos iriam perguntar entre si: “What’s the weather like in England/Portugal?” respondendo alternadamente.

Na tarefa seguinte foi-lhes pedido que abrissem os livros na página 98 para que pudessem ouvir pequenas descrições de alguns passeios escolares das personagens do livro do aluno “School trips to remember”. Aqui os alunos tinham igualmente de desenvolver um exercício onde colocavam “true ou false” no fim de algumas afirmações das descrições anteriores (e.g. “Rocky is looking at butterflies”).

Para finalizar, informei os alunos que iríamos iniciar um projeto final de turma onde cada um iria, de uma forma simples, descrever um passeio escolar, ou até mesmo algo que tivesse acontecido na realidade, utilizando vocabulário e estruturas previamente trabalhadas (ou já adquiridas anteriormente). Quem iria decidir eram eles, pois puderam escolher livremente a descrição do seu próprio texto. No entanto, a turma não teve tempo de acabar a atividade, ao que lhes foi explicado que o poderiam fazer na aula seguinte. A todos os alunos foi distribuído uma folha de papel pautada, onde deixariam um espaço em cima para desenharem e escreviam um pequeno texto em baixo.

De modo a evitar que alguns alunos se sentissem, de certa maneira, perdidos, escrevi no quadro um exemplo do que poderiam escrever: “Hi. I’m \_\_\_\_\_. This is a picture of my school trip. It’s sunny and hot. I am catching butterflies. He is relaxing under a tree. She is eating a cupcake.” No fim, os alunos fariam os seus desenhos de acordo com o texto e entregavam-mo para fazer o livro de turma dos passeios escolares da turma 3.ºE como projeto final. Apesar de pretender cantar com eles a “Goodbye song” não foi possível fazê-lo por falta de tempo, tendo encerrado a aula com a despedida e os votos de um bom dia.

Posso concluir que os alunos acharam engraçado e divertido fazer um livro de turma, embora tenha constatado que alguns não gostam muito de escrever em inglês.

## **Aula 8 – 29 de maio de 2017**

Nesta aula, após as rotinas iniciais cumpridas, pedi aos alunos que continuassem e concluíssem os trabalhos iniciados na aula anterior. Expliquei igualmente que quando terminassem me informassem, pois iriam ler o seu pequeno texto para toda a turma.



Após constatar que praticamente todos os alunos tinham finalizado os seus textos (alguns precisaram da minha ajuda para a sua conclusão) deu-se início à leitura. Cada um foi lendo o que tinha escrito e, mais uma vez, a produção oral foi avaliada.

No fim, reuni todos os trabalhos para levar para casa, de modo a que estes pudessem ser devidamente corrigidos e organizados. Neste conjunto de trabalhos coloquei uma capa com o título *My school trip book 3.ªE* para que o livro de turma ficasse concluído. Este iria ficar exposto posteriormente na sala de aula, num painel apropriado para exposição de trabalhos, tendo pedido autorização prévia à professora cooperante para tal.

Tendo planificado fazer com a turma uma atividade de “arts and crafts”, achei que seria a altura ideal para os alunos construírem algo baseado nas aulas trabalhadas até então. Assim sendo, providenciei os moldes em cartolina de umas borboletas, olhinhos e outros autocolantes, para que os alunos construíssem a sua própria borboleta. Podiam ainda desenhar ou escrever a palavra “butterfly”. Os alunos perguntaram se as podiam levar para casa, ao que concordei, pois é interessante poderem partilhar algo feito na aula com as respetivas famílias. A aula terminou com a conclusão dos trabalhos e com a despedida, desejando um bom dia a todos.

Nesta aula os alunos ficaram um pouco agitados, pois tinham feito e lido os seus textos e queriam que a sua borboleta ficasse pronta para levarem para casa.

## **Aula 9 – dia 5 de junho de 2017**

A nona aula só teve lugar uns dias depois, pois a professora cooperante tinha de fazer revisões para o seu teste (o meu não contava para nota e esta informação foi transmitida aos alunos).

A aula foi iniciada com os procedimentos habituais, mas senti que os alunos começaram a ficar um pouco cansados, pois já tinham realizado as revisões e o teste com a professora cooperante e agora tinham de o fazer uma vez mais comigo.

Seguidamente, informei os alunos de que iria fazer revisões da matéria que tínhamos abordado nas oito aulas anteriores, mas que primeiro iam responder a um questionário de forma anónima e que era muito simples. Tinham várias afirmações e era necessário escolher uma entre três carinhas: a feliz se tinha gostado muito da

atividade, a normal se tinham achado a aula regular e a triste caso não tivessem gostado da atividade.

Solicitei que abrissem o livro do aluno nas páginas 92, 101, 102 e 103, para reverem e fazerem exercícios escritos sobre o tempo, a primavera e as atividades ao ar livre. Ainda relembrei algum vocabulário sobre a história *The Very Hungry Caterpillar*. A aula terminou com a conclusão das revisões e com as despedidas habituais.

Penso que, no seu todo, a aula foi produtiva. Todavia, sentia os alunos um pouco cansados, pois nesta altura do ano letivo eles estão sobrecarregados com testes.

### **Aula 10 – dia 8 de junho de 2017**

A décima aula foi a aula do teste. Esta teve início com breves saudações e com Professora Cecília a indicar que os alunos deveriam colocar todos os materiais debaixo das mesas, ficando só a caneta em cima. A professora deixou ainda bem claro que ninguém podia falar durante o teste.

Após a distribuição dos testes, os alunos foram informados de que primeiro seria necessário fazer o “listening exercise” e só depois continuariam a fazer o teste em silêncio absoluto. Depois da conclusão do mesmo foi feita a recolha dos testes dando por encerrada a aula.

Devido ao facto de dois alunos terem faltado ao teste, pude voltar ao colégio para os mesmos serem realizados (só uma aluna realizou o teste, tendo o outro aluno realizado o mesmo com a supervisão da professora cooperante numa outra aula).

Neste capítulo analisaram-se os documentos orientadores e as metodologias adotadas, como a “Story based approach”, e também foram descritas as dez aulas lecionadas. Pode-se concluir que, para o sucesso do ensino-aprendizagem, as metodologias devem ser meticulosamente selecionadas, de modo a contribuir para uma melhor aprendizagem da matéria.

O capítulo seguinte é composto por uma análise e reflexão sobre os elementos de avaliação bem como por uma reflexão geral daquilo que foi desenvolvido ao longo da PES.

## **Capítulo 4. Análise dos elementos de avaliação e reflexão final**

Neste capítulo pretende-se verificar se as metodologias adotadas e as atividades propostas durante a PES contribuíram para a aquisição de competências linguísticas, do vocabulário e de estruturas. Este capítulo encontra-se assim dividido em três partes, sendo que na primeira se apresentam os elementos de avaliação como a observação, as fichas, o teste e o questionário, e na segunda é feita uma análise e reflexão destes mesmos resultados. Por fim, é efetuada uma apreciação global ao trabalho desenvolvido durante a PES.

### **4.1. Apresentação dos elementos de avaliação**

No sistema de ensino português os testes escritos têm tido um papel de destaque. Todavia, este método tem-se vindo a verificar inadequado, mediante existirem outros elementos de avaliação também eles relevantes. Assim sendo, a avaliação dos alunos deve incidir sobre o progresso realizado ao longo das aulas, tendo sempre em conta as respetivas abordagens e atividades realizadas. Simultaneamente, a compreensão e produção oral, a leitura, a escrita e também as competências sociais devem ser alvo de análise.

Tendo isto em conta, durante a PES, para além das metodologias, atividades e material selecionado, também as avaliações foram meticulosamente selecionadas no sentido de estarem em conformidade com os critérios de avaliação do CMB. No colégio, e relativamente ao domínio cognitivo, são atribuídos 15% à compreensão oral, 15% à interação oral, 5% à compreensão escrita e 5% à expressão escrita, representando os testes escritos 20% do total da avaliação. Já no domínio das atitudes são atribuídos 8% ao respeito pelos outros, 9% ao empenho pelas atividades propostas, 9% ao comportamento em sala de aula, 7% ao material e 7% à assiduidade e pontualidade. Embora seja atribuído ao domínio cognitivo 60%, o domínio das atitudes tem um peso influente. Note-se que esta avaliação é expressa de maneira qualitativa, utilizando-se as designações Muito Insuficiente, Insuficiente, Suficiente, Bom e Muito Bom.

Tendo previamente presente os objetivos definidos com clareza, e uma vez compreendido as competências a adquirir por parte do alunos e a nível da avaliação, foi elaborada uma grelha com os diferentes pontos a avaliar. O ato de avaliar é muitas vezes algo onde a subjetividade pode estar presente, devendo o professor ser cuidadoso ao realizar a mesma. Diversos aspetos foram avaliados durante as aulas, estando estas sequenciadas e articuladas. Deste modo, passo a apresentar os diferentes instrumentos de avaliação aplicados, nomeadamente a observação, as fichas de trabalho, um teste escrito e ainda um questionário.

- **Observação**

Durante a PES existiu uma preocupação constante em observar o desempenho da turma em geral, e de cada aluno em particular, analisando-se o interesse demonstrado pelas diferentes atividades propostas, a participação e envolvimento nas mesmas e a respetiva evolução dos aprendentes. Esta avaliação foi efetuada via as diferentes tarefas que foram sendo executadas em sala de aula, como os jogos, as atividades de leitura, a dramatização de histórias ou o trabalho de pares.

Para que se pudesse registar esta mesma observação foi elaborada uma grelha (apêndice 10) onde os alunos foram avaliados tendo em conta diversos parâmetros como o domínio do léxico, a compreensão e a produção oral, a leitura, a escrita assim como também as competências sociais. As avaliações são atribuídas utilizando as expressões Insuficiente, Suficiente, Bom e Muito Bom.

- **Fichas de trabalho**

Com o intuito de avaliar e registar as competências escritas adquiridas pelos alunos da turma, bem como o seu desempenho, foram realizadas algumas atividades escritas. Assim, foram realizadas fichas de verificação de compreensão da história e do vocabulário previamente apresentado. Para além disso, foram feitos alguns exercícios escritos no manual do aluno e foi efetuado o registo dos mesmos na grelha de observação (apêndice 10) para que, no final, fosse possível verificar a evolução desta aptidão em questão.

- **Teste escrito**

Relativamente ao teste escrito, foi previamente explicado aos alunos que este não tinha influência na avaliação final, uma vez que os alunos iriam realizar um outro com a professora cooperante, não existindo assim carácter formal na realização do mesmo.

Não obstante, o teste realizado na prática da PES atendeu aos procedimentos da realização de um teste escrito efetuado pela professora cooperante. Era importante não descurar este modelo uma vez que, durante as observações da PES, se pode constatar que este estava presente na elaboração dos testes realizados pelas crianças. Era igualmente importante que as crianças estivessem familiarizadas com os exercícios propostos.

O teste (apêndice 10) desenvolvido era constituído por dois grupos. O primeiro grupo era composto por dois exercícios baseados num pequeno texto sobre a Primavera, o tempo e as atividades ao ar livre, em que também havia referência a estruturas já apreendidas anteriormente. Para responder ao primeiro exercício, os alunos tinham de ler o texto e respondiam às perguntas colocando “Yes” ou “No”. Já no segundo exercício, tencionava-se que os alunos respondessem a três perguntas de interpretação (leitura e compreensão) como, por exemplo: “How old is William?” ou “What is he doing?”

O segundo grupo, por sua vez, era constituído por oito exercícios (de *A* a *G*) que abrangiam matéria já dada pelos alunos, como os dias da semana e as estruturas e vocabulário relacionado com os temas abordados durante a PES. Considerando cada um dos exercícios individualmente, no exercício *A* os alunos tinham de escrever os dias da semana (“Monday”, “Tuesday” ou “Wednesday”), enquanto que no exercício *B* tinham de legendar as imagens com os respetivos estados de tempo (e.g. “It’s windy”). No exercício *C* os aprendentes tinham de fazer um “Matching exercise” onde ligavam imagens da Primavera às respetivas palavras (“butterfly, flowers, leaf, tree, field, bee”). Por outro lado, no exercício *D* os alunos deveriam escrever alguns alimentos como “lollipop”, “apple” ou “ice-cream” (aprendidos com a história *The Very Hungry Caterpillar*) e no exercício *E* realizaram um exercício de compreensão oral pintando imagens com as cores solicitadas (e.g. “The butterfly is blue”). Considere-se que nestes exercícios estava a ser avaliado o léxico. Já no exercício *F* foram facultadas palavras como “egg” ou “cocoon” – relacionadas com

a história principal – para serem escritas corretamente (pois estavam escritas de forma desordenada). No exercício *G* teriam de completar frases sobre as atividades ao ar livre utilizando o “present continuous” como: “He is eating a sandwich”, estando aqui a ser avaliada a gramática. O último exercício era um pouco ambicioso, já que os alunos teriam de escrever três ou quatro frases sobre os temas apreendidos à sua escolha.

- **Questionário**

Foi realizado um questionário anónimo (Apêndice 9) aos alunos na nona aula. Apesar deste não ser um elemento formal de avaliação, o questionário serviu para os alunos manifestar – mediante a escolha de uma de três carinhas (carinha feliz, carinha normal e carinha triste) – a sua opinião acerca das atividades desenvolvidas na PES. Este questionário continha nove perguntas sobre o que os alunos tinham achado da metodologia adotada e dos materiais aplicados, isto é, se tinham gostado dos jogos, das histórias, de cantar e falar em inglês, bem como de ler, escrever ou fazer trabalho de pares.

#### **4.2. Reflexão sobre os resultados dos elementos de avaliação**

Como referido anteriormente, a avaliação dos alunos do 3.º E foi feita tendo em linha de conta diferentes instrumentos de avaliação que foram cuidadosamente planificados e que se adequavam às práticas já previamente estabelecidas. De seguida é apresentado os resultados de cada um desses elementos, acompanhado de uma reflexão.

- **Observação**

Através da realização de jogos para a consolidação de vocabulário, começou a ser perceptível o empenho de cada um dos alunos, assim como o interesse manifestado e a sua aprendizagem. O mesmo aconteceu quando foram propostas atividades de leitura ou a dramatização da história, pois também neste caso foi registado o desempenho das crianças. Paralelamente, o trabalho de pares, as rotinas

do dia a dia, o cumprimento das regras de sala de aula e o respeito dos alunos pelos colegas foi observado, estando assim as competências sociais a serem também elas alvo de avaliação.

Tendo-se recorrido às avaliações Insuficiente, Suficiente, Bom e Muito Bom, pode-se observar, através dos registos efectuados (apêndice 10), que os alunos de uma maneira geral oscilaram entre o Bom e o Muito Bom na apreciação do léxico, da compreensão oral, da produção oral, da leitura, da escrita, das atividades que envolveram articulação curricular e das competências sociais. Constatou-se igualmente que só existem dois alunos ao qual foram atribuídos Suficiente e a outros dois Insuficiente pelas razões já referidas aquando da caracterização da turma, ou seja, um aluno tinha défice de atenção e outro veio de um país estrangeiro, estando em fase de adaptação à nova realidade escolar.

De uma maneira geral foi possível constatar que a turma é muito boa em todas as suas vertentes e também na aquisição das competências de aprendizagem previamente estabelecidas (vocabulário e estruturas). Verificou-se igualmente que os alunos são muito empenhados nas diferentes atividades propostas e bastante participativos em todas elas.

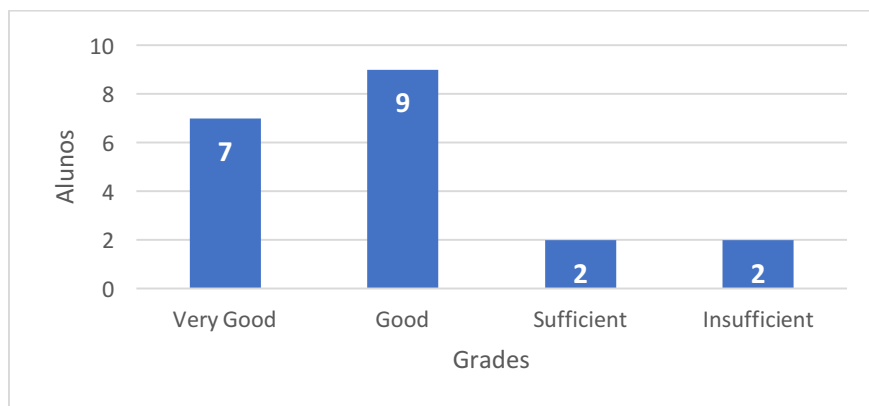
- **Fichas de trabalho**

Relativamente às fichas que foram sendo realizadas com os alunos, foi possível registar que o nível da escrita era bastante bom. Nas fichas corrigidas em casa, por exemplo, os erros ortográficos eram praticamente inexistentes. Outras que foram realizadas no manual dos alunos foram corrigidas oralmente, percebendo-se que os alunos na sua maioria respondiam acertadamente ao que lhes era solicitado. Assim, foi possível observar que os alunos realizam este tipo de atividade com muito empenho obtendo na sua maioria bons resultados.

- **Teste escrito**

No que diz respeito ao teste escrito realizado no final da PES, observa-se que as classificações são bastante boas. A grande maioria dos alunos (16) tiveram notas bastante positivas, que variaram entre o Bom e o Muito Bom e houve apenas dois testes com a classificação de Insuficiente (ver gráfico 3). Embora os alunos tenham

sido sujeitos a dois testes escritos, um realizado pela professora cooperante e outro por mim, e de os alunos em questão já apresentarem algum cansaço, os mesmos conseguiram obter bons resultados.



**Gráfico 3 – Resultados do teste escrito**

No que diz respeito à classificação, as respostas com mais pontuação foram o exercício *C*, onde ligavam as imagens às palavras relacionadas com a natureza, e o exercício *E* (audição) onde pintavam as imagens de acordo com a cor solicitada. Já os exercícios onde os resultados não foram tão bons estão relacionados com a construção de frases (exercício *G*) ou com a elaboração de um pequeno texto (exercício *H*), sendo que este último exercício tinha um maior grau de dificuldade. Deve-se ainda mencionar que, relativamente ao exercício onde tinham de escrever as palavras do ciclo de vida da borboleta (vocabulário adquirido com a exploração da história), como “egg”, “caterpillar”, “cocoon” e “butterfly” os meninos na sua maioria escreveram-nas acertadamente (exercício *F*).

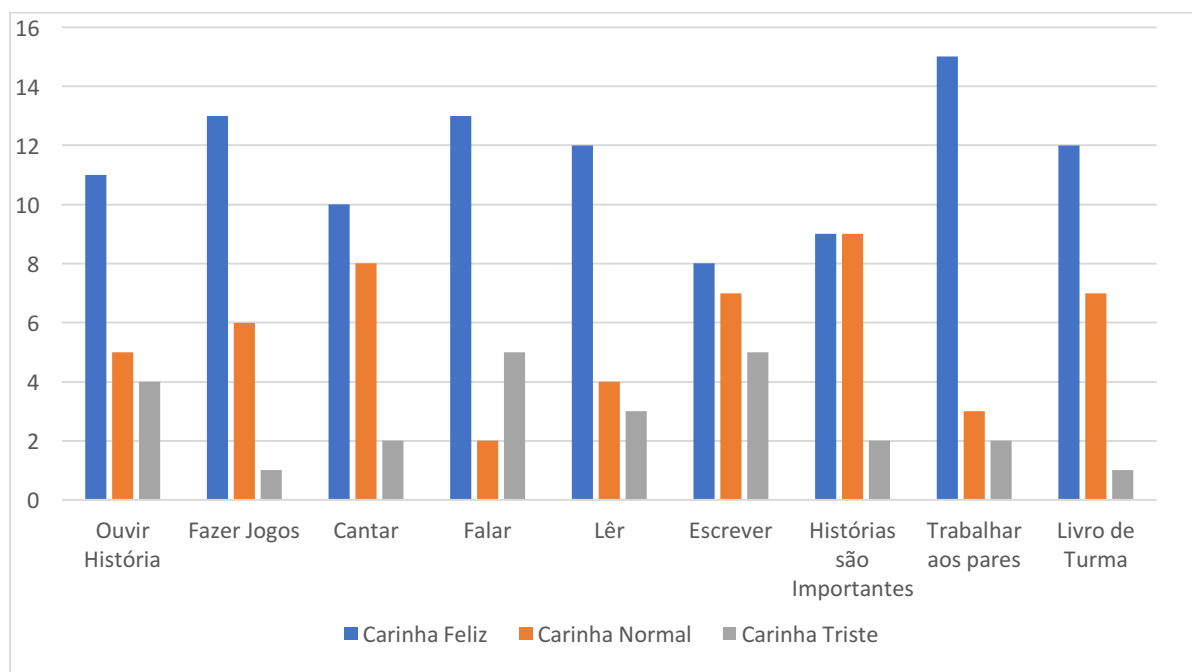
Devo confessar que tal me surpreendeu, pois aos alunos tinha sido informado que a nota não tinha peso nenhum no seu desempenho final, sendo meramente indicativo para a minha prática da PES. Há que referir que os bons resultados destes alunos se devem ao facto de a maioria frequentar aulas de língua inglesa desde o pré-escolar e de a mesma ser três vezes por semana.

- **Questionário**

Ao analisar as respostas ao questionário constatei que o que as crianças mais gostaram foi o trabalho em pares, falar em inglês, ler e a história trabalhada em aula



(Gráfico 4). Por outro lado, o que menos gostaram foi das atividades que envolviam a escrita. Considere-se que o interesse, a participação e o envolvimento das crianças foi de grande entusiasmo em todas as atividades.



**Gráfico 4 – Resultados do questionário realizado com os alunos**

De acordo com os resultados do questionário, constatou-se que a maior parte dos alunos gostou de todas as abordagens ou tarefas propostas durante a PES, não existindo uma onde os mesmos maioritariamente manifestassem descontentamento.

Convém também salientar que, apesar das crianças considerarem em igual número que as histórias são importantes ou são consideradas uma atividade normal na dinâmica de sala de aula, a maioria mostra que gosta de ouvir histórias e que gostou de criar o livro de turma. Este último pode ser considerado o livro de histórias de passeios da turma. Assim sendo, o trabalho realizado com a abordagem a partir de histórias revelou-se importante junto das crianças, sendo este estimulante e motivador para o sucesso do ensino aprendizagem e tendo contribuído para a aquisição de vocabulário quando se ensina uma língua.

### 4.3. Reflexão sobre a PES

Após ter lecionado as dez aulas tendo como base os temas o tempo e a natureza (Unit 3.2 “Let’s go on a school trip” do manual do aluno), é importante retirar algumas conclusões. Estas temáticas foram excelentes para trabalhar a aquisição de vocabulário através das histórias, das quais existem inúmeros exemplos, o que facilitou todo o processo de planificação das aulas em questão.

Foi interessante verificar como as crianças foram adquirindo e consolidando vocabulário, corroborando assim o que Mourão (2009) defende: “Reading picture books to children has been investigated in positively promoting vocabulary development in children” (Mourão, 2009, p.18). Foi importante também fazer a abordagem de duas histórias de maneira diferente, o que me permitiu perceber que na generalidade os alunos mostraram muito interesse por ambas e participaram entusiasmadamente em todas as atividades ligadas a estas. Estas permitiram que as crianças adquirissem novo vocabulário e foram o ponto de partida para que outras atividades fossem desenvolvidas. Foi igualmente estimulante verificar que as crianças, apesar de não estarem familiarizadas com livros de histórias (pois durante as observações de aulas nunca existiu recurso às mesmas), consideraram-nas bastante importantes ou uma prática normal.

Embora seja professora há onze anos no ensino público, pude constatar que existem algumas diferenças entre as instituições, uma vez que o CMB é uma instituição privada. Senti que no colégio existe um maior rigor, os encarregados de educação são certamente mais exigentes e atentos ao que se faz nas aulas, dando-se particular destaque à escrita como forma de melhorar os estudos em casa e de consolidar aprendizagens. Os alunos trabalham muito não só nos seus livros de apoio, como também nos seus cadernos diários. Esta é uma situação perfeitamente compreensível. Contudo, penso que seria uma mais valia a introdução de outro tipo de atividades (e.g. jogos, canções ou histórias) no que diz respeito aos conhecimentos de língua.

É importante salientar também que a professora cooperante se mostrou sempre disponível para ajudar e todos alunos revelaram grande entusiasmo nas diferentes atividades propostas, existindo apenas dois alunos com algumas dificuldades.

Tendo em atenção que esta faixa etária é particularmente desafiante e que algumas metodologias teriam de ser tidas em conta, pensei em estratégias não só para

motivar e estimular o gosto pela aprendizagem da língua inglesa, mas também para que estas fossem bastante diversificadas, de modo a não tornar as aulas maçadoras.

Foram trabalhadas a compreensão e a produção oral, assim como a leitura e a escrita usando, sempre que possível, suportes visuais, auditivos e gestuais. Além disso, tive a possibilidade de fazer uma possível articulação curricular com a área de Estudo do Meio, devidamente contextualizada nos temas abordados.

Sem perder de vista as novas tecnologias, tentei trazer também algo de diferente ao fazer uma apresentação em modelo Prezi que, apesar de não ter corrido como o previsto, deu para registrar que os alunos ficam muito agradados quando nos socorremos das novas tecnologias em sala de aula. A utilização da aplicação Prezi permitiu uma apresentação mais interativa e mais apelativa, com recurso ao audiovisual, dando a sensação de que estamos a experienciar a apresentação em todas as suas dimensões. O Prezi tem a particularidade de podermos inserir canções ou vídeos, recorrendo a molduras temáticas devidamente contextualizadas, estimulando assim os alunos para as diversas aprendizagens a realizar. Para além destes aspetos, este exercício foi também uma aprendizagem para mim, pois o uso de computadores requer sempre ensaio prévio, o que não aconteceu.

Tendo disponíveis diferentes recursos avaliativos, verifica-se que os mesmos são importantes, não só para apreciar o trabalho realizado pelos alunos nas diferentes propostas de trabalho, mas simultaneamente para se equacionarem futuras estratégias de aprendizagem. Deste modo, é possível afirmar que as avaliações poderão abrir portas para se concretizarem outro tipo de abordagens ou para se manterem algumas que poderão ter maior impacto no envolvimento e na aquisição de competências linguísticas por parte dos alunos. Perante os elementos de avaliação é importante para o professor problematizar alguns aspetos e tentar, perante os mesmos, adquirir estratégias que contribuam para o sucesso dos seus alunos e para um melhor desempenho da sua parte. No que diz respeito às avaliações efetuadas no 3.ºE do CMB, pode-se observar que os alunos em causa são muito empenhados e participativos e demonstram um bom nível de inglês à luz do que é exigido para esta faixa etária.

Devo ainda salientar que, apesar de não me ter sido permitida a observação de reuniões de avaliação e de o teste elaborado por mim não ter tido peso na avaliação final dos alunos, tudo se processou de forma bastante regular, tendo os alunos evidenciado atitudes muito positivas perante o trabalho realizado.

É igualmente importante registrar que, durante as aulas, a gestão do tempo é complicada, fazendo com que estivesse preocupada em cumprir a planificação prevista, o que me obrigou a acelerar o ritmo dos alunos, algo que pode ser contraproducente.

Em conclusão, o balanço foi bastante positivo e enriquecedor para mim enquanto professora. Devo ainda referir que, quer os professores quer todo o processo de ensino, é prejudicado muitas vezes pela falta de tempo e pela preocupação contínua de se cumprir na íntegra o programa anual de conteúdos. Deveríamos ter algum cuidado e refletir em conjunto sobre estas questões sensíveis. Enquanto intervenientes no processo educativo, será importante focar a nossa atenção mais nos alunos, nas suas motivações e necessidades, e não só nos seus resultados. Resta-me registar que esta experiência contribuiu indiscutivelmente para a minha evolução enquanto professora e que nunca irei esquecer a turma 3.ºE do Colégio Manuel Bernardes, composta por alunos muito simpáticos e com atitudes muito corretas.

Neste capítulo foram assim apresentados os vários elementos de avaliação adotados durante as aulas e a sua análise, existindo por último uma reflexão sobre todo o percurso realizado durante a PES. Pode-se constatar que as histórias são uma ajuda fundamental na aprendizagem de uma língua, facilitando assim a aquisição e consolidação de vocabulário por parte dos alunos.

## **Conclusão**

Com este relatório da PES foi possível constatar que o uso de histórias nas aulas de inglês no 1.º ciclo podem ser uma mais valia no processo de ensino de uma língua, pois os alunos adquirem e reforçam competências linguísticas ao nível do vocabulário e das estruturas. Pretendeu-se assim demonstrar como as histórias foram utilizadas na turma 3.ºE no CMB e que impacto estas tiveram junto deste grupo de crianças.

Este relatório foi assim dividido em quatro capítulos. Deste modo, no primeiro capítulo foi feita uma investigação e fundamentação teórica sobre a abordagem através das histórias, seguindo-se uma descrição do contexto escolar e da caracterização da turma em questão, que é apresentada no segundo capítulo. No terceiro capítulo descreveu-se a articulação entre as diferentes metodologias adotadas e os materiais selecionados, seguindo-se uma descrição das aulas lecionadas. No último capítulo pretendeu-se analisar e refletir sobre os diferentes elementos de avaliação, olhando para o modo como as histórias contribuíram para as competências linguísticas a serem adquiridas no processo do ensino-aprendizagem.

Assim sendo pode-se verificar que o recurso à utilização de histórias na aquisição de uma língua estrangeira são uma boa opção, pois contribuem para uma maior motivação e envolvimento por parte dos alunos. Ademais, as histórias abrem portas para que outras atividades tenham lugar, dando a possibilidade para uma articulação com outras áreas curriculares do 1.º ciclo. Verificou-se também que as crianças participaram com enorme entusiasmo nas diversas tarefas propostas, tendo inclusivamente criado o seu próprio livro com descrições dos seus passeios escolares.

Interessante foi também perceber como é possível articular outras metodologias como é o caso do “Story-based Approach”, o “Communicative Approach”, o “Total Physical Response” ou o “Tasked-based Learning”, levando a que os alunos sejam estimulados para a aprendizagem dessa mesma língua. Com todo este processo verificou-se que os alunos foram ficando mais interventivos e autónomos.

Os benefícios da utilização de histórias são muitos, por exemplo, Ellis e Brewster (2014) salientam que estas exercitam a imaginação das crianças, permitem uma experiência partilhada por todos, permitem a repetição de vocabulário e frases e,

permitem ainda aos professores introduzir ou relembrar vocabulário, enriquecendo o discurso das crianças. Estes aspetos vieram assim corroborar aquilo que anteriormente já pensava no âmbito das funções exercidas no ensino de inglês a crianças de tenra idade. Devidamente contextualizada na temática lecionada, “Weather and Nature”, a história *The Very Hungry Caterpillar* (autor, ano) permitiu que os alunos relembrassem vocabulário já apreendido e, ao mesmo tempo, adquirissem vocabulário relacionado com a natureza (ciclo de vida da borboleta) e com os alimentos. Tal como referem Dias e Mourão (2005) as histórias podem promover a ligação com outras áreas curriculares, como a Matemática, Música, Expressão Plástica ou Estudo do Meio. Foi também utilizada uma história do manual do aluno, onde os alunos tiveram oportunidade de interpretá-la, aproveitando para trabalhar a leitura e a produção oral.

Para além destes exemplos, podem igualmente ser dinamizadas outro tipo de atividades com esta abordagem permitindo um maior envolvimento e motivação por parte dos aprendentes. Por exemplo, Martinez (2007) salienta que através da repetição e da aliteração presentes nas histórias as crianças aprendem a utilizar vocabulário e estruturas de forma correta, sentindo-se mais seguras e confiantes. Mourão (2003) realça igualmente o facto de as imagens nos livros de histórias ajudarem as crianças a lembrar novas palavras e expressões. A aquisição de vocabulário também pode ser efetuada através da realização de jogos ou de pequenas representações com a utilização de histórias, tal como refere Connolly (2017). Estes são aspetos que certamente terei em conta na minha prática futura de professora.

No que diz respeito aos constrangimentos sentidos durante este projeto, pode-se salientar que a gestão do tempo se revelou algo difícil de cumprir, existindo algumas vezes a necessidade de acelerar certas atividades com vista à realização de tudo o que estava planificado, o que pode ser contraproducente.

Não poderei deixar de referir também que, tendo já lecionado em escolas públicas, foi desafiante perceber a dicotomia que pode existir entre as mesmas e o ensino privado, sendo deveras enriquecedor para o meu percurso profissional.

Em conclusão, ao ensinar-se uma língua estrangeira a crianças são muitos os fatores a ter em conta, devendo estes estar devidamente articulados e contextualizados de forma a que o sucesso dos aprendentes seja atingido. Para além deste aspeto, deve-se proporcionar às crianças um ambiente agradável e descontraído, sem nunca descurar o rigor e os objetivos propostos. No entanto, talvez

seja importante haver uma breve reflexão sobre a necessidade de focar mais o trabalho do professor nos alunos, nas suas motivações e necessidades, e não só nos resultados pretendidos.

No seu todo, este mestrado revelou-se ser uma etapa bastante importante na minha vida profissional, pois permitiu-me realizar não só aprendizagens muito importantes ao nível das metodologias e das didáticas, mas também ao nível dos materiais e das novas tecnologias. Embora por vezes tenham existido momentos muito árduos, este mestrado vai, com toda a certeza, abrir portas para um caminho mais promissor na área da educação que é e continuará a ser uma paixão.





## Referências

### Documentos enquadradores:

- Asher, J. (1977). *Learning Another Language through Actions. The Complete Teacher's Guide Book* (6<sup>th</sup> ed.). Los Gatos: Sky Oaks Productions, Inc.
- Bento, C., Coelho, R., Joseph, N. & Mourão, S. (2005). *Programa de Generalização do Ensino de Inglês no 1º Ciclo do Ensino Básico*. Lisboa: Ministério da Educação.
- Conselho da Europa. (2001). *Quadro Europeu de Referência para as Línguas - Aprendizagem, ensino, avaliação*. Porto: Edições Asa.
- Cravo, A., Bravo, C. & Duarte, E. (2014). *Metas Curriculares de Inglês, Ensino Básico: 1º Ciclo*. Lisboa: Ministério da Educação e Ciência.
- s.a. (2016). *Projeto Educativo do Colégio Manuel Bernardes*. Lisboa: Colégio Manuel Bernardes. Disponível em: <http://www.cmb.pt> acessado a 17 de fevereiro de 2017.

### Bibliografia e webgrafia:

- Abreu, C. & Esteves, V. (2015). *Let's Rock! 3ºano*. Porto: Porto Editora.
- Cameron, L. (2001). *Teaching Languages to Young Learners*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Carle, E. (2002). *The Very Hungry Caterpillar*. New York: Longman
- Connolly, C. (s.d.). Story books in the classroom. British Council. Disponível em: <https://www.teachingenglish.org.uk/article/story-books-classroom> acessado a 20 de junho de 2017.
- Dias, A. & Mourão, S. (2005). *Inglês no 1º Ciclo – Práticas Partilhadas*. Lisboa: Edições Asa.
- Edge, J. (1993). *Essentials of English Language Teaching*. London: Longman.
- Ellis, G. & Brewster, J. (2014). *Tell it Again! The New Storytelling Handbook for Primary English Language Teachers*. (3<sup>rd</sup> ed.) London: British Council.
- Gaspar, O. (2010). Telling stories, teaching English. *Appinep: Celebrating ten years of teaching children in Portugal*, 81-84.

- Howell, S. & Dodgson, L. (2015). *New Treetops 3*. Oxford: Oxford University Press.
- Knagg, J. (2014). Foreword. In Ellis, G. & J., Brewster (orgs.), *Tell it Again! The Storytelling Handbook for Primary English Language Teachers* (p. 2). London: British Council.
- Martinez, B. (2007). A story-based approach to teaching English – A classroom experience. *Encuentro Revista de investigación en la class de idiomas*, 17, 52-56.
- Mourão, S. (2003). *Realbooks in the Primary Classroom*. London: Scholastic.
- Mourão, S. (2009). Using stories in the primary classroom. In Denham, L. & Figueras, N. (orgs.), *BritLit: Using Literature in EFL Classrooms* (pp. 17-26). APAC: Barcelona.
- Mourão, S. (2016). Picture books in the Primary EFL Classroom: Authentic Literature for an Authentic Response. *CLELEjournal 4 (1)*, 25-43.
- Nunan, D. (2011). *Teaching English to Young Learners*. Anaheim: Anaheim University Press.
- Richards, J.C. & Rodgers, T.S. (2001). *Approches and Methods in Language Teaching*. (2<sup>nd</sup> ed.). Cambridge: Cambridge University Press.
- Rocha, N. (1992). *Breve História da Literatura para crianças em Portugal*. (2<sup>a</sup> ed.) Volume 97. Lisboa: Instituto de Cultura e Língua Portuguesa – Ministério da Educação.
- Scrivener, J. (2011). *The Essencial Guide to English Language Teaching*. (3<sup>rd</sup> ed.). Oxford: MacMillan Books for teachers.
- Ur, P. (1996). *A Course in Language Teaching: Practice and theory*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Wright, A. (1995). *Storytelling with children*. Oxford: Oxford University Press.

### Referências audio:

- The Very Hungry Caterpillar video song. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-gNaNOWdg8> acedido a 4 de maio de 2017.
- The butterfly life cycle video. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=7AUeM8Mbalk> acedido a 4 de maio de 2017.

## Apêndice 1 – Lesson Plan 1



3<sup>rd</sup> Form – Level A1

LESSON PLAN 1

Date: 8<sup>th</sup> May

Topic : Playground activities revisions. Weather and Nature.  
min.

Timing: 45

### **Overall aims**

By the end of this lesson students will be able to:

- identify and correctly say some playground activities;
- identify and correctly say some words related to spring;
- identify and correctly say words related to some outdoor activities, by analysing an image and playing a game with flashcards;
- understand and correctly read a poem.

### **Recycled language**

- Hello; good morning; how are you? I'm fine thank;
- Monday; May; sunny.

### **Target language**

- What do you like doing in the playground?
- I like playing hide and seek; playing tag; playing blindfolded; playing football; playing hopscotch; jumping rope; running; catching/throwing the ball, singing songs; hopping; jumping;

- What's the best thing about school trips?
- Having fun with friends; singing songs; feeling excited; eating; going on a picnic; travelling by bus;
- butterfly; bee; flowers; picnic basket.

### **Development of the lesson**

#### **STAGE 1 Warmer (5 min.)**

##### **Specific aim**

In this stage students will be able to:

- respond to a greeting and sing the “Hello” song by replying the teacher’s question;
- say the date and the weather, by responding to the teacher’s elicitation.

##### **Procedures**

The teacher will start by greeting the students saying, “Hello, good morning.” and asking them, “How are you? What day is it today? What’s the weather like?” The students answer the questions and the teacher suggests they sing the “Hello” song. The date, the weather and the summary is written on the board, and the flashcards with the images of the activities that are going to be worked on are posted on the board as well. The silence maker/the assistant (the student who is going to help the teacher hand out the worksheets or ask the students to be quiet) will be chosen, according to alphabetical order, from among the students. In spite of knowing the students’s names already, the teacher is going to hand out name tags to all the students.

**Resources/Materials:** Flashcards, blackboard and chalk.

**Possible-Problems/Solutions:**

This is a whole class activity and if some shy students do not feel comfortable to start the lesson with a song, the teacher will sing along with the students. It is quite important to start the lesson in a relaxed way and singing is a routine that can definitely engage the students with the lesson.

## **STAGE 2 Playground activities revisions (10 min.)**

### **Specific aim**

In this stage the students will be able to:

- revise the playground activities, by playing a miming game and saying the words, with an expected accuracy of 100%.

### **Procedures**

The teacher will ask the students, “What do you like doing in the playground?” The students will raise their hand in order to answer. Examples: “Playing hide and seek, playing tag, playing hopscotch, catching the ball, playing football, jumping the roop, hooping, running.”

The teacher forms two teams, A and B, and chooses a student from each one to sit down in front of the blackboard with their back to the board. The teacher writes a playground activity on the board, for example, “They are playing hopscotch.” and the students must mime it for the one who is sitting in front of the board. The first student to say the playground activity correctly wins.

**Resources/Materials:** Chairs, blackboard and chalk.

### **Possible Problems/Solutions:**

If the teacher considers that some students are not respecting the rules, it is advisable to repeat the instructions and to play once more.

### **STAGE 3 Playground activities revisions – game “Right or wrong” (5 min.)**

#### **Specific aim**

In this stage the students will be able to:

- revise the playground activities, by playing a game and correctly saying them.

#### **Procedures**

The teacher sticks a playground activities poster on the board, points to one of the activities and says an activity, for example, “They are playing hide and seek.” If it is correct, the students must stand up, but if it is incorrect, the students must remain seated. The teacher will observe the students’ ability as far as the oral comprehension is concerned and will take the opportunity to register them.

**Resources/Materials:** Poster.

#### **Possible Problems/Solutions:**

If the teacher considers that some students do not like movement activities, the teacher will play another game, such as the “True or false” game, where instead of movement they just have to say true or false.

### **STAGE 4 Present spring and school trips activities vocabulary (10 min.)**

#### **Specific aim**

In this stage the students will be able to:

- identify and say words related to school trips activities and spring correctly.

#### **Procedures**

The teacher asks the students if they like school trips by asking, “Do you like school trips? What’s the best thing about the school trips? The students take a look at the images and at the corresponding activity written under each one in the book on pages 90 and 91. The students raise their arms in order to answer. Some of the examples include: “having fun with friends, singing songs, feeling excited, eating, going on a picnic and travelling by bus.”

The teacher shows some outdoor activities flashcards and sticks them on the board. The teacher pronounces each activity and writes the correct word under each flashcard. Afterwards, the teacher asks the students to correctly repeat each one after her.

**Resources/Materials:** Student’s book, flashcards, blackboard and chalk.

**Possible Problems/Solutions:**

If the teacher feels that some students do not understand some of the outdoor activities, the teacher will elicit them to listen and repeat them again.

**STAGE 5 Listen and show game (5 min.)**

**Specific aim**

In this stage the students will be able to:

- understand some outdoor activities by correctly playing a game.

**Procedures**

The teacher will hand out the outdoor activities flashcards at random and asks the students to listen carefully if their outdoor activity is called out. If it is, they have to show their flashcard to the rest of the class. The students pass the cards on to other

classmates until all of them have played the game. The teacher will provide some help, if any student does not understand some of the words.

**Resources/Materials:** Flashcards.

**Possible Problems/Solutions:**

If the teacher considers that some students still have some difficulties in identifying the pictures, the students will play the game once more.

### **STAGE 6 Reading and comprehension activity (10 min.)**

**Specific aim**

In this stage the students will be able to:

- understand and read a poem in their student's book, by listening to it and correctly practicing reading it.

**Procedures:**

The teacher tells the students to pay attention because they are going to listen to a poem from their student's book (page 91). The students will listen to the recording and the teacher asks the students to practice reading it aloud. Girls will read the first part and the boys will read the second part. The teacher will circulate and observe the students who are participating in the activity and help any of them, if necessary. This is a good opportunity to assess the students' reading.

**Resources/Materials:** Student's book.

**Possible Problems/Solutions:**



If the students do not feel comfortable in reading it this way, the teacher will read a sentence and they repeat it after her until the whole poem has been read.

## Apêndice 1.1 Materials/Resources

### Hello song (teacher created)

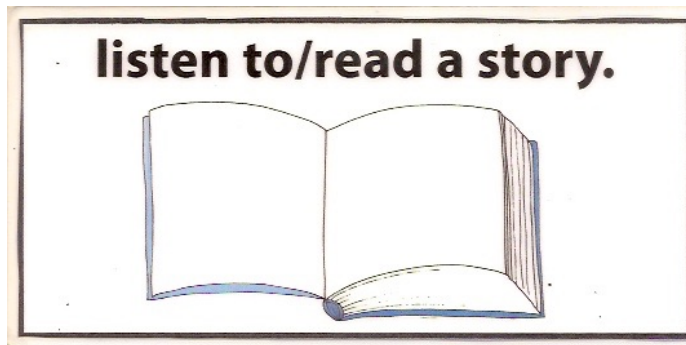
Hello, hello, it's time for English now,  
Hello, hello, hello, hello, hello, hello.

### Name Tags



Albuquerque, S. & Marques, S. (2015). *Teacher's Guide Seesaw Inglês 3ºano*.  
Lisboa: Texto Editores.

## Activities Flashcards



s.a. (2009). The importance of classroom routines. *Primary English*, 3, 27-29.



Images retrieved from:

<https://brasileirinhos.files.wordpress.com/2014/02/kids-singing.jpg%20retrieved%20on%20April%2018> (accessed on 18<sup>th</sup> April 2017)

[https://www.lta.gov.sg/content/dam/ltaweb/corp/RoadsMotoring/img/rsr\\_roadregulations3.jpg](https://www.lta.gov.sg/content/dam/ltaweb/corp/RoadsMotoring/img/rsr_roadregulations3.jpg) (accessed on 18<sup>th</sup> April 2017)



Images retrieved from:

<http://www.enterpriseawards.sg/wp-content/uploads/kids-having-fun.jpg> (accessed on 18<sup>th</sup> April 2017)

<http://www.rccfc.org/Images/photos/happykids.jpg> (accessed on 18<sup>th</sup> April 2017)





Images retrieved from:

<https://previews.123rf.com/images/dmitrimaruta/dmitrimaruta1306/dmitrimaruta130600011/20501924-Company-of-friends-with-children-having-fun-on-a-picnic-Stock-Photo.jpg> (accessed on 18<sup>th</sup> April 2017)

<https://consultoradealimentos.com.br/wp-content/uploads/2017/02/dss8rngv-1411128291.jpg> (accessed on 18<sup>th</sup> April 2017)

### **The Poem**

Going on a school trip  
Travelling by bus  
Sing songs  
And having friends  
Having a picnic  
Runnig around  
And playing in the sun  
1-2-3  
Come on a trip with me!

Abreu & Esteves (2015)

### **Poster**



Abreu & Esteves (2015)

## Apêndice 2 – Lesson Plan 2



3<sup>rd</sup> Form – Level A1

LESSON PLAN 2

Date: 11<sup>th</sup> May

Topic: Weather and Nature.

Timing: 45 min.

### **Overall aims**

By the end of this lesson students will be able to:

- identify some words related to the weather, by correctly playing a game;
- say some words related to the weather, by doing pair work and correctly pronouncing the words;
- read and write some words related to the weather, by correctly doing a worksheet and writing the words.

### **Recycled language**

- Hello; good morning; how are you? I'm fine thank;
- Thursday; May; raining.

### **Target language**

- What's the weather like today?
- It's sunny, cloudy, windy, rainy, snowy, stormy;
- Freezing, very cold, cold, chilly, mild, warm, hot, very hot.

## **Development of the lesson**

### **STAGE 1 Warmer (5 min.)**

#### **Specific aim**

In this stage students will be able to:

- respond to a greeting and sing the “Hello” song by answering the teacher’s question and elicitation.
- say the date and the weather, by responding to the teacher’s elicitation.

#### **Procedures**

The teacher will start by greeting the students saying, “Hello, good morning.” and asking them, “How are you? What day is it today? What’s the weather like?” The students answer the questions and the teacher suggests they sing the “Hello” song. The date, the weather and the summary will be written on the board. The flashcards with the images of the activities that will be worked on will be put on the board as well. The silence maker/the assistant will be chosen from among the students following the alphabetical order.

**Resources/Materials:** Blackboard, chalk and flashcards.

#### **Possible Problems/Solutions:**

This is a whole class activity and if some shy students do not feel comfortable starting the lesson with a song, the teacher will sing along with the students.

### **STAGE 2 “What’s missing?” game (10 min.)**

#### **Specific aim**



In this stage the students will be able to:

- understand the different types of weather by listening to the teacher and repeating;
- play the memory game “What’s missing?” by correctly pronouncing the words.

### **Procedures**

The teacher writes on the board the question “What’s the weather like?” and shows the students the different types of weather through the flashcards. The students repeat, “It’s hot, cold, sunny, cloudy, windy, snowy, rainy, stormy.” The teacher sticks the flashcards on the board and elicits the students to close their eyes while she picks one and hides it. The students hear the question, “What’s missing?” and will say the correct expression of the flashcard that is missing. For example, if the teacher hides the flashcard where the image means it’s cloudy, the students have to say, “It’s cloudy.” The game is over when all the flashcards have been used.

**Resources/Materials:** Flashcards, blackboard and chalk.

### **Possible Problems/Solutions:**

If the teacher considers that some students are cheating (by not covering their eyes), it is advisable to play the Memory chain game, where the flashcards are taken one by one and the students must say the correct expression according to each image.

## **STAGE 3 Weather presentation (10 min.)**

### **Specific aim**

In this stage students will be able to:

- understand and say how they feel according to the different temperatures, by correctly reading and saying the different words .

### **Procedures**

The teacher asks the students to open their student's book to page 92. The teacher asks the students to repeat the words after her (freezing, very cold, cold, cold, chilly, mild, warm, hot and very hot) and asks them to give an example, such as: "Today it's sunny and hot". It is a good opportunity to observe the students' participation as well as some difficulties.

**Resources/Materials:** Student's book.

### **Possible Problems/Solutions:**

If the teacher realizes that some students do not understand some of the expressions, the teacher will mime them.

### **STAGE 4 "Weather Battle Ship" game (10 min.)**

#### **Specific aim**

In this stage the students will be able to:

- ask questions about the weather and answer by playing Weather Battle Ship in pairs.

### **Procedures**

The teacher will hand out a piece of paper with the Game Weather Battle Ship and explains the rules to the students. The students are told that they will revise the numbers as well as the colours. Each pair of students will have two different cards. The students must fill in the blank spaces with the correct drawing after asking their partner, for example, "What's the weather like in number one, red?" The other will

answer, for instance, “It’s sunny.” In this case the student must draw a sun. They take turns and the game ends when all the blank spaces are completed with the weather drawings. The teacher will circulate around the room, in order to provide some help if necessary, or even to explain the game rules once more. The teacher will also check if everyone has understood the weather expressions by listening to the students communicating in pairs.

**Resources/Materials:** Battle Ship cards and coloured pencils.

**Possible Problems/Solutions:**

While circulating around the room, if the teacher realizes the students are having problems playing the game, she will help those students and play with them.

**STAGE 5 Writing activity (10 min.)**

**Specific aim**

In this stage students will be able to:

- read and write the different types of weather, by doing a worksheet.

**Procedures**

The teacher hands out the worksheet and explains that the students have to correctly write the different type of weather (provided in the box) according to the pictures. The teacher will circulate around the room, in order to observe if all the students are doing the exercise correctly and provide an explanation, if necessary. The teacher will collect the worksheets in order to correct them at home.

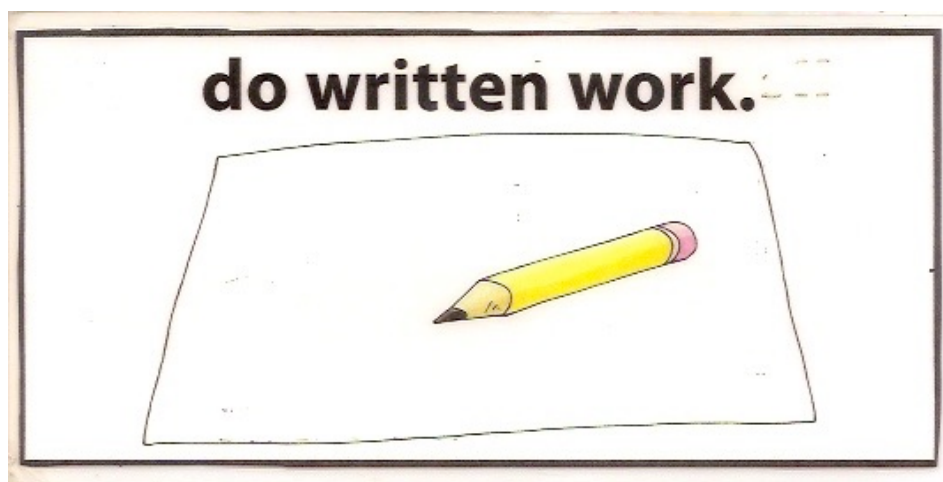
**Resources/Materials:** Worksheet.

**Possible Problems/Solutions:**

If the teacher realizes that some student's do not understand the written exercise, it will be explained once more.

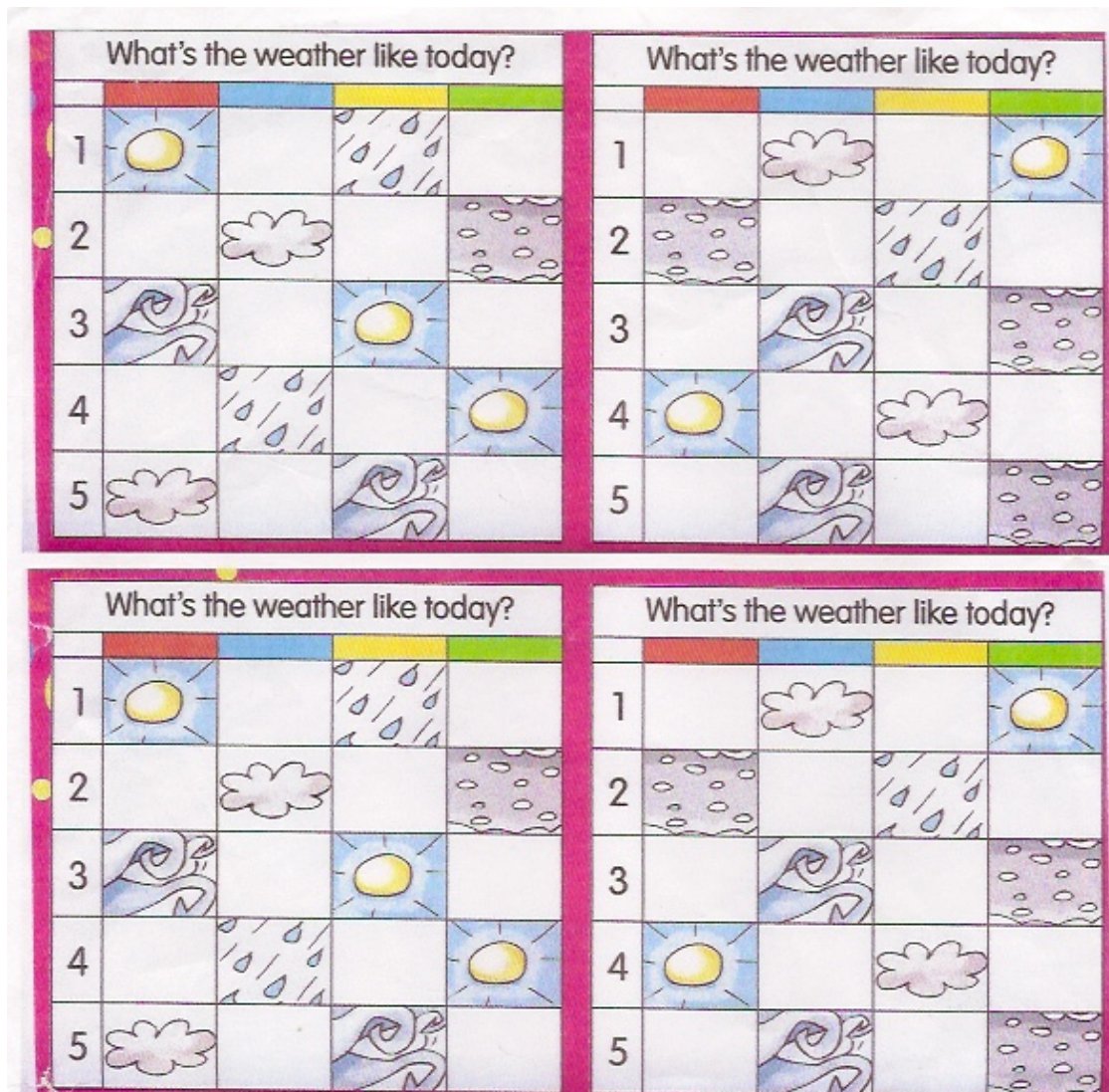
## Apêndice 2.1 Materials/Resources

### Activities flashcards



s.a. (2009). The importance of classroom routines. *Primary English*, 3, 27-29.

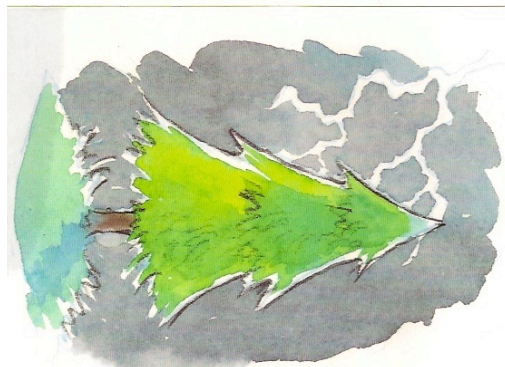
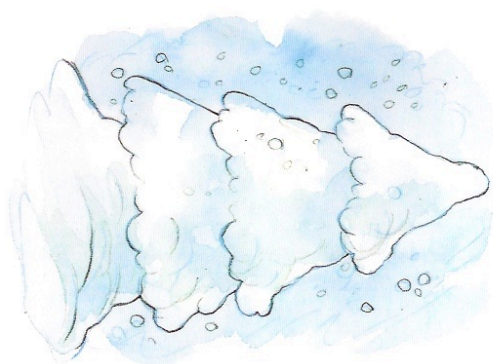
## Weather Battle Ship game



s.a. (2009). The importance of classroom routines. *Primary English*, 3, 26.



## Weather flashcards



Adapted from Worrall, A. (2005). *English Adventure 2*. Harlow: Longman.

## Weather poster



Howell & Dodgson (2015).



## Weather worksheet



Name \_\_\_\_\_ Date \_\_\_\_\_

1. Write the correct answer according to the picture.

What's the weather like?

It's raining	It's windy	It's sunny	It's snowing	It's cloudy	It's hot
--------------	------------	------------	--------------	-------------	----------



It's \_\_\_\_\_.



It's \_\_\_\_\_.



It's \_\_\_\_\_.



It's \_\_\_\_\_.



It's \_\_\_\_\_.



It's \_\_\_\_\_.

(teacher created.)

Images retrieved from:

<http://www.gifs.blog.br/imagens/gifs-gifs-de-sol-20.gif> (accessed on 19<sup>th</sup> April 2017)

<http://sramozley.weebly.com/uploads/2/3/8/9/23892364/6121633.jpg> (accessed on 19<sup>th</sup> April 2017)

[http://www.kimstudies.com/uploads/2/9/3/2/29325777/windy-march\\_orig.gif](http://www.kimstudies.com/uploads/2/9/3/2/29325777/windy-march_orig.gif) (accessed on 19<sup>th</sup> April 2017)

<http://f.tqn.com/y/webclipart/1/S/T/I/6/Rain.png> (accessed on 19<sup>th</sup> April 2017)

<https://eastglambto.files.wordpress.com/2012/04/cloudy-weather.jpg> (accessed on 19<sup>th</sup> April 2017)

<http://assets.lapdonline.org/assets/jpg/related%20image.jpg> (accessed on 19<sup>th</sup> April 2017)

## Apêndice 3 – Lesson Plan 3



3<sup>rd</sup> Form – Level A1

LESSON PLAN 3

Date: 12<sup>th</sup> May

Topic : Weather, Nature and Food.  
min.

Timing: 45

### **Overall aims**

By the end of this lesson students will be able to:

- identify some words related to spring, by analysing a picture;
- write some words related to spring correctly, by doing a crossword puzzle;
- understand and say some food words correctly, by playing a game.

### **Recycled language**

- Hello; good morning; how are you? I'm fine thank;
- Friday; May; raining.

### **Target language**

- How many bees, flowers, butterflies, can you see?
- What colours are the flowers?
- Who is relaxing under a tree?
- Field, tree, leaf;
- Apple, orange, cake, cheese, salami, sausage, watermelon.

## **Development of the lesson**

### **STAGE 1 Warmer (5 min.)**

#### **Specific aim**

In this stage students will be able to:

- respond to a greeting and sing the “Hello” song by answering the teacher’s question and elicitation;
- say the date and the weather by responding to the teacher’s elicitation.

#### **Procedures**

The teacher will start by greeting the students saying, “Hello, good morning.” and asking them, “How are you? What day is it today? What’s the weather like?” The students answer the questions and the teacher suggests they sing the “Hello” song. The date, the weather and the summary will be written on the board. The silence maker/the assistant will be chosen among the students following the alphabetical order. Similar to previous lessons, the teacher will stick the flashcards with the activity images on the board.

**Resources/Materials:** Blackboard, chalk and flashcards.

#### **Possible Problems/Solutions:**

This is a whole class activity and if some shy students do not feel comfortable to start the lesson with a song, the teacher will sing along with the students.

### **STAGE 2 Ask and answer about the spring picture in the student’s book (10 min.)**

#### **Specific aim**

In this stage the students will be able to:

- understand and say words correctly related to spring, by analysing and talking about spring related things in the book.

### **Procedures**

The teacher suggests that the students look at the picture on page 93 of their student's book and describes it. The students answer the questions, "How many bees/flowers/butterflies can you see?" and the teacher asks about the weather too. The students will feel free to describe the picture and meanwhile, the teacher will observe who is participating spontaneously. After the teacher asks, "Who is relaxing under the tree?" and elicits the students' answers. The teacher writes the new vocabulary on the board at the same time. The students are told to write this new vocabulary on their notebooks.

**Resources/Materials:** Student's book, notebook, blackboard and chalk.

### **Possible Problems/Solutions:**

This is supposed to be a whole class activity and the teacher will make an effort so that all students can participate. However, if the teacher considers that some students are confused, the teacher will explain the new vocabulary, by pointing to the book and saying the correct word for each image. The students will try to answer the teacher's questions, raising their arm and waiting for their turn, and will write this new vocabulary in their notebooks.

### **STAGE 3 Writing activity – crossword puzzle (10 min.)**

#### **Specific aim**

In this stage students will be able to:

- read and write words related to spring, by correctly writing these words in the crossword spaces in the student's book.

### **Procedures**

The teacher asks the students to do the crossword correctly on page 93. The correction will be done by the whole class and written on the board. The teacher will circulate and check if the students are doing the exercise, and explain some new vocabulary again if necessary.

**Resources/Materials:** Student's book.

### **Possible Problems/Solutions:**

If the teacher realizes that some students do not know how to write some words, she will help by explaining that the correct words are written above the picture.

## **STAGE 4 “The Food box” game (10 min.)**

### **Specific aim**

In this stage the students will be able to:

- understand and say some food words correctly, by playing a game with the food toys in a box.

### **Procedures**

The teacher puts some food toys (some stuffed objects that seem to be real food), such as an apple, watermelon, orange, cake, cheese, salami, chocolate cake and sausage, in a closed orange box, so that the students cannot see what is inside. Then,

through a hole, the students will put their hand inside it and pick one of the objects to show to the class. The teacher asks, “What is it?” and elicits the students to answer, “It’s a piece of chocolate cake, a salami or an apple.” The teacher will write the food vocabulary on the blackboard. The students will write it in their notebooks.

The students will probably feel very excited because they do not know what could be inside the box. In the end, the teacher explains that they will learn some words about food, because next lesson they will be told a story with some of this vocabulary.

**Resources/Materials:** Food toys and an orange box.

**Possible Problems/Solutions:**

If the teacher realizes that some students have difficulties in pronouncing some of these food words, the teacher puts the food inside the box again and plays the game until all the vocabulary has been revised.

**STAGE 5 Picture dictation (10 min.)**

**Specific aim**

In this stage students will be able to:

- understand and draw some food correctly by doing a picture dictation.

**Procedures**

The students will be told that they are going to draw some food, but they must pay attention to the teacher’s instructions, because they have to follow the sequence. Example: Draw an orange, an apple, a salami, a slice of cheese, a cake, a slice of watermelon and a sausage.

**Resources/Materials:** Piece of paper, pencil and coloured pencils.

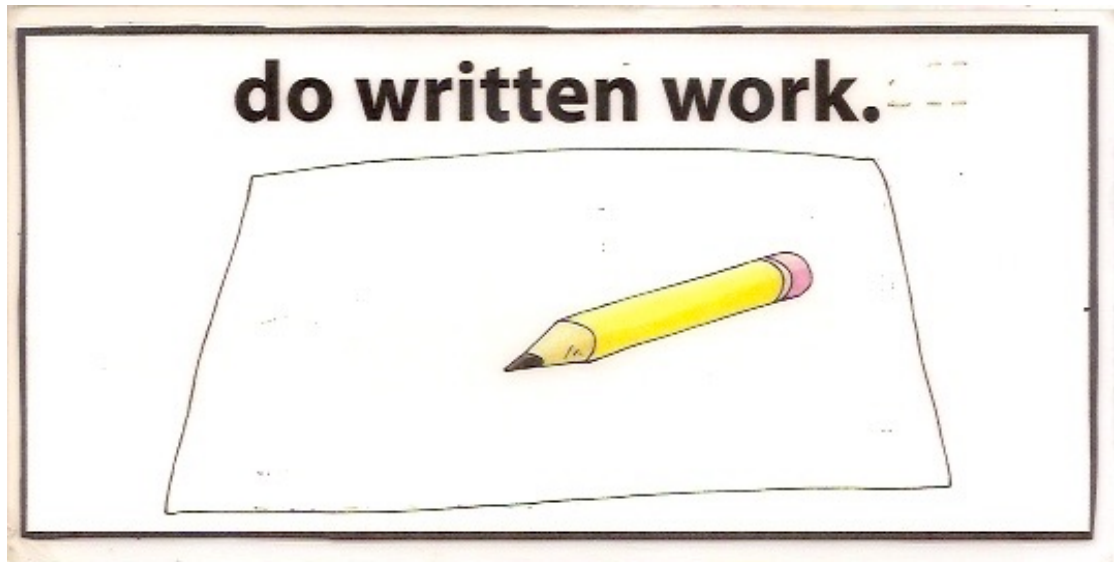
**Possible Problems/Solutions:**

If the teacher realizes that some students have not drawn all the food, the teacher will repeat it again, in order for all of them to finish the picture dictation.



### Apêndice 3.1 Materials/Resources

#### Activities flashcards



s.a. (2009). The importance of classroom routines. *Primary English*, 3, 27-29.

## Orange box



(teacher created)  
Food objects – IKEA.

## Apêndice 4 – Lesson Plan 4



3<sup>rd</sup> Form – Level A1

LESSON PLAN 4

Date: 15<sup>th</sup> May

Topic : Weather and Nature (Story: The very hungry caterpillar) . Timing: 45 min.

### **Overall aims**

By the end of this lesson students will be able to:

- understand the days of the week correctly, by playing the days of the week round game;
- identify correctly words related to the *The Very Hungry Caterpillar* story;
- say words related to food, days of the week and nature correctly by playing a game;
- read and correctly answer some questions about the story by doing a worksheet.

### **Recycled language**

- Hello; good morning; how are you? I'm fine thank;
- Monday; May; sunny.

### **Target language**

- Egg, cocoon, hungry;
- Pears, plums, strawberries, oranges, ice-cream, pickle, lollipop, cherry pie;
- Cupcake;
- Monday; Tuesday; Wednesday; Thursday; Friday; Saturday; Sunday.

## **Development of the lesson**

### **STAGE 1 Warmer (5 min.)**

#### **Specific aim**

In this stage students will be able to:

- respond to a greeting and sing the “Hello” song by answering the teacher’s question and elicitation;
- say the date and the weather, by answering to the teacher’s elicitation.

#### **Procedures**

The teacher will start by greeting the students saying, “Hello, good morning.” and asking them, “How are you? What day is it today? What’s the weather like?” The students answer the questions and the teacher suggests they sing the “Hello” song. The date, the weather and the summary will be written on the board. The silence maker/the assistant will be chosen from among the students following the alphabetical order. The teacher thinks it is important to stick the flashcards with the images of the activities chosen for the lesson on the board.

**Resources/Materials:** Blackboard, chalk and flashcards.

#### **Possible Problems/Solutions:**

This is a whole class activity and if some shy students do not feel comfortable to start the lesson with a song, the teacher will sing along with the students. Routines at this age seem to be extremely important, making students feel confident because they already know what they are supposed to do and will improve their communication in English with this warmer.

## **STAGE 2 Present the words (5 min.)**

### **Specific aim**

In this stage students will be able to:

- revise words such as “orange, apple, cake, cheese, salami, watermelon and sausage” by listening to and correctly repeating the words after the teacher.

### **Procedures**

The teacher shows the students the orange box (which contains food objects) and picks one at a time, pronouncing each object, while the students listen to each word and repeat it correctly.

**Resources/Materials:** Orange box and food objects (toys).

### **Possible Problems/Solutions:**

If the Teacher realizes that some students do not understand what was presented, because they do not pronounce the words correctly, she will play the “Listen and point” game. In order to do so, she spreads the objects all over the classroom and asks the students to point to each one according to her instructions. For example, “Watermelon” and the students have to point to watermelon. The teacher will repeat the same thing with the other food objects to revise all the words.

## **STAGE 3 Days of the week round game (5 min.)**

### **Specific aim**

In this stage the students will be able to:

- say the days of the week correctly by playing a game.

### **Procedures**

The teacher shows the Days of the Week flashcards, so that the students can revise the Days of the Week sequence. The teacher asks them to stand up. In turns, the students will say a day of the week following the correct order. If a student says it wrong he/she has to sit down.

**Resources/Materials:** Flashcards.

### **Possible Problems/Solutions:**

If the Teacher considers that some students are not respecting the rules, she repeats the instructions and plays the game once more.

### **STAGE 4 Tell the story *The Very Hungry Caterpillar* (15 min.)**

#### **Specific aim**

In this stage the students will be able to:

- identify correctly the words related to the story, by listening to the teacher telling the story and by playing a game.

### **Procedures**

The teacher hands out a day of the week or a food flashcard to each student. The teacher tells the story to the students and as a while-listening task, the students have to show a food or a day of the week flashcard each time the teacher says that specific word. The students answer if they enjoyed the story and why. The teacher revises the story by writing some new words from it on the board. The students will be told to write these words in their notebooks.

**Resources/Materials:** *The Very Hungry Caterpillar* (2002, Carle), flashcards and notebook.

**Possible Problems/Solutions:**

If the teacher feels that most of the students do not understand some new words or structures of the story, the teacher will read it once more to let the students have one more chance to memorize the vocabulary.

**STAGE 5 Listen and Match game (5 min.)**

**Specific aim**

In this stage the students will be able to:

- match the words they hear during the story to make a correct sentence.

**Procedures**

The teacher writes on the board an example, so that the students at random can make their own sentences. E.g. On Monday I eat one apple.

The teacher asks, “Who’s got Monday? Who’s got an apple?” Then she asks a student to make a correct sentence with these two words (orally) that must be written on the board.

Sentences:

On Tuesdays I eat two pears;

On Wednesdays I eat three plums;

On Thursdays I eat four strawberries;

On Fridays I eat five oranges;

On Saturdays I eat a piece of chocolate cake.

**Resources/Materials:** Storybook and flashcards.

**Possible Problems/Solutions:**

If the teacher considers that some students are making too many mistakes, she will help them write the correct sentences.

**STAGE 6 Reading and comprehension activity (10 min.)****Specific aim**

In this stage the students will be able to:

- read and answer multiple choice questions about the story on a worksheet.

**Procedures**

The teacher hands out the worksheets to the students and gives the instructions on how to do it. The students have to individually read and circle the correct answer for each question (multiple choice). The teacher will take the worksheets to correct them at home. At the end the teacher rewards the students by giving them a butterfly sticker.

**Resources/Materials:** Worksheet.

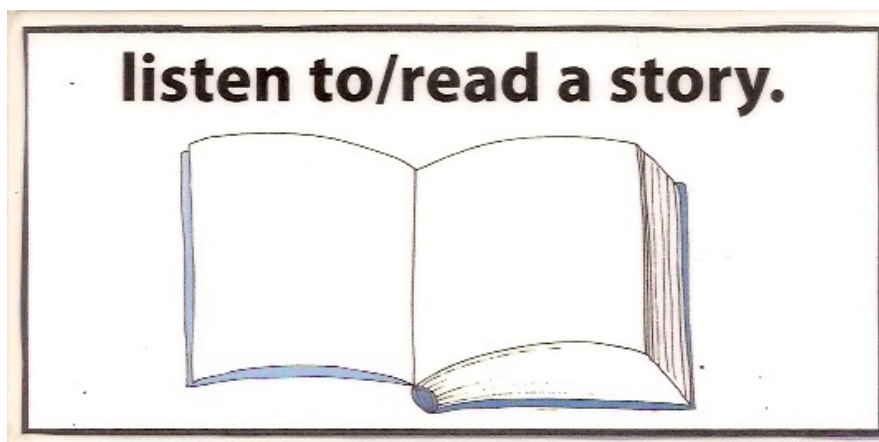
**Possible Problems/Solutions:**

If the teacher realizes that some students cannot do some of the exercises, it will be done as a whole class exercise and corrected on the board.



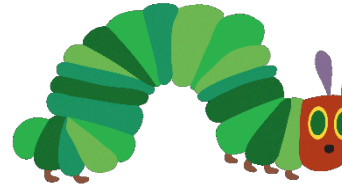
## Apêndice 4.1 Materials/Resources

### Activities flashcards



s.a. (2009). The importance of classroom routines. *Primary English*, 3, 27-29.

## The Very Hungry Caterpillar worksheet



# THE VERY HUNGRY CATERPILLAR

Name \_\_\_\_\_ Date \_\_\_\_\_

1. Circle the correct answer according to the story.

1.1. What came out of the egg?

- A bird
- A caterpillar
- A baby

1.2 What did the caterpillar eat first?

- A cupcake
- An apple
- A pear

1.3 How many strawberries did the caterpillar eat?

- Six
- One
- Four

1.4. How did the caterpillar look after eating so much?

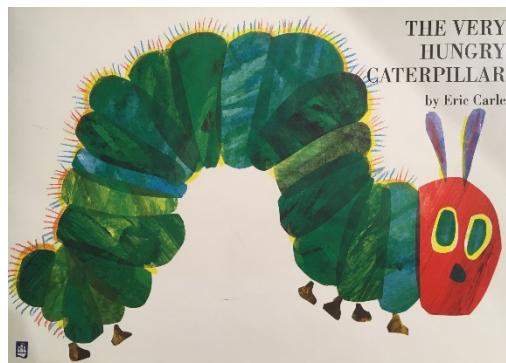
- Thin
- Small
- Fat

1.5 What animal did the caterpillar become?

- A cat
- A dog
- A butterfly

(teacher created)

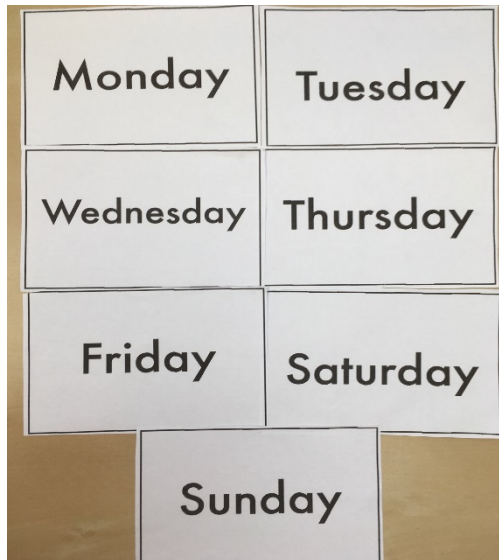
## The story book



Carle (2002).

## Food and Days of the week flashcards





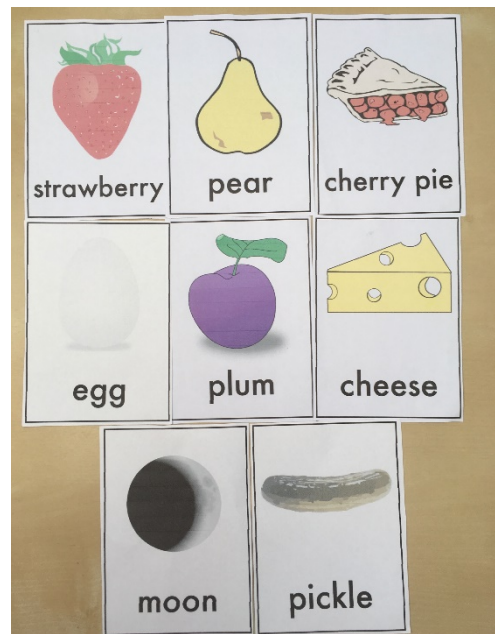
Flashcards retrieved from:

[http://www.kizclub.com/storypatterns/caterpillar\(C\).pdf](http://www.kizclub.com/storypatterns/caterpillar(C).pdf) (accessed on 10<sup>th</sup> May 2017)

<https://earlyyearsenglish.files.wordpress.com/2013/01/hungry-caterpillar-flashcards.pdf> (accessed on 10<sup>th</sup> May 2017)

[http://www.kizclub.com/storypatterns/caterpillar\(C\).pdf](http://www.kizclub.com/storypatterns/caterpillar(C).pdf) (accessed on 10<sup>th</sup> May 2017)

### Food flashcards



Flashcards retrieved from:

<https://earlyyearsenglish.files.wordpress.com/2013/01/hungry-caterpillar-flashcards.pdf> (accessed on 10<sup>th</sup> May 2017)

## Apêndice 5 – Lesson Plan 5



3<sup>rd</sup> Form – Level A1

LESSON PLAN 5

Date: 18<sup>th</sup> May

Topic: Weather and Nature (Prezi Presentation).

Timing: 45 min.

### **Overall aims**

By the end of this lesson students will be able to:

- write some food words, by doing a word search;
- sing “The Very Hungry Caterpillar” song by watching a video-song on the Prezi Presentation and by reading the song lyrics the teacher provides on a piece of paper;
- talk and write about the butterfly life cycle

### **Recycled language**

- Hello; good morning; how are you? I’m fine thank;
- Thursday; May; sunny.

### **Target language**

- How is the butterfly life cycle?

## **Development of the lesson**

### **STAGE 1 Warmer (5 min.)**

#### **Specific aim**

In this stage students will be able to:

- respond to a greeting and sing the “Hello” song by answering the teacher’s question and elicitation;
- say the date and the weather by answering to the teacher’s elicitation.

#### **Procedures**

The teacher will start by greeting the students saying, “Hello, good morning.” and asking them, “How are you? What day is it today? What’s the weather like?” The students answer the questions and the teacher suggests they sing the “Hello” song. The date, the weather and the summary will be written on the board. The silence maker/the assistant will be chosen from among the students following the alphabetical order. As usual, the teacher will stick the flashcards with the images of the lesson activities, so that the students can be informed of what is going to happen.

**Resources/Materials:** Blackboard, chalk and flashcards.

#### **Possible Problems/Solutions:**

This is a whole class activity and if some shy students do not feel comfortable to start the lesson with a song, the teacher will sing along with the students. In spite of being a routine, the students enjoy doing this activity. They feel confident communicating in English, because they are used to doing this every lesson.

## **STAGE 2 Writing activity to revise the food vocabulary (10 min.)**

### **Specific aim**

In this stage the students will be able to:

- read and write some food vocabulary by doing a written exercise.

### **Procedures**

The teacher hands out the worksheets and explains that the students have to find the words provided in the box, circle them and write them correctly in the spaces provided.

**Resources/Materials:** Worksheet.

### **Possible Problems/Solutions:**

The teacher will circulate around the room and check if the students are doing the exercise correctly. If the teacher realizes that some students are not finding the words, she will write them on the board and repeat them, so that the students can memorize them.

## **STAGE 3 Sing “The very hungry caterpillar song” (10 min.)**

### **Specific aim**

In this stage students will be able to:

- read and sing “The Very Hungry Caterpillar song”.

### **Procedures**

The teacher uses her computer and the school projector to show a Prezi Presentation and a video about nature to the students.

She hands out the lyrics to the song and elicits the students to sing along.

**Resources/Materials:** Computer, projector and Prezi Presentation.

### **Possible Problems/Solutions:**

If the teacher realizes that the projector is not working properly, the students will have to watch the presentation on her own computer. In fact that was what happened. After some attempts of trying to connect the teacher's computer to the projector, the students had to watch the video-song on the teacher's computer. It was the only possible solution, considering that the computer was an Apple Macintosh and two adaptable computer cables were necessary and there was only one. This was a technical problem, which could have been avoided if the computer had been tested before the class took place.

### **STAGE 4 “The life cycle of a butterfly” video (10 min.)**

#### **Specific aim**

In this stage the students will be able to:

- understand and correctly say the words related to the life cycle of a butterfly, by watching a video about the life cycle of a butterfly.

### **Procedures**

The teacher explains to the students that they are going to learn about the life cycle of a butterfly, something that they have heard when the teacher was telling the story.



The teacher asks the students if they remember how it started and elicits the first moment. Afterwards the teacher writes, in the correct order, the vocabulary on the blackboard – egg, caterpillar, cocoon and butterfly. The students will have the opportunity to watch on the Prezi Presentation an authentic/real life cycle of a butterfly.

**Resources/Materials:** Computer, projector and Prezi Presentation.

**Possible Problems/Solutions:**

If the teacher realizes that the projector is not working properly, the students will have to watch the presentation on her own computer, which was what happened.

**STAGE 5 Writing activity (10 min.)**

**Specific aim**

In this stage students will be able to:

- write the life cycle of a butterfly by correctly doing a written exercise.

**Procedures**

The teacher hands out a worksheet and explains that the students have to correctly write the words provided in the box, following the order of the life cycle of a butterfly.

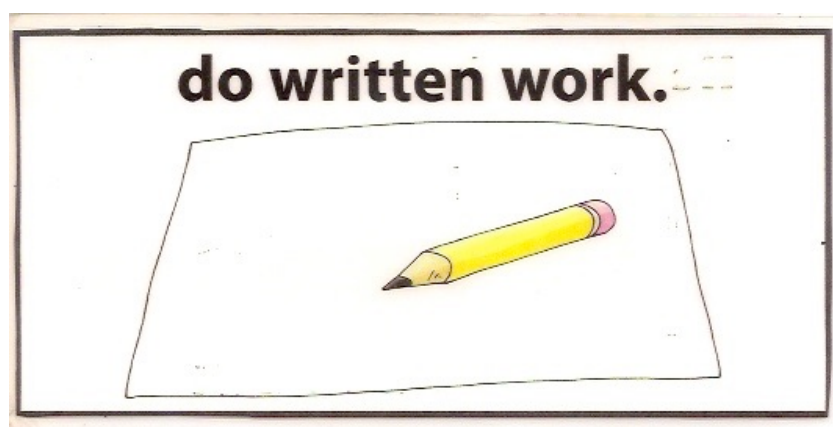
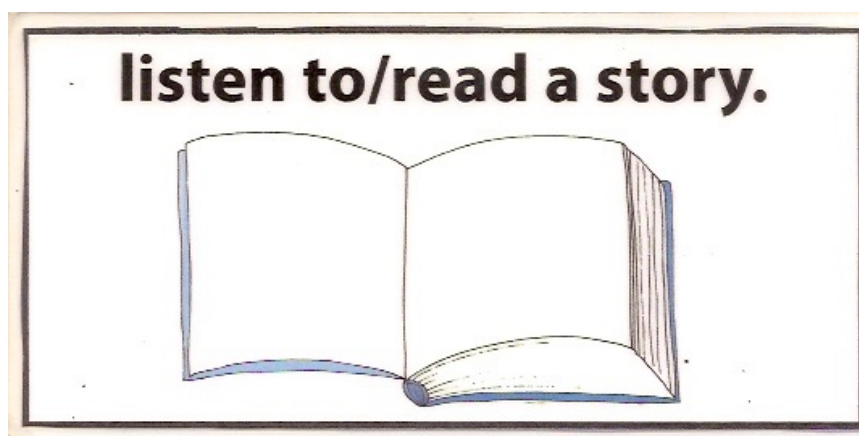
**Resources/Materials:** Worksheet.

**Possible Problems/Solutions:**

The teacher will circulate around the room to check if the students are doing the worksheet correctly, and if she realizes that they have some doubts, she will explain the life cycle of the butterfly again.

## Apêndice 5.1 Materials/Resources

### Activities flashcards



s.a. (2009). The importance of classroom routines. *Primary English*, 3, 27-29.

## Prezi Presentation (teacher created)



Image retrieved from: <https://prezi.com> (accessed on 4<sup>th</sup> May 2017)





Image retrieved from:  
<https://www.youtube.com/watch?v=-gNaNOWdg8> (accessed on 4<sup>th</sup> May 2017)



Video song retrieved from:  
<https://www.youtube.com/watch?v=-gNaNOWdg8> (accessed on 4<sup>th</sup> May 2017)



Video retrieved from:  
<https://www.youtube.com/watch?v=7AUeM8Mbalk> (accessed on 4<sup>th</sup> May 2017)



Video retrieved from:  
<https://www.youtube.com/watch?v=7AUeM8Mbalk> (accessed on 4<sup>th</sup> May 2017)

***What is he/she doing?***

- He is catching butterflies
- She is collecting leaves
- He is looking at bees
- She is eating a sandwich
- He is relaxing under a tree
- She is picking flowers

***Our class book about school trips***

- My name is....
- It's Spring. It's sunny and hot.
- I like flowers and butterflies.
- I am picking flowers. Mary is eating a cupcake.
- John is relaxing under a tree.



Image retrieved from:  
<https://prezi.com> (accessed on 4<sup>th</sup> May 2017)

## The Very Hungry Caterpillar song lyrics



### The very hungry caterpillar Song

I'm a very hungry caterpillar  
crawling around  
eating everything in sight  
that can be found

I'm weaving a cocoon  
on a good size twig  
and I'm starting to get real big  
I'm eating so much

You could hear me chew  
**CHOMP, CHOMP, CHOMP**  
is all I want to do

So much, that I just can't stop  
I'm afraid that I might pop

I'm a butterfly  
flying about  
I'm beautiful  
I want to twist and shout! Yeah

A butterfly  
it's a brand new day  
and I still hear  
my little friends say

Song lyrics retrieved from:

<https://www.youtube.com/watch?v=-gNaNOWdg8> (accessed on 4<sup>th</sup> May 2017)

# Food word search (teacher created)



Name \_\_\_\_\_.

Date \_\_\_\_\_.

## Food

Oranges, apple, cake, lollipop, cheese, sausage, strawberries,

1. Find, circle and write.

S	B	C	C	Q	W	C	V	B	N	S	S
T	F	H	E	<b>A</b>	<b>P</b>	<b>P</b>	<b>L</b>	<b>E</b>	O	A	T
R	Q	E	J	K	L	Z	X	C	T	U	C
A	Q	E	V	D	A	D	B	N	G	S	V
W	C	S	L	K	J	H	G	F	D	A	E
B	A	E	X	B	H	W	A	C	Z	G	D
E	A	R	S	W	Q	T	Y	U	I	E	H
R	L	B	C	L	O	L	L	I	P	O	P
R	Z	C	V	B	N	M	A	S	D	F	V
I	C	F	T	G	R	A	N	D	A	D	Z
E	A	C	A	K	E	R	T	Y	U	A	A
S	S	D	F	G	O	R	A	N	G	E	S

Apple



## The butterfly life cycle worksheet (teacher created)



Name \_\_\_\_\_ Date \_\_\_\_\_

1. Write the words in the correct order, draw and colour.

Egg, butterfly, cocoon, caterpillar

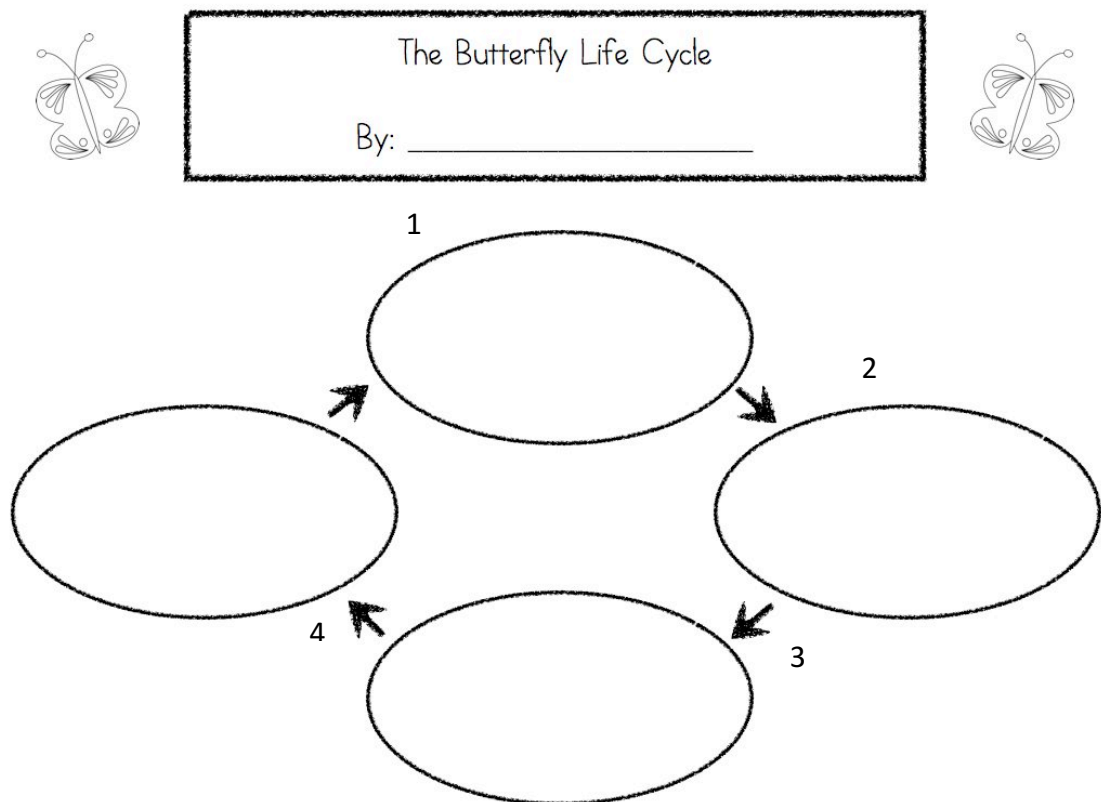


Image retrieved from:

<http://learningattheprimarypond.com/wp-content/uploads/2013/03/Life-Cycles-Unit.032.jpg> (accessed on 4<sup>th</sup> May 2017)

## Student's worksheet example

Name \_\_\_\_\_

Date 18/5/2018

### Food

Oranges, apple, cake, lollipop, cheese, sausage, strawberries,

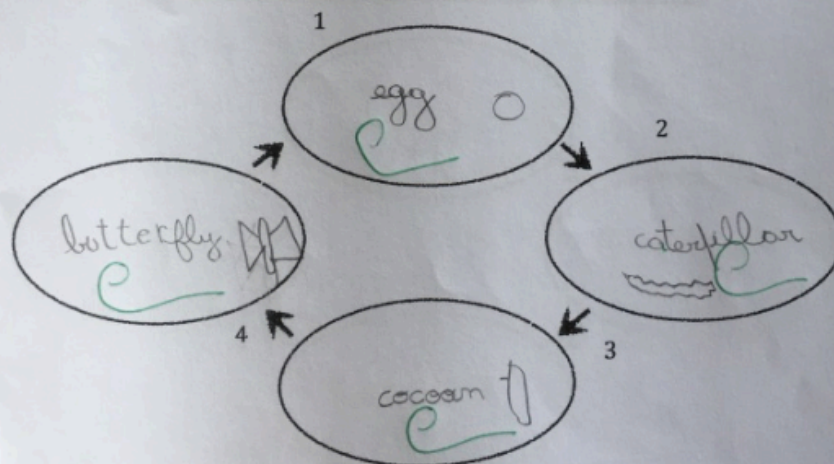
1. Find, circle and write.

S	B	C	C	Q	W	C	V	B	N	S	S
T	F	H	E	A	P	P	L	E	O	A	T
R	Q	E	J	K	L	Z	X	C	T	U	C
A	Q	E	V	D	A	D	B	N	G	S	V
W	C	S	L	K	J	H	G	F	D	A	E
B	A	E	X	B	H	W	A	C	Z	G	D
E	A	R	S	W	Q	T	Y	U	I	E	H
R	L	B	C	L	O	L	L	I	P	O	P
R	Z	C	V	B	N	M	A	S	D	F	V
I	C	F	T	G	R	A	N	D	A	D	Z
E	A	C	A	K	E	R	T	Y	U	A	A
S	S	D	F	G	O	R	A	N	G	E	S

Apple \_\_\_\_\_  
 oranges \_\_\_\_\_  
 cake \_\_\_\_\_  
 lollipop \_\_\_\_\_  
 cheese \_\_\_\_\_  
 sausage \_\_\_\_\_  
 strawberries \_\_\_\_\_

1. Write the words in the correct order, draw and colour.

By: \_\_\_\_\_





## Apêndice 6 – Lesson Plan 6



3<sup>rd</sup> Form – Level A1

LESSON PLAN 6

Date: 25<sup>th</sup> May

Topic: Weather and Nature (text book story).  
min.

Timing: 45

### **Overall aims**

By the end of this lesson students will be able to:

- ask and answer about outdoor activities correctly;
- read and write about outdoor activities correctly by reading a story, doing written exercises, playing a game and a role-play.

### **Recycled language**

- Hello; good morning; how are you? I'm fine thank;
- Thursday; May; sunny.

### **Target language**

- What is he/she doing? He/she is looking at a butterfly, picking flowers, relaxing under a tree, catching butterflies, collecting leaves, eating a sandwich;
- Lovely, beautiful, wonderful, pretty.

## **Development of the lesson**

### **STAGE 1 Warmer (5 min.)**

#### **Specific aim**

In this stage students will be able to:

- respond to a greeting and sing the “Hello” song by answering the teacher’s question and elicitation;
- say the date and the weather by responding to the teacher’s elicitation.

#### **Procedures**

The teacher will start by greeting the students saying, “Hello, good morning.” and asking them, “How are you? What day is it today? What’s the weather like?” The students will answer the questions and the teacher suggests they sing the “Hello” song. The date, the weather and the summary will be written on the board. The silence maker/the assistant will be chosen among the students following the alphabetical order. The teacher will stick the flashcards with the planned activities on the board, so that the students could be informed of what is going to happen.

**Resources/Materials:** Flashcards, blackboard and chalk.

#### **Possible Problems/Solutions:**

This is a whole class activity and a good way to start the lesson and motivate the students to communicate in English. If the teacher realizes that some students are not feeling enthusiastic with the activity, she will ask individually them questions. This can be done with the shy students or at random.

## **STAGE 2 Story time – Listening activity (10 min.)**

### **Specific aim**

In this stage the students will be able to:

- understand and say some outdoor activities correctly by listening to a story from the student's book.

### **Procedures**

The teacher explains to the students that they are going to listen to a story from the student's book, which is about Rocky and his friend's school trip. The teacher tells the students to open their student's book on page 94. The students listen to the story on a CD. The teacher writes on the board the outdoor activities under the corresponding flashcard: "What's he/she doing? He/she is looking at a butterfly, picking flowers, relaxing under a tree, catching butterflies, collecting leaves, eating a sandwich." The teacher informs the students that they have to write these expressions in their notebooks.

**Resources/Materials:** Flashcards, student's book, radio, CD and notebook.

### **Possible Problems/Solutions:**

If the teacher considers that some students do not understand some outdoor activities, they will listen the story once more.

## **STAGE 3 Reading activity (10 min.)**

### **Specific aim**

In this stage the students will be able to:

- read correctly a story from the student's book.

### **Procedures**

The teacher elicits each student to read a speech bubble correctly, until all the students have practiced the reading activity. This reading activity will be assessed and the teacher will take some notes on it. The teacher will listen to the individual reading of the students and take some notes on an observation grid, so to assess their pronunciation and see if they understand the language in context.

**Resources/Materials:** Student's book.

### **Possible Problems/Solutions:**

If the teacher realizes that some students are not reading correctly, she will help by reading the speech bubble first, so they can correctly repeat it.

## **STAGE 4 Writing activity (10 min.)**

### **Specific aim**

In this stage the students will be able to:

- read and write the outdoor activities by correctly doing a true or false exercise, a matching exercise and a fill in the gap exercise.

### **Procedures**

The teacher asks the students to open their books to page 95 to do exercise 2, in which they have to write a *T* in the square if the sentence is true or an *F* if the sentence is false, according to the story on page 94.



Exercise 3 is a matching exercise, in which they have to draw a line matching two sentences. Example: “Wilson is relaxing under a tree.” In exercise 4 the students have to fill in the gaps according to what they see in the picture above and using the correct words. Example: “Lucy is picking flowers.” The teacher will write the exercises on the board, so that the students can correct their work.

**Resources/Materials:** Student’s book, blackboard and chalk.

**Possible Problems/Solutions:**

If the teacher realizes that some students are not participating in the correction of the exercises because they do not understand it, the teacher will circulate and provide help to those students, by checking the written work, explaining and correcting their mistakes.

**STAGE 5 Listen and point game (5 min.)**

**Specific aim**

In this stage the students will be able to:

- to understand some outdoor activities correctly by playing an understanding game.

**Procedures**

The teacher spreads and sticks the outdoor activities flashcards around the room and elicits the students to point to them, according to her instructions.

**Resources/Materials:** Flashcards.

**Possible Problems/Solutions:**

If the teacher considers that some students still have some difficulties on identifying the pictures, the students will play the game one more time.

#### **STAGE 6 Role-play (5 min.)**

##### **Specific aim**

In this stage the students will be able to:

- to ask and answer correctly about outdoor activities, by doing a role-play based on a story of the student's book.

##### **Procedures**

The teacher asks for volunteers to do a role-play the story and they will be chosen at random. The students come to the front of the class and will choose the characters – Rocky, Mrs Smith, Lucy, Liu and Wilson. The students will say the dialogues according to the story and will represent it to the whole class. The teacher will help them, just in case someone has difficulties in correctly pronouncing the words/sentences. The other students will pay attention to the story, pretending that they are in the theatre listening to the dialogues in English.

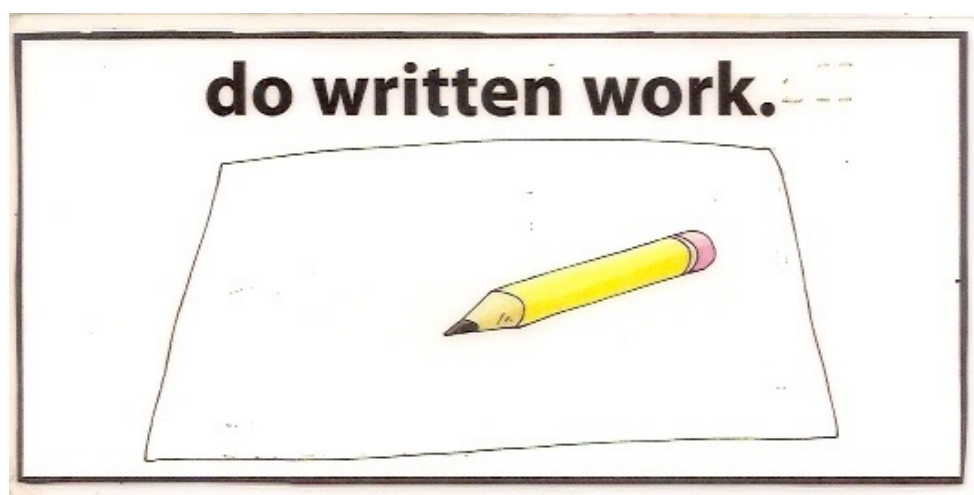
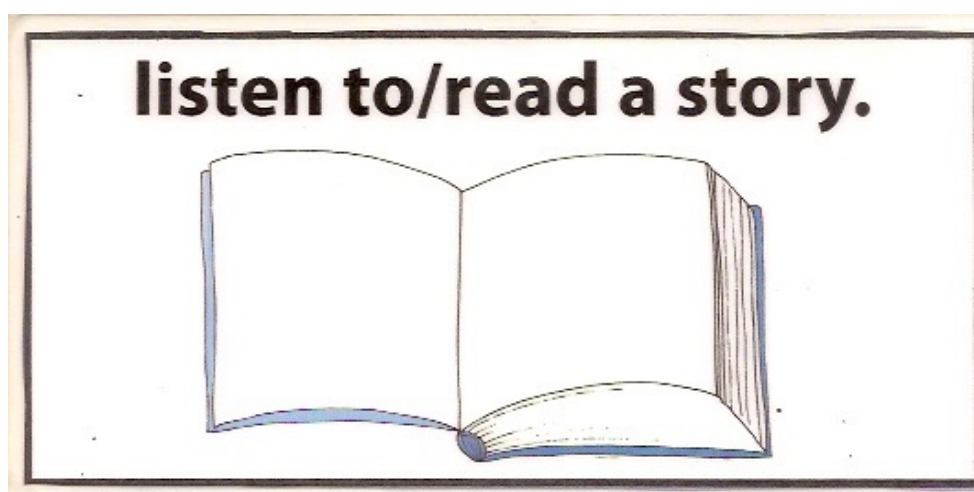
**Resources/Materials:** Student's book.

##### **Possible Problems/Solutions:**

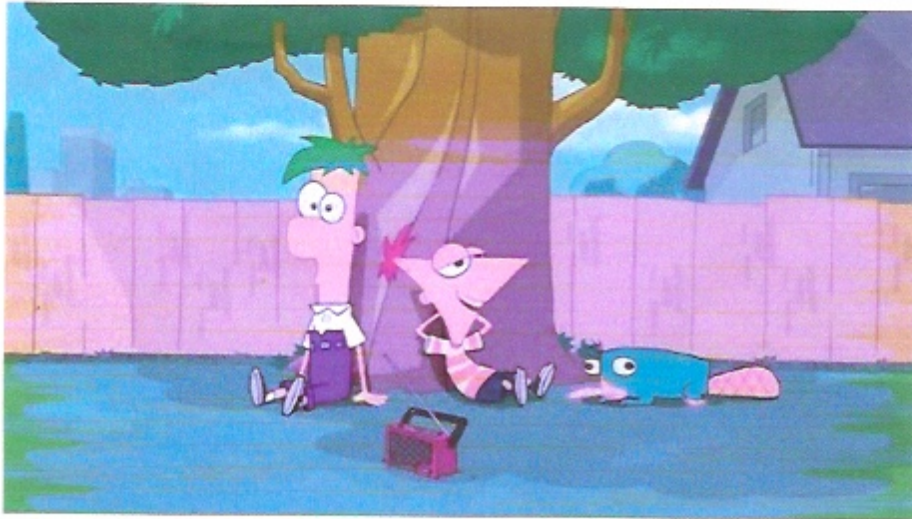
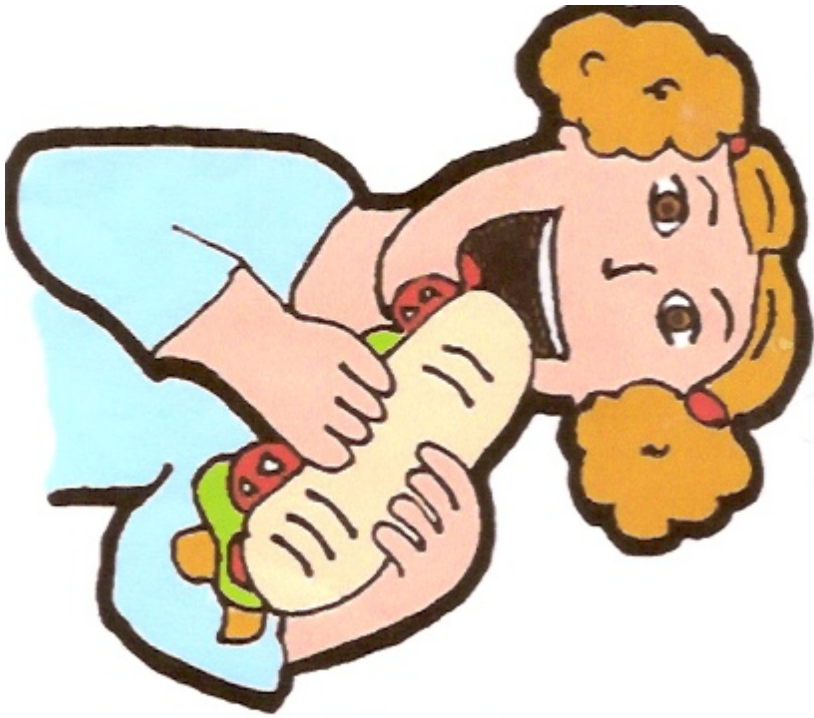
If the teacher realizes that one of the students has difficulties with pronunciation, she will help the student by reading the sentence first. The teacher will once more observe the students practicing their reading.

## Apêndice 6.1 Materials/Resources

### Activities flashcards



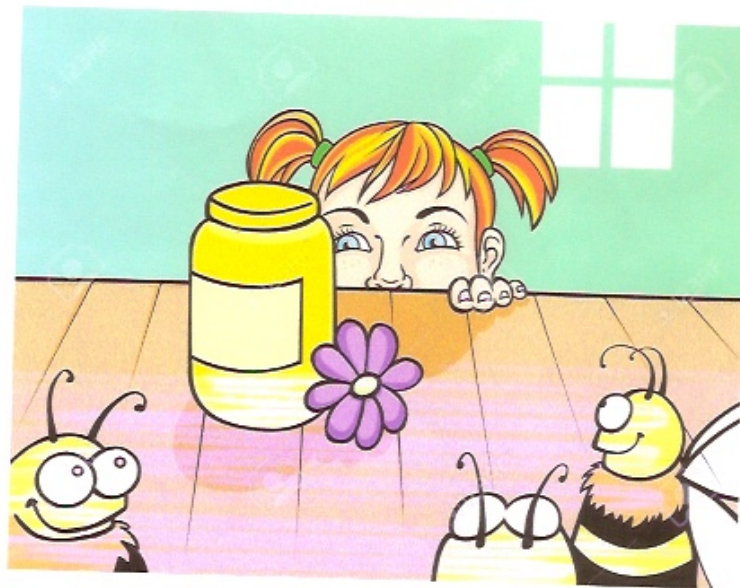
s.a. (2009). The importance of classroom routines. *Primary English*, 3, 27-29.



Images retrieved from:

<http://images.clipartpanda.com/eating-sandwich-clipart-as0872.gif> (accessed on 18<sup>th</sup> May 2017)

[https://vignette3.wikia.nocookie.net/phineasandferb/images/f/f4/Relaxing\\_under\\_the\\_tree.jpg/revision/latest?cb=20090215194632](https://vignette3.wikia.nocookie.net/phineasandferb/images/f/f4/Relaxing_under_the_tree.jpg/revision/latest?cb=20090215194632) (accessed on 18<sup>th</sup> May 2017)



Images retrieved from:

<http://ydtalk.com/jdispatch/wp-content/uploads/2010/10/fall-logo.jpg> (accessed on 18<sup>th</sup> May 2017)

<https://previews.123rf.com/images/etiennemansard1/etiennemansard11206/etiennemansard1120600026/13992418-Little-girl-looking-at-a-honey-jar-on-a-wooden-table-surrounded-by-3-cute-bees-Stock-Vector.jpg> (accessed on 18<sup>th</sup> May 2017)





Images retrieved from:

<http://fscomps.fotosearch.com/compc/CSP/CSP993/k14795131.jpg> (accessed on 18<sup>th</sup> May 2017)

<https://previews.123rf.com/images/iimages/iimages1204/iimages120402293/13215989-A-pair-of-children-catching-butterflies-Stock-Vector-cartoon-catch-butterfly.jpg>  
(accessed on 18<sup>th</sup> May 2017)

## Apêndice 7 – Lesson Plan 7



3<sup>rd</sup> Form – Level A1

LESSON PLAN 7

Date: 26<sup>th</sup> May

Topic: Weather and Nature (Weather Europe map).  
min.

Timing: 45

### **Overall aims**

By the end of this lesson students will be able to:

- compare the weather in Portugal and in England correctly;
- understand a school trip description, by listening to a text describing some school trips;
- draw and write a small text about their school trip for their class school trip book (Final-Project).

### **Recycled language**

- Hello; good morning; how are you? I'm fine thank;
- Friday; May; sunny.

### **Target language**

- What's the weather like in Portugal/England?
- Portugal, England, the European Map.

## **Development of the lesson**

### **STAGE 1 Warmer (5 min.)**

#### **Specific aim**

In this stage students will be able to:

- respond to a greeting and sing the “Hello” song by answering the teacher’s question and elicitation;
- say the date and the weather, by answering the teacher’s elicitation.

#### **Procedures**

The teacher will start by greeting the students saying, “Hello, good morning.” and asking them, “How are you? What day is it today? What’s the weather like?” The students answer the questions and the teacher suggests they sing the “Hello” song. The date, the weather and the summary will be written on the board. The silence maker/the assistant will be chosen from among the students following the alphabetical order. As usual, the flashcards with the daily activities will be put on the board.

**Resources/Materials:** Blackboard, chalk and flashcards.

#### **Possible Problems/Solutions:**

This is a whole class activity and if some shy students do not feel comfortable to start the lesson with a song, the teacher will sing along with them. The teacher can also ask the girls to sing first and then the boys.

### **STAGE 2 Comparing the weather in Europe (10 min.)**

#### **Specific aim**



In this stage the students will be able to:

- talk about the weather in Portugal and in England, by working in pairs.

### **Procedures**

The teacher asks the students to look at the European map on page 96 and asks, “What’s the weather like in England and in Portugal?” The students work in pairs and they will take turns, in order to practice asking and answering questions about the weather in these countries. They will look at the picture in the student’s book and one is going to ask, “What’s the weather like in Portugal?” and the other student will answer, “It’s sunny. What’s the weather like in England?” His/her partner will answer, “It’s cloudy.”

**Resources/Materials:** Student’s book.

### **Possible Problems/Solutions:**

The teacher will circulate around the room to be sure that the students are working in English, and if she realizes that some have difficulties in the dialogues, she will provide help so that they can feel comfortable in using the language.

## **STAGE 3 Listening activity (10 min.)**

### **Specific aim**

In this stage the students will be able to:

- understand small descriptions of school trips, by listening to and correctly reading three texts.

### **Procedures**

The teacher explains to the students that they are going to listen to three characters' descriptions of school trips from the student's book (page 98). They listen to the descriptions on the student's book CD. Being it a listening exercise, they have to pay attention to the pronunciation of each description.

**Resources/Materials:** CD, radio and student's book.

**Possible Problems/Solutions:**

If the teacher realizes that the students do not understand the descriptions, they will listen to it once more. She will explain the words/sentences once more by miming the actions.

**STAGE 4 Reading activity (10 min.)**

**Specific aim**

In this stage the students will be able to:

- read correctly some school descriptions, by practicing reading texts.

**Procedures**

The teacher asks the students to read the texts on page 98. The students will raise their arm and wait for their turn to individually read it. The teacher will take this opportunity to assess the students, by listening to them individually read the descriptions. All the students will have a chance to practice their reading.

**Resources/Materials:** Student's book.

**Possible Problems/Solutions:**

If the teacher realizes that some students do not pronounce the words correctly, she will read it again and the students will repeat each sentence as a whole-class activity.

### **STAGE 5 Writing and drawing activity (10 min.)**

#### **Specific aim**

In this stage the students will be able to:

- to write about their own school trip, by using the sentences they have learnt about school trips.

#### **Procedures**

The teacher hands out a piece of paper and explains that they will write a small text about their own school trip. The teacher will write a model on the blackboard, so that the students can follow the example. They are free to choose their own words and the order of the sentences. After they will draw a picture of what they wrote.

At the end, all the works will be collected to make their own 3.<sup>o</sup>E School Trip Book.

Model: *Hi! I'm \_\_\_\_\_. This is a picture of my school trip. It's sunny and hot. I am catching butterflies. He is relaxing under a tree. She is eating a cupcake/a slice of cheese.*

The teacher will take their descriptions to correct at home.

The teacher will observe and assess their vocabulary acquisition, by reading the students descriptions and drawings. She will also assess if the students use the written model to create their own simple text or if they describe a real example of a school trip, if they prefer.

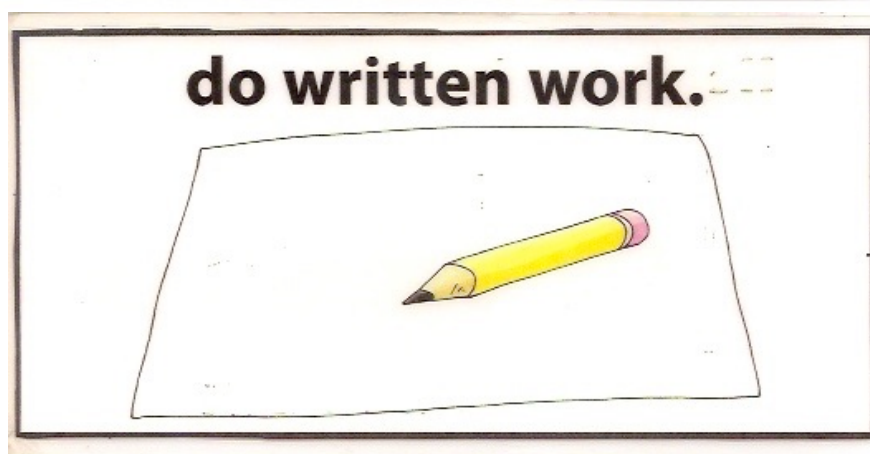
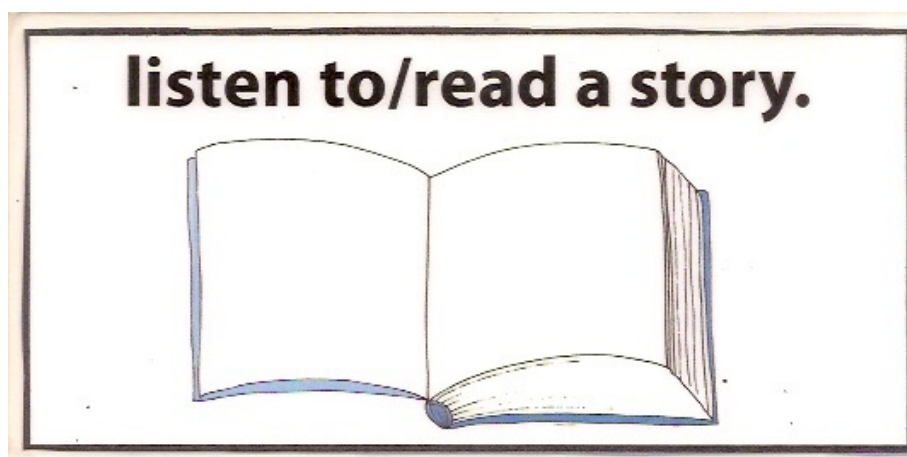
**Resources/Materials:** Piece of paper, pencil and coloured pencils.

**Possible Problems/Solutions:**

If the teacher considers that there are some students with some difficulties in writing, she will help them. The teacher thought it would be better to start by doing the text, because they would spend a lot of time on the drawing.

## Apêndice 7.1 Materials/Resources

### Activities flashcards



s.a. (2009). The importance of classroom routines. *Primary English*, 3, 27-29.



## Apêndice 8 – Lesson Plan 8



3<sup>rd</sup> Form – Level A1

LESSON PLAN 8

Date: 29<sup>th</sup> May

Topic: Weather and Nature (Final Project – School Trip Book). Timing: 45 min.

### **Overall aims**

By the end of this lesson students will be able to:

- write and read a small text about their own school trip and describe it to the whole class;
- make their own butterfly with a cardboard.

### **Recycled language**

- Hello; good morning; how are you? I'm fine thank;
- Monday; May; raining.
- sunny, flowers, bees, butterflies, food, looking at a butterfly, picking flowers;
- relaxing under a tree, catching butterflies, collecting leaves, eating a sandwich.

### **Target language**

- This is a picture of my school trip.

## **Development of the lesson**

### **STAGE 1 Warmer (5 min.)**

#### **Specific aim**

In this stage students will be able to:

- respond to a greeting and sing the “Hello” song by answering the teacher’s question and elicitation;
- say the date and the weather by responding to the teacher’s elicitation.

#### **Procedures**

The teacher will start by greeting the students saying, “Hello, good morning.” and asking them, “How are you? What day is it today? What’s the weather like?” The students answer the questions and the teacher suggests they sing the “Hello” song. The date, the weather and the summary will be written on the board. The silence maker/the assistant will be chosen from among the students following the alphabetical order. The activity flashcard will be put on the board as well, so that the students can be informed of what they are going to do this lesson.

**Resources/Materials:** Flashcards, blackboard and chalk.

#### **Possible Problems/Solutions:**

If the teacher realizes that some students do not want to sing, she will suggest they sing the butterfly song they have learnt.

### **STAGE 2 Show and tell activity (10 min.)**

#### **Specific aim**



In this stage the students will be able to:

- look at an image and correctly read the speech bubbles.

### **Procedures**

The teacher explains to the students that they are going to look at the image on page 101 in the student's book and read the speech bubbles on it, by listening to the teacher reading. The teacher explains that the little boy is describing his own school trip: "Hi. I'm Tony. This is a picture of my school trip. It's sunny and cloudy. I am picking flowers here. My friend John is relaxing under a tree. Look at the beautiful flowers." The students are going to individually read each speech bubble and the teacher will assess their reading.

**Resources/Materials:** Student's book.

### **Possible Problems/Solutions:**

If the teacher realizes that the students do not understand the sentences, she will read it again, so that they can hear them once more, and they may ask the teacher the words or expressions they do not understand. The teacher can mime these expressions or, as a last resource, she can report to the Portuguese as well.

### **Stage 3 Final-Project / Class Trip Book (20 min.)**

#### **Specific aim**

In this stage the students will be able to:

- read and describe the small text they wrote.

### **Procedures**

The teacher hands out the piece of paper on which the students started to write their small texts and asks them to finish it, as well as their drawings. Afterwards the students read their text, one by one to the whole class. This is a good opportunity to assess their reading as well as their writing. The teacher collects the written works, corrects them and makes the 3<sup>o</sup>E Class Trip Book. The teacher will listen to the students reading their descriptions and will take these works home to analyse the students' ability to create and write their own simple texts. The teacher will take notes on the evaluation grid.

**Resources/Materials:** Piece of paper, pencil and coloured pencils.

**Possible Problems/Solutions:**

The teacher will circulate around the room to check if the students are doing their written work and provide help, if necessary, in order to avoid mistakes.

**STAGE 4 Arts and crafts – My butterfly (10 min.)**

**Specific aim**

In this stage the students will be able to:

- make their own butterfly out of cardboard.

**Procedures**

The teacher hands out a butterfly model made of cardboard, and hands out eyes and some stickers. The students have to glue it on to finish their own butterfly. They can colour or write something on it if they want.

**Resources/Materials:** Yellow cardboard, eyes, stickers and coloured pencils.

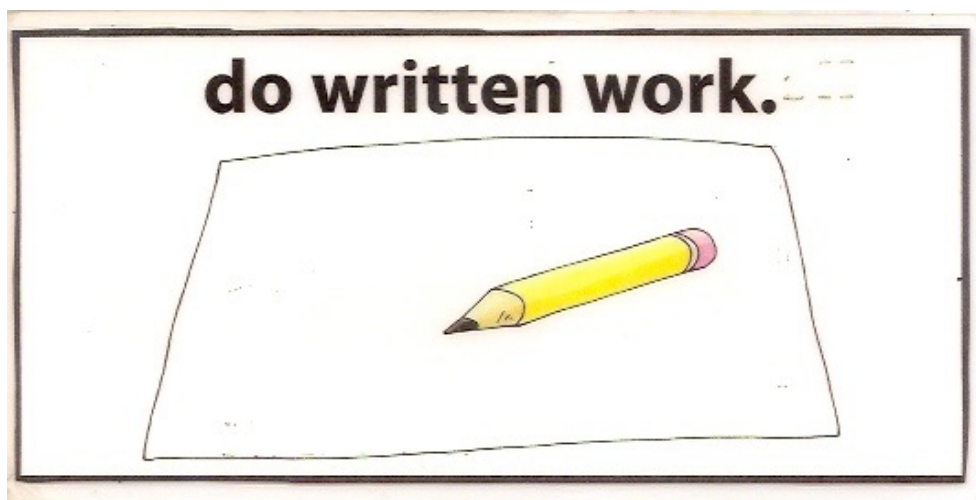
**Possible Problems/Solutions:**

If the teacher realizes that some students are not doing the activity correctly, she will help.

The students with these kinds of activities tend to be noisy, so the teacher should circulate around the room and provide help, in order to keep them busy.

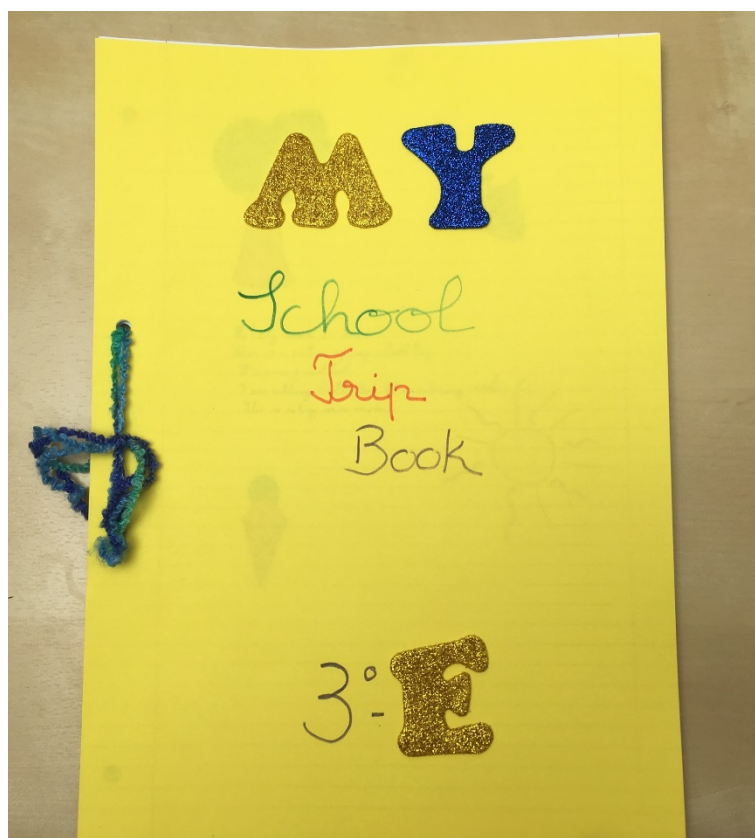
## Apêndice 8.1 Materials/Resources

### Activity flashcard

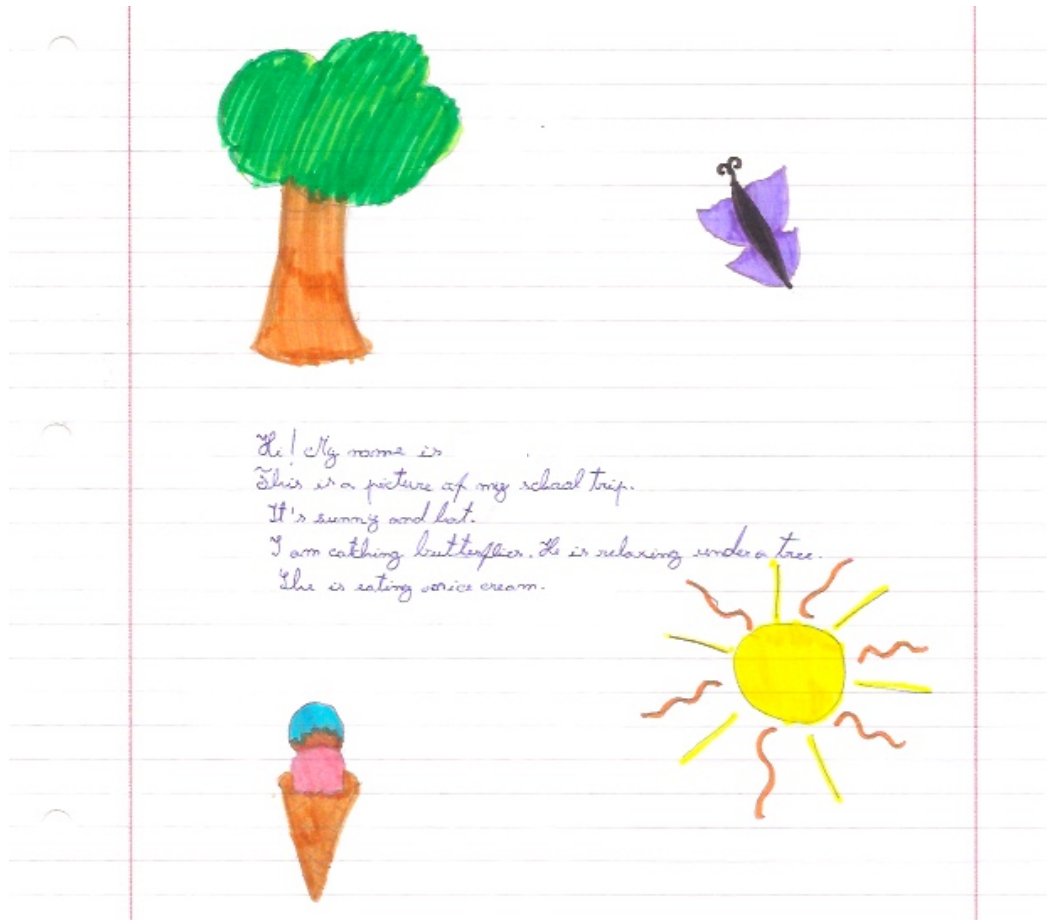


s.a. (2009). The importance of classroom routines. *Primary English*, 3, 27-29.

### Front cover of the class school trip book (teacher created)



### Example of a student's text



### Butterfly – arts and crafts (teacher created)





## Apêndice 9 – Lesson Plan 9



3<sup>rd</sup> Form – Level A1

LESSON PLAN 9

Date: 5<sup>th</sup> June

Topic: Weather and Nature (written test revisions).

Timing: 45 min.

### **Overall aims**

By the end of this lesson students will be able to:

- do a self-assessment, by answering a questionnaire.
- understand, speak, read and write correctly the vocabulary/sentences that they have learnt during these last lessons, related to weather, nature and the story *The Very Hungry Caterpillar*.

### **Recycled language**

- Hello; good morning; how are you? I'm fine thank;
- Monday; May; sunny.

### **Target language**

- What's the weather like today?
- It's sunny, cloudy, windy, rainy, snowy, stormy;
- freezing, very cold, cold, chilly, mild, warm, hot, very hot;
- field, tree, leaf;
- apple, orange, cake, cheese, salami, sausage, watermelon;
- egg, cocoon, hungry;
- pears, plums, strawberries, oranges, ice-cream, pickle, lollipop, cherry pie;

- cupcake,
- What is he/she doing?
- He/she is looking at a butterfly, picking flowers;
- relaxing under a tree, catching butterflies, collecting leaves, eating a sandwich.

### **Development of the lesson**

#### **STAGE 1 Warmer (5 min.)**

##### **Specific aim**

In this stage students will be able to:

- respond to a greeting and sing the “Hello” song by answering the teacher’s question and elicitation;
- say the date and the weather by answering to the teacher’s elicitation.

##### **Procedures**

The teacher will start by greeting the students saying, “Hello, good morning.” and asking them, “How are you? What day is it today? What’s the weather like?” The students answer the questions and the teacher suggests they sing the “Hello” song. The date, the weather and the summary will be written on the board. The silence maker/the assistant will be chosen from among the students following the alphabetical order.

**Resources/Materials:** Blackboard and chalk.

**Possible Problems/Solutions:**



This is a whole class activity and if some shy students do not feel comfortable to start the lesson with a song, the teacher will sing along with the students.

## **STAGE 2 Self-assessment – questionnaire (10 min.)**

### **Specific aim**

In this stage the students will be able to:

- answer a self assessment questionnaire.

### **Procedures**

The teacher hands out the questionnaire and explains to the students that they are going to anonymously answer some questions. The teacher explains that they have three possible answers: the happy face, if they really liked the activity; the normal face, if they think the activity is normal; and the sad face, if they did not like it. All they have to do is to put a cross under the chosen face.

**Resources/Materials:** Questionnaire.

### **Possible Problems/Solutions:**

If the teacher realizes that some students do not understand the questionnaire, she will explain once more.

## **STAGE 3 Reading and writing activity (10 min.)**

### **Specific aim**

In this stage the students will be able to:

- read and write about the weather;

- read and write about the outdoor activities.

### **Procedures**

The teacher asks the students to open their student's book to page 92. This is a matching exercise and the students will raise their arm in order to answer. The teacher writes the correction on the board. Picture A matches with sentence 2 – "It's cloudy and chilly." Picture B matches with sentence 1 – "It's sunny and hot." Picture C matches with sentence 3 – "It's rainy and cold." Picture D matches with sentence 4 – "It's snowy and freezing."

The teacher asks the students to turn to page 101 to answer the survey:

- Name
- Weather
- What are you doing?
- What is your friend doing?

The students will raise their arm in order to read what they wrote.

**Resources/Materials:** Student's book.

### **Possible Problems/Solutions:**

If the teacher realizes that the students do not understand the survey, she will read it once more and mime these activities.

### **STAGE 4 Writing activity (10 min.)**

#### **Specific aim**

In this stage the students will be able to:

- label pictures related to spring and the weather correctly by doing an exercise.

### **Procedures**

The teacher asks the students to read and label the pictures on page 102.

The students raise their arm to participate and read the correct words. The teacher writes the correct answers on the board, so the students can check their work.

**Resources/Materials:** Student's book.

**Possible Problems/Solutions:**

If the teacher realizes that some students have problems doing the activity, she will explain the exercise again.

**STAGE 5 Colouring and writing activity (10 min.)**

**Specific aim**

In this stage the students will be able to:

- to colour and write correctly some outdoor activities in an exercise.

**Procedures**

The teacher asks the students to open their book to page 103. The students are told to colour the image following the instructions: "A blue butterfly, the flowers in the tree are yellow. Lucy is holding a red flower and two pink flowers." Then the teacher asks the students to complete the sentences by filling in the gaps with the expressions provided in the box above. Example: "Rocky is looking at a butterfly. Lucy is picking flowers. Ricardo is eating ice-cream." The teacher writes the sentences on the board, so that the students can correct their work.

**Resources/Materials:** Student's book.

**Possible Problems/Solutions:**

While circulating around the room and checking the student's book, if the teacher realizes that some students are not following the exercises, she will provide individual help.

## Apêndice 10 – Lesson Plan 10



3<sup>rd</sup> Form – Level A1

LESSON PLAN 10

Date: 8<sup>th</sup> June

Topic: Weather and Nature (Written test).

Timing: 45 min.

### **Overall aims**

By the end of this lesson students will be able to:

- answer correctly the questions on the test.

### **Recycled language**

- Hello; good morning; how are you? I'm fine thank;
- Thursday; May; sunny.

### **Target language**

- Vocabulary and structures related to weather, nature and the story *The Very Hungry Caterpillar* learnt during the lessons.

### **Development of the lesson**

**STAGE 1 Warmer** (5 min.)

**Specific aim**

In this stage students will be able to:

- respond to a greeting and sing the “Hello” song by answering the teacher’s question and elicitation.

**Procedures:**

The teacher will start by greeting the students saying, “Hello, good morning.” and asking them, “How are you?” The students will answer the question.

**Resources/Materials:** Does not apply.

**Possible Problems/Solutions:** Does not apply.

**STAGE 2 Written test (40 min.)**

**Specific aim**

In this stage the students will be able to:

- do the written test by correctly answering the questions.

**Procedures**

The teacher explains to the students that the only material allowed on their desk is a pen. The rest of the material must be placed under their table. The desks must be separated, as they will work individually and cannot talk with their partners. The teacher hands out the tests and explains to the students that first they are going to do the Listening exercise. They will listen the word and colour for each option: “The flower is red, the tree is green and the butterfly is blue.”

**Resources/Materials:** Test and pen.

**Possible Problems/Solutions:**

If some students cannot identify several of the pictures, they can raise their hand and the teacher will clarify their doubts.





## Apêndice 11 – Teste de avaliação

### Written Test



#### COLÉGIO MANUEL BERNARDES

Year Form – 2016 - 2017

Written test

Name \_\_\_\_\_ Number \_\_\_\_\_ Class \_\_\_\_\_

Date \_\_\_\_\_

Grade \_\_\_\_\_

Teacher  
Sandra Ouro

Parent \_\_\_\_\_

I



A. Read and circle yes or no. Correct the wrong sentences.

Hello! I'm William. I'm twelve years old. I'm from England.

It's Spring! Today is cloudy and warm.

I love eating strawberries and oranges.

I am catching butterflies. My friend is relaxing under a tree.

My friend loves school trips and picnics.

1. William is a girl. Yes No \_\_\_\_\_.
2. It's Spring. Yes No \_\_\_\_\_.
3. He loves eating cheese and salami. Yes No \_\_\_\_\_.
4. He is relaxing under a tree. Yes No \_\_\_\_\_.

B. Answer the questions using complete sentences:

Example:

1. Where is William from?  
William is from England.

2. How old is William ?

\_\_\_\_\_.

3. What is he doing?

\_\_\_\_\_.

## II

A.Fill in the gaps.

Sunday      M\_ \_ \_ \_      T\_ \_ \_ \_      Wednesday

Th\_ \_ \_ \_      F\_ \_ \_ \_      S\_ \_ \_ \_

B.Answer the question: What's the weather like?



It's \_\_\_\_\_.



It's \_\_\_\_\_.



It's \_\_\_\_\_.



It's \_\_\_\_\_.

C. Match the words with the pictures.

Flowers



Tree

Butterfly



Field

Leaf



Bee

D. Complete according to the picture.

1. Mary is eating a \_\_\_\_\_.



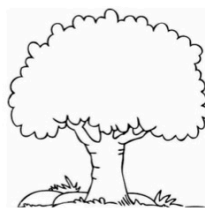
2. Tom is eating an \_\_\_\_\_.



3. Richard is eating an \_\_\_\_\_.



E. Listen and colour.



F. Unscramble and write the words of the butterfly life cycle.

1. geg\_\_\_\_\_.
1. llaetrcaip\_\_\_\_\_.
2. nccooo \_\_\_\_\_.
3. ttbyulfre \_\_\_\_\_.

G. Look and write.  
Example



She is catching butterflies.



He \_\_\_\_\_ leaves.



\_\_\_\_\_ at bees.



\_\_\_\_\_ a sandwich.



\_\_\_\_\_ under a tree.



\_\_\_\_\_ flowers.

H. Write about a school trip.

---

---

---

---

---

---

---



Good luck!




<http://games1.85play.com/thumbs/girl-catching-butterflies.jpg> (accessed on 25<sup>th</sup> April 2017)  
<https://classconnection.s3.amazonaws.com/593/flashcards/595593/png/sunny1310065982265.png> (accessed on 25<sup>th</sup> April 2017)  
<https://radiant29.files.wordpress.com/2015/02/relaxed-girl-under-the-tree-in-the-open.jpg> (accessed on 25<sup>th</sup> April 2017)  
<https://classconnection.s3.amazonaws.com/875/flashcards/1924875/gif/wind1348683652502.gif> (accessed on 25<sup>th</sup> April 2017)  
[http://www.clipartreview.com/images\\_300/A\\_boy\\_eating\\_a\\_sandwich\\_for\\_lunch\\_100927-217585-167009.jpg](http://www.clipartreview.com/images_300/A_boy_eating_a_sandwich_for_lunch_100927-217585-167009.jpg) (accessed on 25<sup>th</sup> April 2017)  
<http://www.bestcoloringpagesforkids.com/wp-content/uploads/2013/07/Cartoon-Butterfly-Coloring-Pages.gif> (accessed on 25<sup>th</sup> April 2017)  
<http://diysolarpanelsv.com/images/clipart-coloring-tree-1.jpg> (accessed on 25<sup>th</sup> April 2017)  
<http://images.clipartpanda.com/ice-cream-clip-art-ice-cream-clip-art-1.jpg> (accessed on 25<sup>th</sup> April 2017)  
<https://sophosnews.files.wordpress.com/2014/12/lollipop-2501.png?w=250> (accessed on 25<sup>th</sup> April 2017)  
<http://ecolebrassenscleguer.nuxit.net/bingo/images/weather/stormy04.gif> (accessed on 25<sup>th</sup> April 2017)  
<http://xdesktopwallpapers.com/wp-content/uploads/2012/12/Green%20Leave%20Closeup%20Macro%20Shot.jpg> (accessed on 25<sup>th</sup> April 2017)  
[https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/c/c4/Anthidium\\_February\\_2008-1.jpg](https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/c/c4/Anthidium_February_2008-1.jpg) (accessed on 25<sup>th</sup> April 2017)  
[http://fat.surin.rmuti.ac.th/sub/agro/manage/img\\_news/HqwwERNAdjk20131031212735.jpg](http://fat.surin.rmuti.ac.th/sub/agro/manage/img_news/HqwwERNAdjk20131031212735.jpg) (accessed on 25<sup>th</sup> April 2017)  
<http://blogs.reading.ac.uk/lyminge/files/2012/07/19-July-Tayne-Field-01.jpg> (accessed on 25<sup>th</sup> April 2017)  
<http://kids.nationalgeographic.com/content/dam/kids/photos/animals/Bugs/H-P/monarch-butterfly-grass.adapt.945.1.jpg> (accessed on 25<sup>th</sup> April 2017)  
[https://thumb1.shutterstock.com/display\\_pic\\_with\\_logo/437/144380404/stock-vector-illustration-of-little-kid-girl-with-basketful-of-flowers-picking-flowers-in-a-garden-144380404.jpg](https://thumb1.shutterstock.com/display_pic_with_logo/437/144380404/stock-vector-illustration-of-little-kid-girl-with-basketful-of-flowers-picking-flowers-in-a-garden-144380404.jpg) (accessed on 25<sup>th</sup> April 2017)  
<https://101clipart.com/wp-content/uploads/01/Snowy%20Weather%20Clipart%2009.png> (accessed on 25<sup>th</sup> April 2017)  
[http://3.bp.blogspot.com/-aXRn5TL3Ps/UW0XtTMMbTI/AAAAAAAAAD2E/Tx\\_EZKQkYjU/s1600/mothers-day-2-md.png](http://3.bp.blogspot.com/-aXRn5TL3Ps/UW0XtTMMbTI/AAAAAAAAAD2E/Tx_EZKQkYjU/s1600/mothers-day-2-md.png) (accessed on 25<sup>th</sup> April 2017)  
<http://clipartix.com/children-playing-clipart-image-37527/> (accessed on 25<sup>th</sup> April 2017)  
<http://geodavephotography.com/images/picture-of-flowers/37397137-picture-of-flowers.jpg> (accessed on 25<sup>th</sup> April 2017)  
<https://pp.userapi.com/c623327/v623327953/37f84/nSsZkJhqNjk.jpg> (accessed on 25<sup>th</sup> April 2017)  
<http://ydtalk.com/jdispatch/wp-content/uploads/2010/10/fall-logo.jpg> (accessed on 25<sup>th</sup> April 2017)  
<https://previews.123rf.com/images/etiennemansard1/etiennemansard11206/etiennemansard1120600026/13992418-Little-girl-looking-at-a-honey-jar-on-a-wooden-table-surrounded-by-3-cute-bees-Stock-Vector.jpg> (accessed on 25<sup>th</sup> April 2017)

## Apêndice 12 - Questionário (teacher created)



Com este questionário, pretendemos obter algumas informações sobre as aulas de Inglês. Por isso, agradecemos muito a tua colaboração. É muito simples, basta ler as perguntas e responder assinalando com um X por baixo da carinha correta.

### Students Self-Assessment Weather - Nature

			
Gostaste de ouvir a História em Inglês?			
Gostaste de fazer os jogos em Inglês?			
Gostaste de cantar em Inglês?			
Gostas de falar em Inglês?			
Gostas de ler em Inglês?			
Gostas de escrever em Inglês?			
Achas que as Histórias são importantes nas aulas de Inglês?			
Gostas de trabalhar aos pares?			
Gostaste de fazer o livro de turma/Projeto Final?			

Thank you!





## Apêndice 13 – Grelha de cotação do teste de avaliação

(teacher created)

Alunos	Reading and comprehension 8	Reading and writing 6	Fill in the gaps 15	Writing 8	Reading/ Matching 10	Writing 6	Listening 12	Writing 10	Writing 10	Writing 15	Total
1	7	6	15	8	10	5	12	10	10	14	97
2	6	3	13	6	10	4	12	5	7	0	66
3	6	3	15	8	10	4	12	9	6	14	87
4	8	6	15	8	10	4	12	8	9	13	93
5	5	6	10	7	10	3	12	7	8	7	75
6	8	5	15	6	8	4	12	9	9	13	89
7	8	1	5	0	6	0	12	3	4	0	39
8	6	3	15	4	10	4	12	4	6	11	75
9	8	5	15	8	10	6	12	9	8	14	95
10	8	4	13	8	10	5	12	9	8	7	84
11	6	2	7	0	10	1	12	0	1	0	39
12	6	6	14	6	10	5	12	9	8	14	90
13	6	6	15	8	10	5	12	9	9	14	94
14	7	6	15	8	10	5	12	9	9	15	96
15	5	4	9	0	10	2	8	5	6	10	59
16	8	3	15	8	10	5	12	9	0	13	83
17	7	5	15	8	10	2	12	8	10	11	88
18	7	6	15	4	10	3	12	10	8	14	89
19	6	5	15	8	10	4	12	10	9	13	92
20	6	5	14	7	10	5	12	8	9	12	88

Grades	Insufficient 0-49%	Good 70-89%
	Sufficient 50-69%	Very Good 90-100%



## Apêndice 14 - Grelha de observação geral (teacher created)

**Observation sheet**  
Code system: I –Insufficient S–Sufficient  
G–Good VG–Very Good

Critérios/Criança	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
<b>Lexis and Grammar</b>																				
Identify simple vocabulary related to a given topic	VG	G	VG	G	G	G	S	G	VG	G	S	VG	VG	VG	G	G	G	G	G	G
Use simple structures accurately in speaking and writing	VG	G	VG	G	G	G	I	G	VG	VG	I	VG	VG	VG	S	G	G	VG	G	G
<b>Listening</b>																				
Shows global understanding when a story is read aloud	VG	G	VG	G	G	G	S	G	VG	G	S	VG	VG	VG	S	G	G	G	G	G
Uses áudio and visual clues as aids to meaning	G	G	VG	G	G	G	S	G	VG	G	S	VG	VG	VG	S	G	G	G	G	G
Recognises words in context	G	G	VG	VG	S	G	I	G	VG	G	S	VG	VG	VG	G	G	G	G	G	G
Follows instructions	VG	G	VG	VG	G	G	S	G	VG	VG	S	VG	VG	VG	G	G	G	VG	G	G
Understands classroom language	VG	G	VG	VG	G	G	S	G	VG	VG	S	VG	VG	VG	G	G	G	VG	VG	G
<b>Speaking</b>																				
Participates in storytelling sessions by repeating key vocabulary and phrases	VG	G	G	VG	G	G	I	G	VG	VG	I	VG	VG	VG	G	G	VG	VG	G	G
Has a good pronunciation	G	G	G	VG	G	G	S	G	VG	VG	S	VG	VG	VG	S	G	G	VG	G	G
Participates in oral activities and tries to use new language	G	G	G	G	S	G	I	G	VG	VG	I	VG	VG	VG	S	G	G	VG	G	G
Uses classroom language	VG	G	G	G	G	G	S	G	VG	G	S	G	VG	VG	G	G	G	VG	G	G
<b>Reading</b>																				
Shows global understanding of language in context	G	G	G	G	G	G	I	G	VG	G	I	VG	VG	VG	G	G	VG	G	G	G
Reads for specific information	G	G	G	VG	G	G	I	G	VG	VG	S	VG	VG	VG	G	G	VG	VG	VG	G
Recognises words in context	G	G	G	G	G	S	I	G	VG	G	S	G	VG	VG	S	G	G	G	G	G
Follows simple written instructions	VG	G	G	VG	G	G	S	G	VG	VG	S	VG	VG	VG	G	G	VG	VG	VG	G
<b>Writing</b>																				
Copies words and label pictures	VG	G	VG	VG	G	G	S	G	VG	G	S	VG	VG	VG	G	G	VG	VG	VG	G
Complete sentences	VG	G	VG	VG	G	G	I	G	VG	VG	I	VG	VG	VG	S	G	VG	VG	VG	G
Uses a written model to create own simple text	VG	G	VG	VG	S	G	S	G	VG	G	S	VG	VG	VG	G	G	VG	VG	VG	G
<b>Cross-curricular learning</b>																				
Uses English to learn about other things	G	G	G	G	S	G	S	G	VG	G	S	G	VG	VG	S	G	G	G	G	G
Shows interest and curiosity in learning	G	G	VG	VG	G	G	S	G	VG	G	S	VG	VG	VG	G	G	VG	VG	VG	G
<b>Social Skills</b>																				
Respects the teacher, other students and classroom rules	G	G	VG	VG	G	VG	I	G	VG	VG	VG	G	VG	VG	G	G	VG	VG	G	G
Helps other students	G	G	VG	VG	G	G	S	G	VG	G	G	VG	VG	VG	G	G	VG	VG	G	G
Co-operates in pair activities	G	G	VG	VG	G	G	S	G	VG	G	G	VG	VG	VG	G	G	VG	VG	VG	G

